

## Treinamento Abap Objects

**Braxis**

*Material elaborado pela Braxis IT Services*

*Data : (26/09/2006)*



## Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Autor
26/09/2006	1.0	Treinamento Abap Objects	Fábio Ferri
01/12/2006	2.0	Alterações e correções	Fábio Ferri

## Sumário

1. OBJETIVO
2. INTRODUÇÃO AO ABAP OBJECTS
3. ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO
4. PRINCÍPIOS DA PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETO
5. HERENÇA (INHARITANCE)
6. CASTING
7. INTERFACES
8. EVENTOS
9. CLASSES GLOBAIS E INTERFACES
10. TÉCNICAS ESPECIAIS
11. MANIPULANDO EXCEÇÕES
12. [EXERCÍCIO EXTRA](#)
13. [TESTES](#)

## 1. OBJETIVO

Este material tem o objetivo de demonstrar as técnicas em ABAP na versão 4.7 com programação orientada a objeto. Demonstrando conceitos e exercícios práticos, com o objetivo de iniciar os participantes ao ABAP OBJECTS.

## 2. INTRODUÇÃO AO ABAP OBJECTS

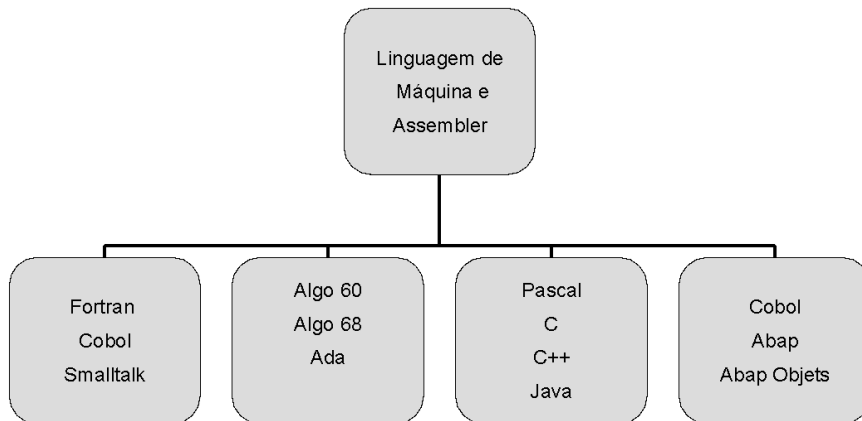
### Introdução a programação orientada a objetos

- **Conteúdo**
  - Programação Procedural
  - Programação Orientada a Objetos
  - Alvos da linguagem Orientada e Objetos

Braxis

Data: 10/05/06

## História das Linguagens de Programação



Braxis

Data: 10/05/06


- Antes ABAP, SAP utilizavam macro Assembler.
- **ABAP** foi criado com a intenção de desenvolver customizações e enhancements e relatórios. A maioria dos desenvolvedores ABAP, foram influenciados por outras linguagens como PASCAL e COBOL.
- **ABAO Objects** é uma extensão do ABAP. Abap objects unifica a maiorias dos aspectos de outras linguagens de programação orientada a objeto, como JAVA, C++ e Smalltalk.



## Características Programação Procedural

- **Características:**
  - Separação de funções e dados
  - Possibilidade de encapsulamento de funções usando modularização
  - Acesso direto aos dados possibilitando visibilidade

Braxis



Data: 10/05/06

- A informação dos sistemas eram previamente definidas pelas funções. Então dados e funções foram armazenados separadamente e ligados utilizando parâmetros.

## Típico programa ABAP

```
REPORT ZABAP_DEMO
*-----
TYPES: ----
DATA: ----
PERFORM fom1...
CALL FUNCTION 'FB1'
CALL FUNCTION 'FB2'
```

- Definições de Tipos
- Declaração de Dados
  
- Programa principal
  - Chamar Subrotinas
  - Chamar funções
  
- Definição de Subrotinas

 Braxis

Data: 10/05/06

- Uma típica programação ABAP consiste de declarações de tipos e dados e lógica de processamento.
- Para fazer seu programa mais legível e melhor programação estruturada, é recomendado que você trabalhe em módulos (unidades encapsuladas com funções) como forms e funções. **Estes componentes podem ser reutilizáveis.**

## Exemplo de Grupo de Função

**FUNCTION-POOL** s\_vehicle  
\* Speed é uma variável global  
\* usada no function-pool

**DATA:** speed TYPE I.

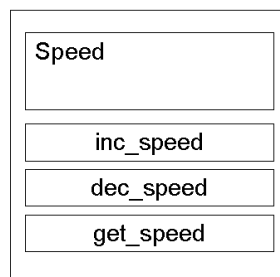
**FUNCTION** INC\_SPEED  
add imp\_speed TO speed.  
**ENDFUNCTION**

**FUNCTION** DEC\_SPEED  
subtract imp\_speed TO speed.  
**ENDFUNCTION**

**FUNCTION** GET\_SPEED  
exp\_speed = speed.  
**ENDFUNCTION**

Grupo de Funções com  
funções para controlar  
a velocidade do carro

**S\_VEHICLE**

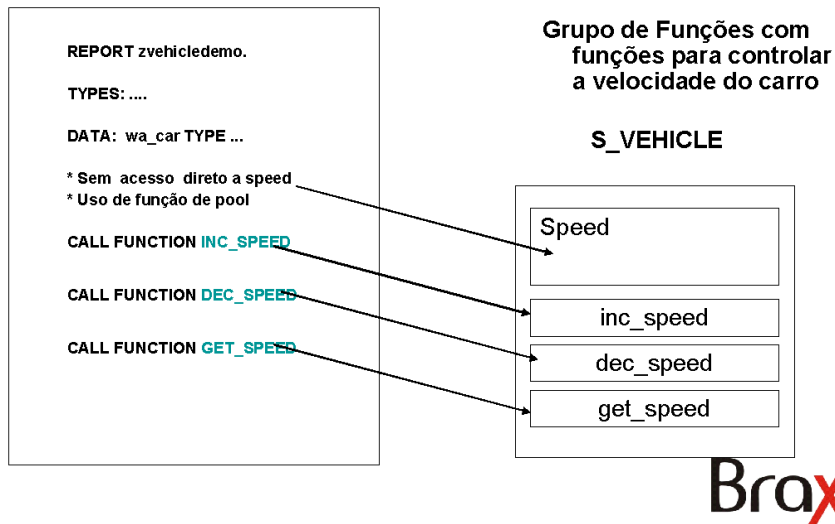


# Braxis

Data: 10/05/06

- O grupo de função S\_VEHICLE provê um usuário ou client com serviços *inc\_speed*, *dec\_speed*, e *get\_speed*.
- O grupo de função faz uma interface para acessar internamente um componente chamado *speed*.

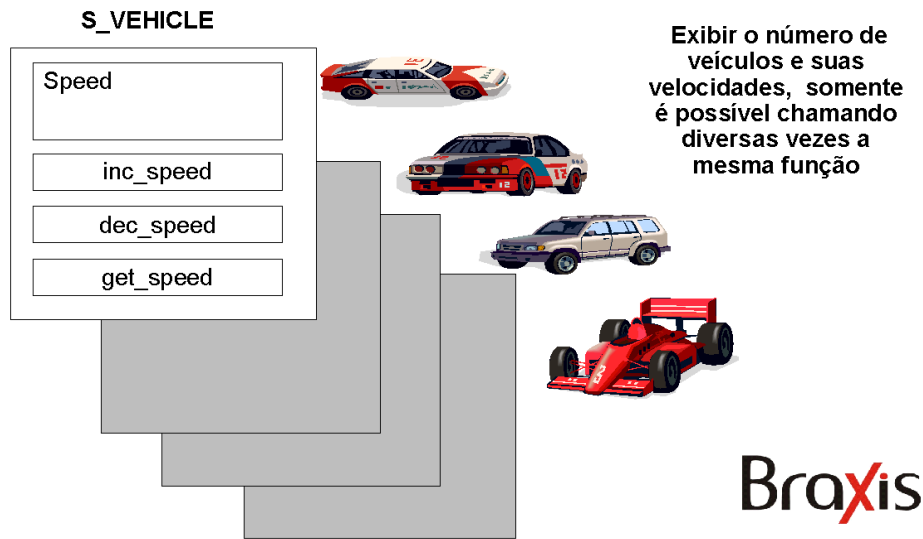
## Uso do Grupo de Função



Data: 10/05/06

- O programa principal não pode acessar *speed* diretamente.

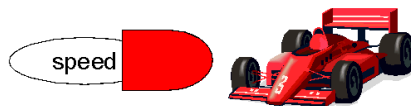
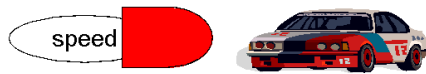
## Diversas Interfaces de um grupo de função



Data: 10/05/06

- Se o programa principal está trabalhando com diversos veículos, isto não é possível sem programação extra.

## Instancias e Linguagens Orientadas a Objetos



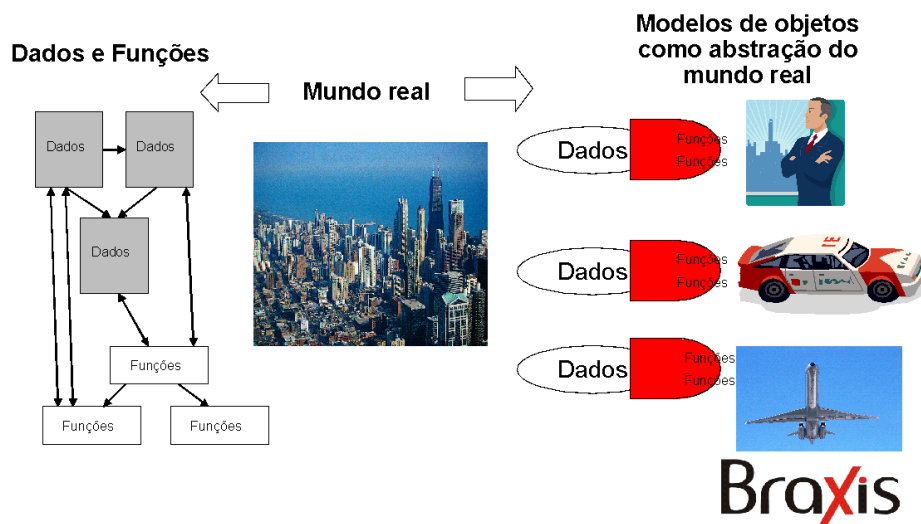
Múltiplas instancias(objetos) da figura carro (tipo ou classe) são um atributo fundamental da linguagem orientadas a objetos

Braxis

Data: 26/09/06

- A habilidade de criar múltiplas instancias de uma classe, como a vehicle, é um dos principais características de linguagens orientadas a objeto.

## Modelos de Programação



Data: 26/09/06

- A parte esquerda do slide mostra que, com a forma procedural, dados e funções são:
  - Criados separadamente
  - Armazenados separadamente
  - Ligados com parâmetros
- As cápsulas à direita em vermelho e branco contêm os dados e seus comportamentos na própria cápsula. Objetos permitem um melhor desenho no modelo de software, refletindo melhor o mundo real.

## Características da Orientação a Objeto

### Mundo real



- Objetos são abstrações do mundo real
- Objetos são unidades que representam dados e funções
- Melhora a estruturas de software
- Redução de custo de manutenção

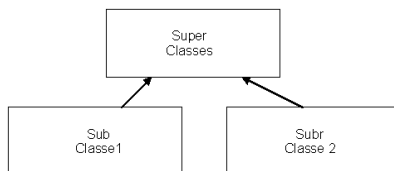
# Braxis

Data: 26/09/06

- Na programação OO dados e funções são desenvolvidas juntamente. Onde o foco de desenvolvimento é representar coisas do mundo real. A principais características são a organizações dos dados(Atributos) e métodos(funções) .
- Consistência através processos de desenvolvimento de software:
  - A linguagem é usada em várias fases do desenvolvimento ( Análises, Especificação, Desenvolvimento e Implementação) é uniforme.
- O poder desse conceito:
  - Implementação dos processos próximos ao negócio, melhor envolvimento entre modelador e desenvolvedor.
  - Melhora a estrutura e manutenção de software e reduz o trabalho requerido.

## Modelos de Programação

- Encapsulamento de funções e dados.
- Polimorfismo ( programação genérica)
- Herança



# Braxis

Data: 26/09/06

- **Encapsulamento:**

Encapsulamento é uma implementação de um objeto que está oculto para outros objetos. Somente permitindo alguns funções(ações) que estão permitidas para os objetos externos. Dois bons exemplos de objetos encapsulados são (BOR – Bussiness Objetc Repository, utilizados em Workflow, LSMW) e o outro são as BAPI's – Bussiness Aplpication Program Interfaces).

- **Polimorfismo:**

Polimorfismo é habilidade de programação em múltiplas formas em OO. Isto significa que diferentes (Classes e Métodos) reagem de diferentes formas de acordo com definição de sua classe(implementação) .

- **Herança:**

Herança define a implementação de relacionamento das classes. Onde serão definidas as hierarquias de SuperClasses e SubClasses.  
OBS: Em Abap Objetcs somente é permitido simples herança. Não é possível fazer herança múltipla.

## Desenho e Compatibilidade

```
* Classe ABAP  
  
DATA: cont TYPE n.  
  
CLASS lcl_car  
....  
ENDCLASS  
  
CREATE OBJECT ....  
CONT = CONT + 1.
```

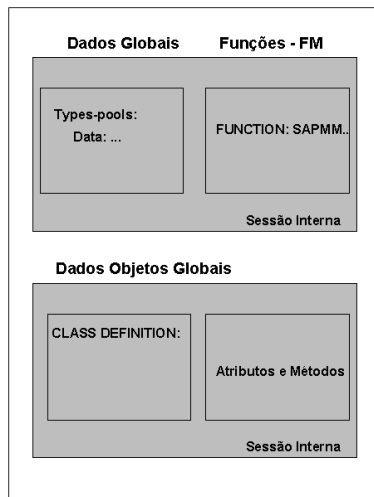
- **Compatibilidade:**
  - É uma extensão do ABAP
  - Declarações ABAP Objects são usadas em programas ABAP.
  - Classes ABAP contém declarações de OO e ABAP
- **Desenho:**
  - Simples e Fácil
  - Conceitos de OO tem um forte poder de utilização
  - Aumento de verificações e validações e código.

# Braxis

Data: 26/09/06

- Abap Objects é apenas uma extensão do atual ABAP.
- Em Abap Objects as declarações dos tipos são mais criteriosas do que o ABAP. Por que, quando definimos, por exemplos: parâmetros de métodos de interfaces, você deve declarar os parâmetros de forma correta, para que as implementações das classes possam utilizar esta mesma interface.
- Abap Objects tem um código mais limpo. Pelo fato do código ser mais limpo, em tempo de execução somente serão executadas as verificações e ações anteriormente definidas.

## Memória ABAP e Encapsulmento



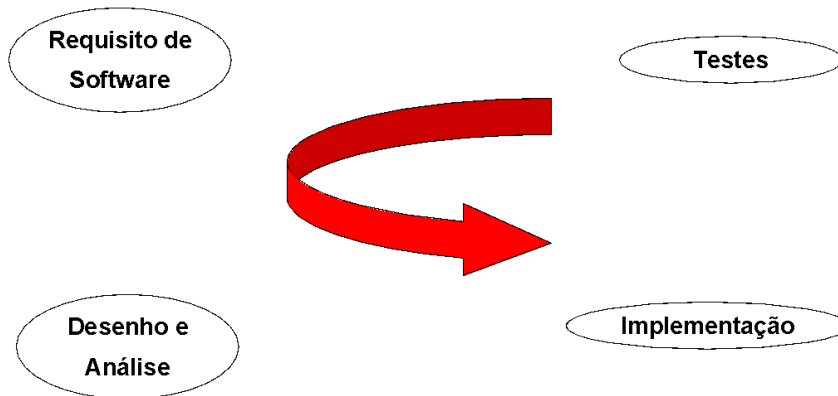
- **Compatibilidade:**
  - É uma extensão do ABAP
  - Declarações ABAP Objetcs são usadas em programas ABAP.
  - Classes ABAP contém declarações de OO e ABAP
- **Desenho:**
  - Simples e Fácil
  - Conceitos de OO tem um forte poder de utilização
  - Aumento de verificações e validações e código.

Braxis

Data: 26/09/06

- Uma das principais características da Orientação a Objetos é unificação de códigos e utilização separadamente.
- No caso o client(o programa) utiliza endereços de objetos(instancias) que acessam as funções encapsuladas. Este conceito prove melhor estrutura de código, reutilização e melhor manutenção do software.

## Conceito de Desenvolvimento OO



Braxis

Data: 26/09/06

- Em linguagem de programação orientada a objetos a fase de Análise e Desenho é mais importante, pois as decisões devem ser realizadas nesta fase, porque as alterações na fase implementação poderão ser muito críticas ao projeto. Ao contrário para a metodologia procedural que pode permitir algumas alterações, sem muito impacto.

### 3. ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO



#### Análise e Desenho

- **Conteúdo:**
  - Características dos Objetos
  - Definição de UML
  - Diagrama de Classes
  - Diagrama de Sequências

## Características dos Objetos

Mundo real



Icl\_vehicle



Icl\_people

# Braxis

Data: 26/09/06

- Os objetos no slide acima podem representar diversos tipos de objetos do mundo real. Isto pode ser realizado, descrevendo suas características (atributos) e suas ações (métodos). Alguns desses objetos podem ter características muito similares, exemplos: tipos de carros: carro de passeio, carro de corridas.
- Objetos similares podem ser agrupados juntamente em classes. Onde cada classe é diferenciada com suas características.

## Características dos Objetos

Nome da classe	lcl_vehicle
Atributos	-make -modell -price -color
Métodos	+set_make() +display_attributes() +increase_speed()

Braxis

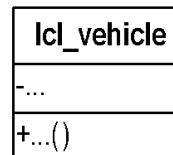
Data: 26/09/06

- **UML – Unified Model Language**
- Para a UML uma classe é representada com um nome, atributos e métodos. Com a UML, você pode ter a opção de omitir atributos ou métodos.
- Atributos descrevem os dados e características de um objeto que pode ser armazenados em uma classe. Eles definem o status do objeto.
- Métodos descrevem as funções de um objeto.
- Abap Objects Events não estão incluídos no diagrama de classes.

## Classes e Objetos

- **Classes:**

- Descrição das características de um objeto de forma geral
- Determina os status dos dados através dos atributos e métodos



- **Objetos(Instancias) :**

- Representação do mundo real
- Representa a Instancia de uma classe



Braxis

Data: 26/09/06

- A classe é modelo de um objeto( exemplo carro) que tem a mesma estrutura.
- Cada objeto tem um identificador ( referencia = instancia) que identifica o comportamento para aquele objeto. Cada objeto tem seus específicos valores de forma única para cada objeto. Exemplo: Dois objetos podem ter os mesmos valores, mas nunca terão a mesma instancia ou referencia.

## UML

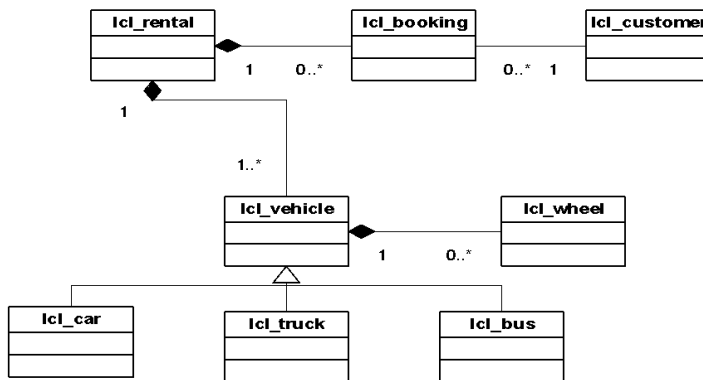
- UML – Unifeid Model Language
- É um padrão global
- É uma linguagem para desenho e notação, construção, visualização, documentação de modelos para sistemas de software.
  - Tipos de Diagramas:
    - Diagrama de classes
    - Diagrama de seqüência
    - Diagrama de Componente
    - Diagrama de Distribuição



Data: 26/09/06

- A UML (Unified Model Language) é um padrão aberto modelagem de linguagem. Ela é usada para especificação, construção, visualização e documentação de modelos de softwares, habilitando a comunicação uniforme entre os vários usuários.
- UML é um padrão que é padronizado pela OMG ( Object Management Group) desde de setembro de 1997.
- Você pode encontrar especificação de UML em:  
<http://www.omg.org>
- UML descreve um número de diferentes tipos de diagramas em ordem de diferentes visões de um sistema.  
**Diagrama de Classe** demonstra visão de estado do modelo.
- **Diagrama de Seqüência** demonstra o relacionamento e chamadas de métodos entre objetos. Ele enfatiza e seqüência de tempo entre as chamadas de métodos.
- **Diagrama de Componente** mostra organização e dependências de componentes.
- **Diagrama de Distribuição** representa as dependências de software e hardware.

## Diagrama de Classe



Braxis

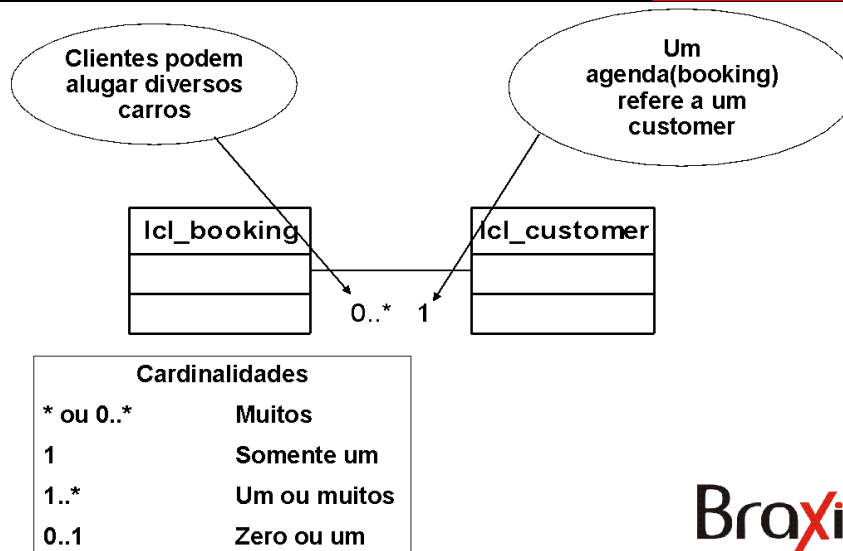
Data: 26/09/06

- O diagrama de classe descreve os elementos contidos no modelo e os seus vários relacionamentos estáticos.

Existem duas formas básicas de relacionamentos estáticos:

  - Associação ( por exemplo, um carro de aluguel(rental) e customer e booking.
  - Generalização / Especialização ( for exemple, um carro e um ônibus são ambas veículos)
- Em diagrama de classes, classes também podem ser exibidas com atributos e métodos.

## Associação

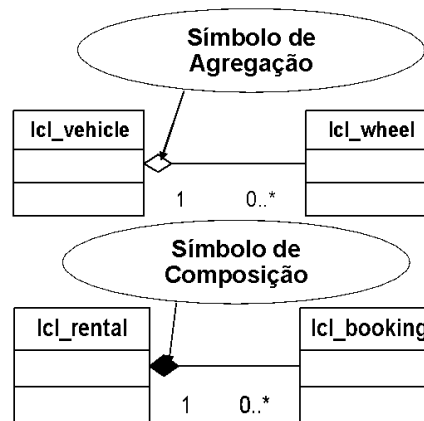


Data: 26/09/06

- Uma associação descreve um relacionamento semântico entre classes. O relacionamento entre objetos para estas classes é conhecido como um object link. Object link são consequentemente instancias de uma associação.
- A associação é usualmente o relacionamento entre diferentes classes. Entretanto, uma associação pode ser recursiva, neste caso, a classe poderia ter um relacionamento com ela mesma. Na maioria dos casos, associação de recursividade, são usadas para ligar dois diferentes objetos em uma única classe.
- Cada associação tem dois papéis. Um para cada direção de associação ( booking -> customer , customer -> booking ). Papéis podem ter nomes ( por exemplo: a associação car->reserva pode se chamar reserva)
- Cada papel tem sua cardinalidade que mostra como muitas instancias que participam neste relacionamento. A multiplicidade é o número de objetos participando em uma classe que tem um relacionamento com outras classes.
- UML:
  - A associação é representada pela linha entre os símbolos de classes
  - A cardinalidade é o relacionamento que pode ser exibido para cada fim de linha.
  - Associação pode ser especificada por uma fácil identificação ( um verbo ou texto curto ) . Este nome é escrito em itálico acima da linha e muitos tem um seta para ler a direção. Ambos são opcionais.

## Agregação e Composição

- **Agregação:**
  - É um especial caso de associação, a whole-part.
- **Composição:**
  - É um especial caso de agregação, um existência dependência whole-part.



Braxis

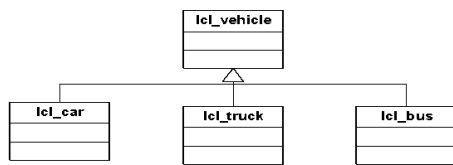
Data: 26/09/06

- Agregação é um tipo especial de associação. Agregação descreve um objeto que contém outros ou consiste de outros objetos (whole-part). Um veículo consiste de rodas. O relacionamento pode ser descrito pelas palavras “consiste de” ou “é parte de”.
- UML.:
- Uma agregação, como uma associação, é representada por uma linha entre classes, a qual adicionalmente tem um pequeno losango no fim da linha. O losango é sempre agregado ao fim, que é, enquanto objeto fim. Senão as convenções seriam iguais como as associações.
- Composição é um especial tipo de agregação. Composição descreve o fato que o objeto contido não pode conter uma agregação (por exemplo, uma reserva de carro não pode existir sem um aluguel (rental)).
- Diferenças para Agregação:
 

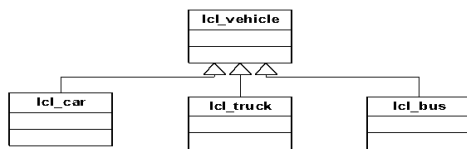
A cardinalidade no lado da agregação somente pode ser uma. Cada parte é somente parte de um objeto composto, senão as dependências existentes poderiam ser contraditórias. A linha do tempo, de partes individuais é ligada no agregado: Partes são criadas para qualquer um ou imediatamente depois de um agregado, e eles são destruídos para qualquer um ou imediatamente antes da agregação.
- UML. Composição:
 

Como agregação, composição é exibida como uma linha entre duas classes e marcada com um pequeno losango no lado do agregado. Entretanto, em contraste para a agregação, o losango é preenchido.

## Agregação e Composição



↑ Generalização  
↓ Especialização



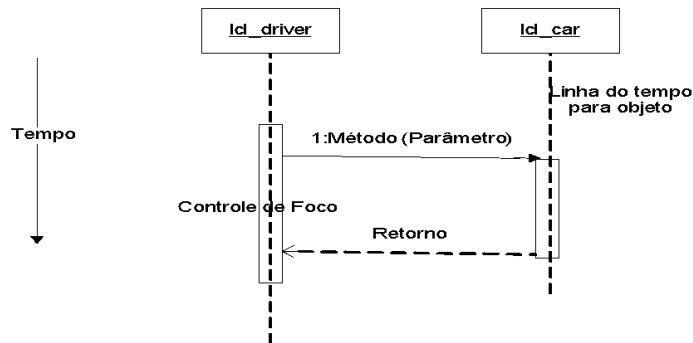
↑ Generalização  
↓ Especialização

Braxis

Data: 26/09/06

- UML.:
- Generalização e Especialização são denotadas por linhas com setas que apontam as classes subordinadas para as superclasses.
- Diversas linhas podem se combinadas para um arvore.

## Diagrama de Seqüência

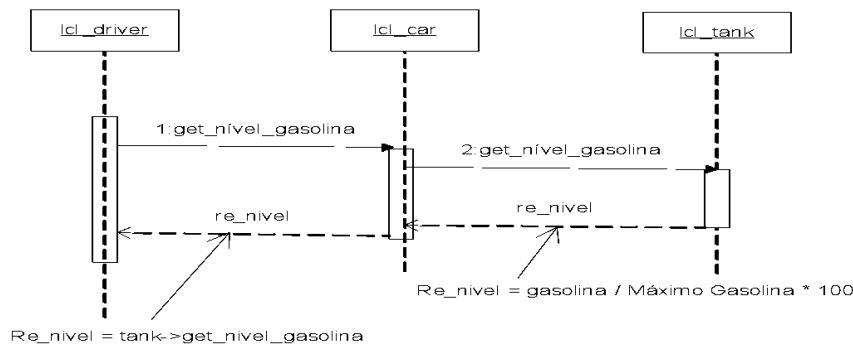


Braxis

Data: 26/09/06

- Seqüência de Diagrama, diferente de diagrama de classes, mostra a dinâmica entre os objetos. Eles representam um processo, ou situação. Diagrama de seqüência tem foco principal na seqüência de tempo da mudança da informação:
  - a) Criação e Deleção de Objetos
  - b) Mudança de Mensagens entre os objetos.
- Diagrama de Seqüência não tem notações para representações de métodos estáticos.
- A linha de vida do objeto é representada por linhas pontilhadas na vertical
- O Controle de Fluxo é exibido na vertical como um retângulo na linha de vida do objeto. O controle de fluxo mostra o período dos objetos ativos:
  - Um objeto é ativo quando as ações são executadas
  - Um objeto é indiretamente ativo se ele esta esperando por uma procedure subordinada para terminar.
- Mensagens são exibidas como setas horizontais entre linhas de objetos. A mensagem é escrita acima na seta no form "Método (parameters) . Existem várias formas de representar resposta (replay). Para este caso, na seta é exibido como um seta de retorno.  
 Você pode também incluir a descrição de processos a adicionar comentários para as linhas de vida dos objetos requeridos.

## Diagrama de Seqüência: Delegação



# Braxis

Data: 26/09/06

- Em delegação, dois objetos estão envolvidos na manipulação de uma request. No exemplo acima, a primeira classe delega a execução de uma request a outra classe.
- Exemplo:
- O motorista ( lcl\_driver) chama o método get\_nivel\_gasolina para a classe car (lcl\_car) . A classe car não pode executar esta tarefa sozinha. Entretanto, car chama o método get\_nivel\_gasolina para a classe (lcl\_tank), que esta **delega** a execução a um método de classe tank.
- A delegação habilita o car para ser equipado com um novo tank, sem a chamada para o client ou para a classe car.
- Bons encapsulamentos oferecem o uso forçado de delegação: Se a classe tank acima, por exemplo: tivesse um atributo privado da classe car, não seria possível acessar a classe tank diretamente, somente através de carro.

## EXERCÍCIOS:

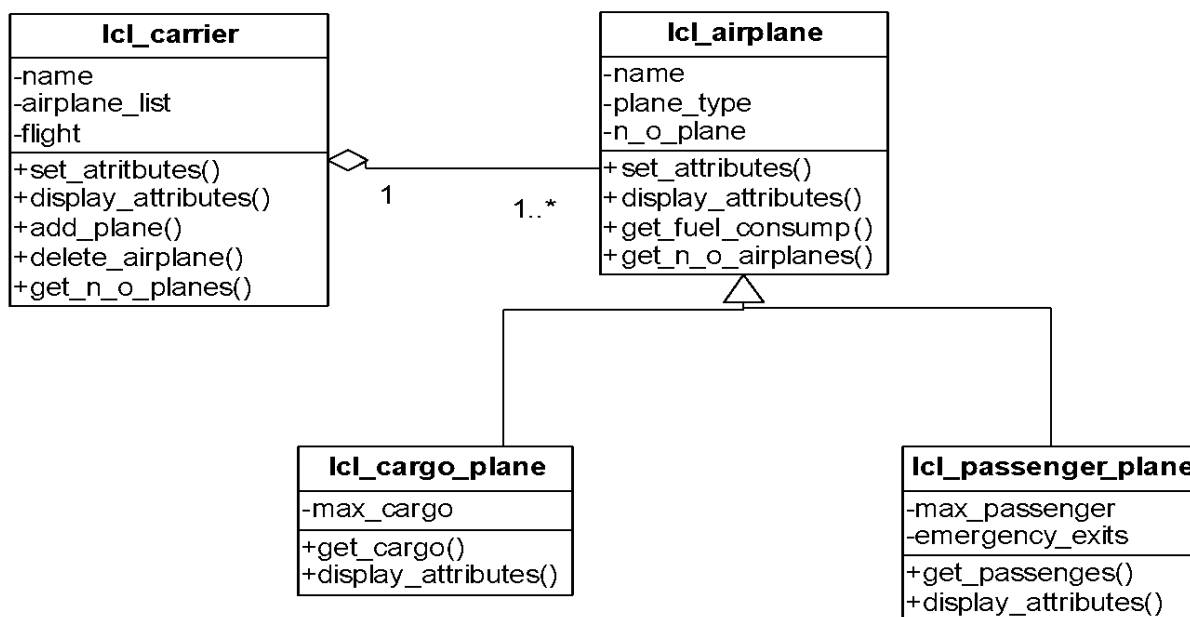
1.1 Use um lápis para criar um Diagrama de Classes que contenha as seguintes classes:

- Ariplane                                      lcl\_carrier
- Airplane(general)                        lcl\_airplane
- Passenger airplane:                      lcl\_passenger\_plane
- Cargo plane:                                lcl\_cargo\_plane

1.2 Incluir alguns atributos e métodos para cada classe.

1.3 Desenhar as linhas de representação entre as classes e indicar possíveis cardinalidades.

## RESPOSTA:

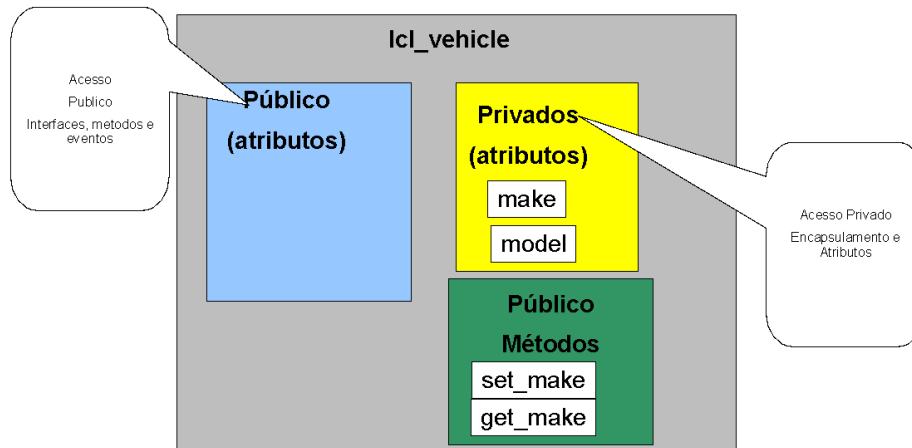


#### 4. PRINCÍPIOS DA PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETO

### Princípios da Programação Orientada a Objetos

- **Conteúdo:**
  - Classes
  - Objetos
  - Atributos
  - Métodos
  - Visibilidade/encapsulamento
  - Instancias
  - Construtor
  - Garbage Collector (Coletor de lixo)

## Classes



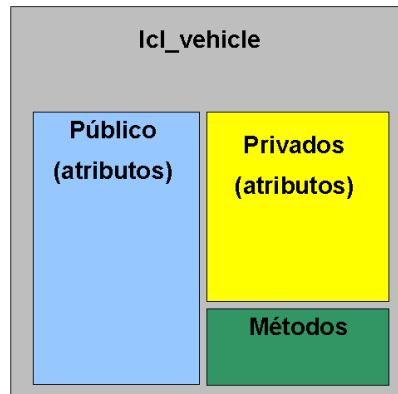
Braxis

Data: 26/09/06

- O slide mostra atributos públicos (em azul) de uma classe que podem ser acessados por qualquer outro objeto. E ao lado direito (em amarelo) os atributos privados em amarelo, mostrando que estes estão encapsulados e não podem ser acessados diretamente.
- Porque os atributos privados das classes são ocultos?  
Isto é chamado de encapsulamento e usado para proteger o conteúdo da classe. O objetivo é somente proteger e manter a informação sempre atualizada em um único local e assim, por exemplo: Imagine que os dados são sempre modificados através de atributos privados para a classe car e enquanto isto as outras funções permanecem sem modificações. Então qualquer outro objeto pode acessar a informação da classe trabalhar normalmente, sem acesso a este tipo de informação.

## Definição de Classes

```
CLASS lcl_vehicle DEFINITION.  
ENDCLASS.  
  
CLASS lcl_vehicle IMPLEMENTATION.  
ENDCLASS.
```



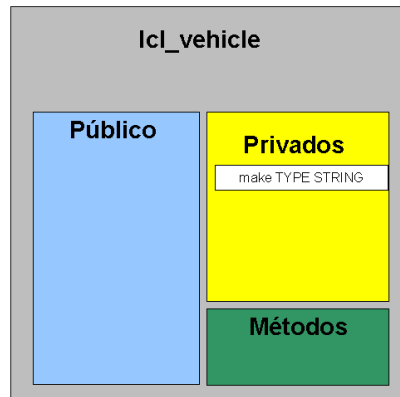
Braxis

Data: 26/09/06

- A classe é um modelo de objeto que tem a mesma estrutura e mesmo comportamento. Uma classe é formada por atributos, métodos, eventos, tipos. Em ABAP Objects existem duas etapas de declarações : DEFINITION E IMPLEMENTATION.
- Os componentes de uma classe são declarados na parte DEFINITION e somente os métodos podem ser implementados na parte de implementação.
- A classe não pode ser declarada em cascata ou dentro de outra classe.

## Atributos

- Atributos podem ter alguns tipos de dados:
  - C,N,I,P, ..., STRING
  - Tipos de Dicionários
  - Tipos de user-define
  - TYPE REF TO define uma referência para um objeto.



Braxis

Data: 26/09/06

## Declaração no Código ABAP

```
CLASS carro DEFINITION.  
.....  
TYPES: ....  
CONSTANTS: c_x TYPE C VALUE 'X'  
  
DATA:      var      TYPE          C,  
          var2     TYPE          MARA-MATNR,  
          var3     TYPE          like var3,  
          o_car    TYPE REF TO  lcl_car,  
          int_car  TYPE REF TO  if_car.]  
  
CLASS-DATA: modelo TYPE ...  
  
ENDCLASS.
```



Data: 26/09/06

- Nas declarações de classe somente pode ser usado TYPE para a declaração de tipos de dados.
- Não pode ser utilizado o LIKE para objetos locais.
- A adição READ-ONLY significa que um atributo público declarado com DATA pode ser lido de fora, mas não pode ser modificado pelos métodos de uma classe.

## Declarações Públicas e Privadas

- **Atributos Públicos:**
  - Podem ser acessados e alterados por qualquer outro objeto.
  - Acesso direto.
  
- **Atributos Privados:**
  - Somente podem ser acessados e alterados dentro da própria classe.
  - Sem acesso de fora da classe.


```

CLASS lcl_vehicle DEFINITION.

    PUBLIC SECTION.
        DATA:    cor(10) TYPE C.

    PRIVATE SECTION.

ENDCLASS.
    
```




```

CLASS lcl_vehicle DEFINITION.

    PUBLIC SECTION.

    PRIVATE SECTION.
        DATA:    cor(10) TYPE C.

ENDCLASS.
    
```



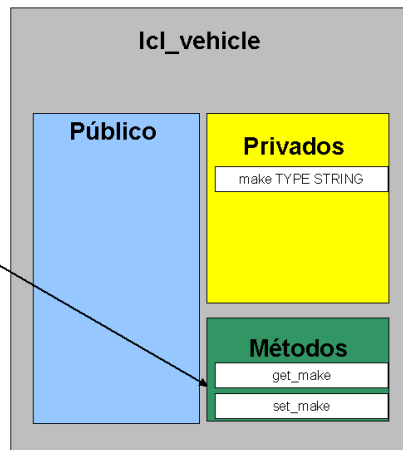
# Braxis

Data: 26/09/06

- Os atributos que não devem ser acessados fora da classe podem ser declarados como private. Na parte PRIVATE SECTION.
- Os atributos que devem ser acessados de fora da classe podem ser declarados como atributos públicos. Na parte PUBLIC SECTION.
- O atributo cor é definido como public para a classe lcl\_vehicle.
- Os atributos públicos que pertençam a classes de interfaces, que as implementações poderão publicadas, devem estar declarados como PUBLICOS para que seja possível a implementação.
- De modo geral a declaração de atributos públicos deve ser o menor possível.

## Como acessar atributos privados?

- Instancia da Classe
  - o\_vehicle
  - Acessos pelos métodos
    - set\_make
    - get\_make



Braxis

Data: 26/09/06

- Você pode acessar atributos privados através de métodos , onde eles podem retornar o valor do atributo, ou modificá-lo.

## Atributos de Instancia e Estáticos

- **Atributos de Instancias:**
  - Um por instancia
  - Declaração **DATA**:
- **Atributos Státicos**
  - Somente um por classe
  - Declaração **CLASS-DATA**:
  - Conhecido também como atributo de classe.

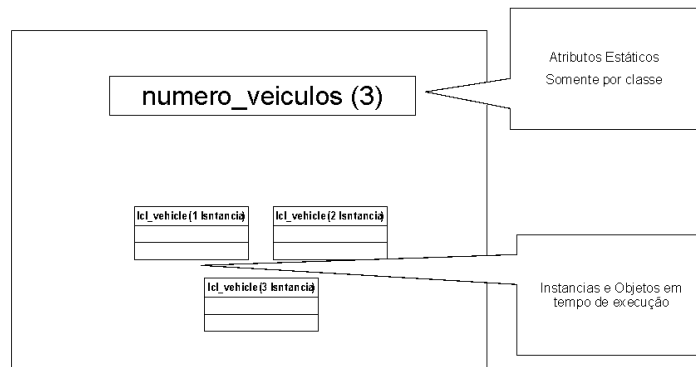
```
CLASS lcl_vehicle DEFINITION.  
  
    PUBLIC SECTION.  
        ....  
  
    PRIVATE SECTION.  
        DATA:      cor(10) TYPE C.  
  
    CLASS-DATA: numero_veiculos TYPE I.  
  
ENDCLASS.
```

# Braxis

Data: 26/09/06

- Os atributos podem ser de Instancia ou Estáticos.
- Atributos de instancia existem separadamente para cada objeto.
- Atributos de Instancias são definidos como declaração **DATA**.
- Atributos Estáticos existem somente um por classe e são visíveis para todas as instancias da classe.
- Atributos Estáticos usualmente contém informações que se aplica para todas as classes, exemplos:
  - Dados que são os mesmos em todas as instancias
  - Informações administrativas da classe, como contadores,...
- Atributos Estáticos são definidos como declaração **CLASS-DATA**.

## Atributos de Instancia e Estáticos

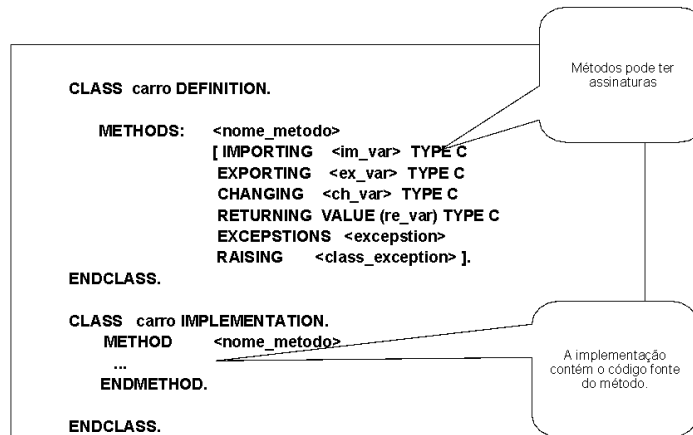


Braxis

Data: 26/09/06

- O slide exibe o atributo estático `numero_veiculos` contendo o número de instancias.

## Métodos



# Braxis

Data: 26/09/06

- Métodos são funções internas determinadas na classe. Eles podem acessar todos os atributos e modificá-los.
- Métodos podem ter parâmetros de interface e são chamados de assinatura que habilitam a recepção de valores, quando passados por outros programas.
- Métodos podem ter os seguintes parâmetros: IMPORTING, EXPORTING, CHANGING e RETURN e parâmetros de exceções. Todos os parâmetros podem ser passados por valor ou referencia. Acima da versão SAP Basis 6.10 é possível utilizar exceptions.
- Você pode definir um código de retorno usando a declaração RETURNING. Este somente pode ser um parâmetro simples, o qual pode ser passado como valor. Você não pode definir parâmetros EXPORTING e CHANGING.
- Todos os parâmetros (IMPORTING, CHANGING) podem ser definidos como opcional, nas declarações usando OPTIONAL ou DEFAULT adições. Estes parâmetros não necessariamente tem que ser passados quando o objeto é criado. Se você usa a opção OPTIONAL, os parâmetros permanecem inicializados de acordo com o tipo, visto que, o DEFAULT entrar com um valor inicia.

## Métodos Públicos e Privados

- **Métodos Públicos:**
  - Podem ser acessados e alterados por qualquer outro objeto.
- **Métodos Privados:**
  - Somente podem ser acessados e alterados dentro da própria classe.

```
CLASS lcl_vehicle DEFINITION.  
  PUBLIC SECTION.  
    METHODS: set_cor importing  
             im_cor(10) type C  
  
  PRIVATE SECTION.  
    METHODS: inicia_cor.  
    DATA:   cor(10) TYPE C.  
  
ENDCLASS.
```

```
CLASS lcl_vehicle IMPLEMENTATION.  
  
  METHOD: inicia_cor.  
    cor = 'sem cor'.  
  ENDMETHOD.  
  
  METHOD set_cor.  
    cor = im_cor.  
  ENDMETHOD.  
  
ENDCLASS.
```



Data: 26/09/06

- O método *inicia\_cor* é um método privado que somente pode ser executado, por exemplo, pelo construtor. Já o método *set\_cor* pode ser acessado por qualquer outro objeto.

## Métodos Públicos e Privados

```
CLASS lcl_vehicle DEFINITION.  
  PUBLIC SECTION.  
    METHODS: set_cor importing  
             im_cor(10) type C  
    CLASS-METHODS:  
             get_count exporting  
             im_make TYPE I.  
  
  PRIVATE SECTION.  
    DATA: cor(10) TYPE C.  
    CLASS-DATA: numero_veiculos TYPE I  
.  
ENDCLASS.
```

```
CLASS lcl_vehicle IMPLEMENTATION.  
  
  METHOD get_count.  
    ex_count = numero_veiculos  
  ENDMETHOD.  
  
ENDCLASS.
```

 Braxis

Data: 26/09/06

- No método `get_count`, você pode somente usar o atributo estático `numero_veiculos`. Todos os outros atributos da classe são atributos de instâncias e somente pode ser usados com métodos de instância.

## Métodos Públicos e Privados

Icl_vehicle
-make
-model
+numero_veiculos
+set_make()
-inicia_cor()
+get_count()

+ representam componentes públicos

- representam componentes privados

\_ componentes estáticos são sublinhados

```

CLASS Icl_vehicle DEFINITION.
  PUBLIC SECTION.
    METHODS: set_cor importing
              im_cor(10) type C
    CLASS-METHODS:
              get_count exporting
              im_make TYPE I.

  PRIVATE SECTION.
    DATA: cor(10) TYPE C.
    CLASS-DATA: numero_veiculos TYPE I
.
ENDCLASS.
    
```



Data: 26/09/06

## Criação de Objetos

- **Objetos são criados usando a declaração CREATE OBJECT**
- **Objetos somente podem ser criados e acessados através de variáveis de referências, exemplo: TYPE REF TO.**

Icl_vehicle
-make
-model
+numero_veiculos
+set_make()
-inicia_cor()
+get_count()

```
CREATE OBJECT o_vehicle
```

# Braxis

Data: 26/09/06

- As classes são as descrições de um objeto. Elas descrevem todas as características que serão comuns em todos os objetos da mesma classe. Em tempo de execução os objetos são criados em memória e essa criação se chama instanciação.

## Declarações Públicas e Privadas

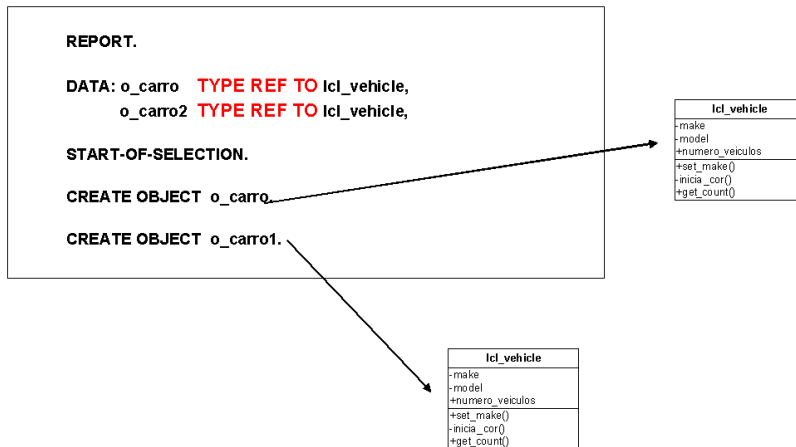
```
CLASS lcl_vehicle DEFINITION.  
    PUBLIC SECTION.  
        DATA: cor(10) TYPE C.  
    PRIVATE SECTION.  
ENDCLASS.  
  
CLASS lcl_vehicle IMPLEMENTATION.  
    .....  
ENDCLASS.  
-----  
REPORT.  
  
DATA: o_carro TYPE REF TO lcl_vehicle,  
      o_carro2 TYPE REF TO lcl_vehicle,  
  
START-OF-SELECTION.
```

Braxis

Data: 26/09/06

- DATA: o\_carro TYPE REF TO lcl\_vehicle declarada como um variável de referencia que atua como um ponteiro para um objeto.

## Criação de Objetos



# Braxis

Data: 26/09/06

- O comando CREATE OBJECT cria um objeto em memória. Os valores dos atributos para este objeto são inicialmente criados com os valores iniciais ou entradas iniciais com a declaração VALUE.
- No slide acima os dois objetos o\_carro e o\_carro1, são duas referencias ou ponteiros da classe lcl\_vehicle.
- Variáveis de referencias podem ser atribuídas uma a outra, exemplo (o\_carro = o\_carro1).

## Garbage Collector

REPORT.

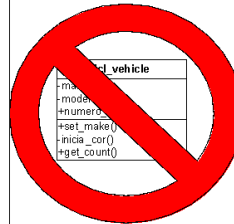
DATA: o\_carro TYPE REF TO lcl\_vehicle,  
o\_carro2 TYPE REF TO lcl\_vehicle,

START-OF-SELECTION.

CREATE OBJECT o\_carro.

CREATE OBJECT o\_carro1.

o\_carro = o\_carro1.



lcl_vehicle
-make
-model
+numero_veiculos
+set_make()
+inicia_cor()
+get_count()

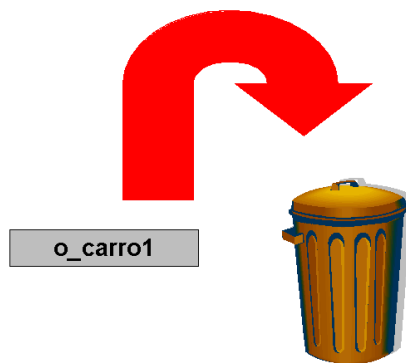
# Braxis

Data: 26/09/06

- O GARBAGE COLLECTOR é uma rotina de sistema que deleta objetos que estão muito sem atividades na memória e libera espaço em memória.
- O Garbage Collector um recurso comum em todas as linguagens orientadas a objeto. Pois com certeza é uma função muito importante para monitorar memória e eliminar objetos que estão com status de inativos.

## Garbage Collector

- Todos os objetos ativos são marcados com um check.
- Os objetos que não estão marcados são deletados da memória pelo “Garbage Collector”



o\_carro

Braxis

Data: 26/09/06

## Referencias de Buffer

```

REPORT.

DATA: o_carro TYPE REF TO lcl_vehicle,
      ti_carros TYPE TABLE OF REF TO lcl_vehicle,
      o_carro2 TYPE REF TO lcl_vehicle,

START-OF-SELECTION.

CREATE OBJECT o_carro.
APPEND o_carro TO ti_carros.

CREATE OBJECT o_carro1.
APPEND o_carro1 TO ti_carros.

LOOP AT ti_carro o_carro.
...
ENDLOOP.
    
```

lcl_vehicle
-make
-model
+numero_veiculos
+set_make()
+inicia_cor()
+get_count()

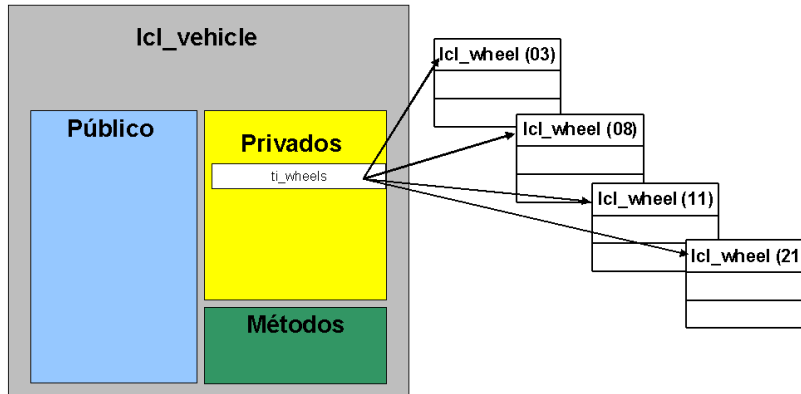
lcl_vehicle
-make
-model
+numero_veiculos
+set_make()
+inicia_cor()
+get_count()

Braxis

Data: 26/09/06

- É possível guardar diversos objetos em um programa através de uma tabela interna. Onde os campos da tabela interna serão os mesmos da classe que foi referenciada no comando TYPE TABLE OF REF TO.
- É possível ler a tabela através de LOOP.

## Agregação



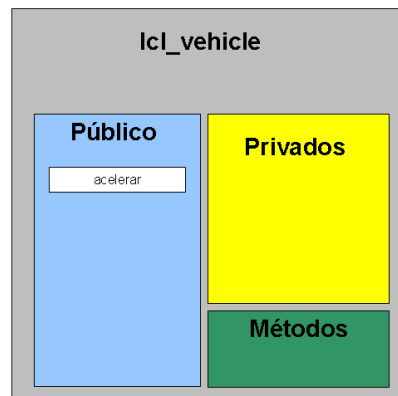
Braxis

Data: 26/09/06

- Se uma classe define referencias de objetos para uma segunda classe como atributos ( no exemplo acima referencias da classe Icl\_wheels), somente estas referencias de objetos serão armazenadas em objetos pertencentes a aquela classe.
- Os objetos da segunda classe Icl\_wheels têm identidade própria. Eles estão encapsulados na primeira classe Icl\_vehicle a podem somente serem acessados para esta classe, usando variáveis de referências.

## Chamando Métodos

Anterior 4.7  
CALL METHOD o\_carro->acelerar( )  
  
>= 4.7  
o\_carro->acelerar( )



# Braxis

Data: 26/09/06

- Existem três tipos de métodos:
  - 1. São acionados e não retornam valores.
  - 2. Métodos que retornam valores.
  - 3. Métodos que retornam ou modificam diversos valores.
- O slide exibe a duas chamadas de métodos: uma anterior a versão do release SAP 4.7 que mostra que deve ser utilizado CALL METHOD e outra, exibindo que o release igual ou maior que 4.7 o comando CALL METHOD pode ser omitido.

## Chamando Métodos de Instancia

```
CALL METHOD <instancia>-><método de instancia>
      EXPORTING <ex_var> = var
      IMPORTING <im_var> = var
      CHANGING <ch_var> = var
      RECEIVING <re_var> = var
      EXCEPTIONS <exceptions> = <nr>
```

```
DATA: o_carro TYPE REF TO lcl_vehicle,
      make_name TYPE STRING.
...
make_name = 'make a car'.

CALL METHOD o_carro->set_make EXPORTING ex_make = make_name.

o_carro->set_make ( make_name ).

o_carro->get_make ( IMPORTING im_make = make_name ).
```



Data: 26/09/06

- Métodos de instancia são chamados com o comando CALL METHOD utilizando a sintaxe <objeto>-><método de instancia>.
- Os parâmetros para a assinatura do método (IMPORTING, EXPORTING...) são separados por espaços.

## Chamando Métodos Estáticos

```
CALL METHOD <nome classe>=><método de instancia>
      EXPORTING <ex_var> = var
      IMPORTING <im_var> = var
      CHANGING <ch_var> = var
      RECEIVING <re_var> = var
      EXCEPTIONS <exceptions> = <nr>
```

```
DATA: o_carro TYPE REF TO lcl_vehicle,
      make_name TYPE STRING,
      count TYPE I.
...
make_name = 'make a car'.
CALL METHOD lcl_vehicle=>set_count ( IMPORTING im_count = count ).
```

Braxis

Data: 26/09/06


- Métodos estáticos são chamados pela classe e método <nome classe>=><método da classe estático>
- Métodos estáticos não precisam de instancias.



## Métodos de Funcionalidades

- Definindo:
  - Somente um parâmetro RETURNING.
  
- Chamando:
  - RECEIVING parâmetros são possíveis.
  - Várias formas são possíveis:
    - MOVE, CASE, LOOP
    - Lógicas (IF,CHECK)

Braxis



Data: 26/09/06

- Métodos que tem um parâmetro de retorno são classificados como métodos funcionais. Estes métodos não podem ter parâmetros EXPORTING e CHANGING.

## Métodos Funcionais

```

CLASS lcl_vehicle DEFINITION.
PUBLIC SECTION.
METHODS: get_avarege_fuel
IMPORTING im_distance          type s_distance,
          im_fuel              type ty_fuel,
RETURNING VALUE(re_fuel)      tupe ty_fuel.
ENDCLASS.
    
```

```

DATA: o_carro TYPE REF TO lcl_vehicle,
      o_carro2 TYPE REF TO lcl_vehicle,
      avg_fuel TYPE ty_fuel.

avg_fuel =
o_carro->get_average_fuel ( im_distance = 200 im_fuel = 20 )
+ o_carro->get_average_fuel ( im_distance = 300 im_fuel = 30 ).
    
```



Data: 26/09/06

- Sintaxe de parâmetros:
  - Sem parâmetros IMPORTING: o\_ref->metodo( ).
  - Um parâmetro IMPORTING o\_ref->método ( p1 ) ou o\_ref->método ( im\_fuel = p1 )
  - Mais de uma parâmetro IMPORTING o\_ref->método ( im\_fuel = p1 im\_modell = p2 im\_color = p3 )

- Exemplo de sintaxe de um método funcional.

```

CALL METHOD o_carro->get_average_fuel
IMPORTING im_distance          = 500
          im_fuel              = 50
RECEIVING re_fuel              = avg_fuel.
    
```

## Acessos a atributos Públicos

```
CLASS lcl_vehicle DEFINITION.  
  PUBLIC SECTION.  
    DATA: make TYPE string READ-ONLY.  
    CLASS-DATA: n_o_vehicles TYPE I READ-ONLY.  
    ...  
  ENDClass.  
  
DATA: o_carro TYPE REF TO lcl_vehicle,  
      make_name TYPE string,  
      count TYPE I.  
  
START-OF-SELECTION.  
  
CREATE OBJECT o_carr.  
  
make_name = o_carro->make.  
count = lcl_vehicle=>n_o_vehicles.
```

Braxis

Data: 26/09/06

- Existem duas formas de acessar atributos públicos:
  - Através <nome classe>=>< atributo da classe>.
  - <instancia>-><atributo de instancia>.
  - => Acessa atributos estáticos.
  - -> Acessa atributo de instancia.

OBS.: A diferença entre como acessar um método e um atributo é parênteses ( ). Os atributos não precisam de parênteses e métodos é necessário informá-los.

## Método Constructor

- É método que pode ser definido para definir um estado inicial de um objeto.
- Somente parâmetros **IMPORTING** e **EXCEPTIONS**.
- Somente é executado na criação do **OBJETO**.

lcl_vehicle
-make -modell -price -color
+ constructor() + set_make() + display_attributes() + increase_speed()

```

METHODS constructor IMPORTING
    im_para1
    EXCEPTIONS ex_par .
    
```



Data: 26/09/06

- O constructor é um método que é executado sempre na criação de objeto (instancia) e tem os seguintes papéis:
  - Cada classe somente pode ter definido um método constructor
  - Sempre é criado em tempo de execução CREATE OBJETC.
  - Se o constructor é declarado ele deve ser declarado como PUBLICO.

## Constructor

```
CLASS lcl_vehicle DEFINITION.  
  PUBLIC SECTION.  
    METHODS constructor IMPORTING im_make TYPE string,  
                          im_model TYPE string.  
  
  PRIVATE SECTIONS.  
    DATA: make TYPE string,  
          weight TYPE p.  
    CLASS-DATA: n_o_vehicles TYPE i.  
ENDCLASS.
```

```
CLASS lcl_vehicle IMPLEMENTATION.  
  METHODS constructor  
    make      = im_make.  
    model     = im_model.  
    ADD 1 TO n_o_vehicles.  
  ENDMETHOD.  
ENDCLASS.
```

```
DATA o_carro TYPE REF TO lcl_vehicle.  
...  
CREATE OBJECT o_carro  
  EXPORTING im_make = 'BMW'  
           im_model = 'X5'.
```



Data: 26/09/06

## Constructor Estático

```
CLASS lcl_vehicle DEFINITION.  
  PUBLIC SECTION.  
    CLASS-METHODS: CLASS_CONSTRUCTOR.  
  
  PRIVATE SECTIONS.  
    CLASS-DATA: n_o_vehicles TYPE I.  
ENDCLASS.
```

```
CLASS lcl_vehicle IMPLEMENTATION.  
  METHODS CLASS_CONSTRUCTOR.  
  ...  
  ENDMETHOD.  
ENDCLASS.
```

```
DATA o_carro TYPE REF TO lcl_vehicle.  
...  
CREATE OBJECT o_carro.  
  
Cont = lcl_vehicle=>n_o_vehicles.
```

Braxis

Data: 26/09/06

- O construtor estático é um método especial de uma classe com o nome class\_constructor. Ele é executado uma única vez quando a classe é acessada pela primeira vez.

## Recurso ME

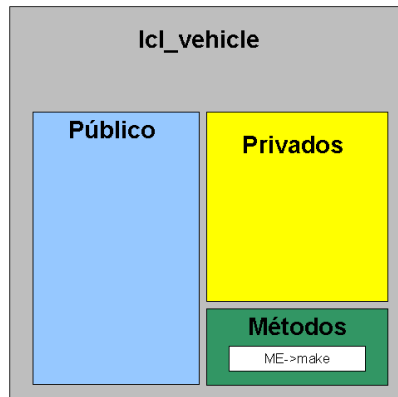
```

CLASS lcl_vehicle DEFINITION.
  PUBLIC SECTION.
    METHODS constructor IMPORTING im_make
    TYPE string,
                                im_model

    TYPE string.
  PRIVATE SECTIONS.
    DATA: make TYPE string.
ENDCLASS.
    
```

```

CLASS lcl_vehicle IMPLEMENTATION.
  METHODS constructor
  DATA make TYPE string 'FORD'.
  CONCATENATE im_make make INTO
  ME->make.
  ENDMETHOD.
ENDCLASS.
    
```



Braxis

Data: 26/09/06

- Assim como outras linguagens O.O como JAVA, .NET existe um recurso semelhante no ABAP OO, o comando ME. Como este comando é possível acessar objetos (atributos e métodos) da classe, desde que esta classe seja uma instancia. Exemplo **ME->make** que acessa o atributo make da própria classe.

## EXERCÍCIOS:

### 1. Criação da Classe

- 1.1 Criar um pacote ZBXOO\_XX por aluno ou micro.
  - 1.1.1 Criar um programa principal chamado ZBXOO\_MAIN\_AIRPLANE\_XX e um include chamado ZBXOO\_AIRPLANE\_XX.
  - 1.1.2 Criar uma classe local chamada lcl\_airplane no include ZBXOO\_AIRPLANE\_XX.
  - 1.1.3 Criar dois atributos de instancia privados
    - name tipo string
    - planetype tipo splane-planetype.
  - 1.1.4 Criar um atributo público estático n\_o\_airplanes do tipo i.
  - 1.1.5 Criar um método público de instancia set\_attributes para atribuir valores aos atributos privados name planetype e adicione 1 no atributo estático n\_o\_airplanes.
  - 1.1.6 Criar um método público de instancia display\_attributes para exibir o atributo n\_o\_airplanes com o comando WRITE, você pode exibir através dos ícones icon\_ws\_plane, onde estão no TYPE-POOLS.

### 2. Instanciando Objetos

- 2.1 No programa ZBXOO\_MAIN\_AIRPLANE\_XX declarar uma referencia (TYPE REF TO) para a classe lcl\_airplane com nome exemplo r\_plane.
- 2.2 Definir uma tabela interna TYPE TABLE OF REF TO para armazenar as instancias criadas com seus valores da classe lcl\_airplane.
- 2.3 Criar o objeto CREATE OBJECT para r\_plane.
- 2.4 Executar o método set\_attributes três vezes passando os parâmetros name e planetype. Exemplos:
  - 2.5 name = 'AA Dallas'
  - 2.6 planetype = '747-400'
- 2.7 Criar um loop na tabela interna criada e atribuir ao objeto r\_plane criado e executar dentro do loop a chamada ao método display\_attributes, para exibir os atributos dos objetos criados.
- 2.8 Debugar o programa verificando como são armazenadas as instancias.
- 2.9 Executar o método display\_n\_o\_airplanes para exibir o total de instancias.

### 3. Criando Constructor

- 3.1.1 Criar um método constructor no include ZBXOO\_AIRPLANE\_XX. Este constructor deve inicializar os objetos com os valores dos atributos name e planetype e adicionar 1 ao atributo privado n\_o\_arplanes, no exercício 2.
- 3.1.2 Comente as linhas do método set\_atributes e inclua os parâmetros no CREATE OBJECT com os novos parâmetros de IMPORTING.

## RESPOSTAS EXERCÍCIOS:

### 1. Criação da Classe

```
*&-----*
*& Include      ZBXOO_AIRPLANE_00          *
*&-----*
```

```
*-----*
* CLASS lcl_airplane DEFINITION.          *
*-----*
```

CLASS lcl\_airplane DEFINITION.

PUBLIC SECTION.

CONSTANTS: pos\_1 TYPE i VALUE 30.

METHODS: set\_atributes IMPORTING  
im\_name TYPE string  
im\_planetype TYPE saplane-planetype,

display\_atributes.

CLASS-METHODS: display\_n\_o\_airplanes.

PRIVATE SECTION.

DATA: name type string,  
planetype type saplane-planetype.

CLASS-DATA: n\_o\_airplanes type i.

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION.      *
*-----*
```

```
CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION.  
  
METHOD set_attributes.  
    name      = im_name.  
    planetype = im_planetype.  
    n_o_airplanes = n_o_airplanes + 1.  
ENDMETHOD.  
  
METHOD display_atributes.  
    WRITE: / icon_ws_plane as icon,  
           / 'Name of airplane: '(001), AT pos_1 name,  
           / 'Airplane type '(002), AT pos_1 planetype.  
  
ENDMETHOD.  
  
METHOD display_n_o_airplanes.  
    WRITE: /, / 'Total number of planes'(ca1),  
           AT pos_1 n_o_airplanes LEFT-JUSTIFIED,/.  
ENDMETHOD.  
  
ENDCLASS.
```

## 2. Instanciando Objetos

```
*&-----*
*& Report ZBXOO_MAIN_AIRPLANE_00          *
*&                                         *
*&-----*
*&                                         *
*&                                         *
*&-----*
```

```
REPORT ZBXOO_MAIN_AIRPLANE_00
```

```
TYPE-POOLS icon.
```

```
INCLUDE ZBXOO_AIRPLANE_00.
```

```
DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane,
      plane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane.
```

```
DATA: count TYPE i.
```

```
START-OF-SELECTION.
```

```
CALL METHOD lcl_airplane=>display_n_o_airplanes( ).
```

```
CREATE OBJECT r_plane.
```

```
r_plane->set_attributes( im_name = 'LH Berlin'
                       im_planetype = '747-400' ).
```

```
APPEND r_plane TO plane_list.
```

```
CREATE OBJECT r_plane.
```

```
r_plane->set_attributes( im_name = 'AA Dallas'
                       im_planetype = '747-400' ).
```

```
APPEND r_plane TO plane_list.
```

```
CREATE OBJECT r_plane.
```

```
r_plane->set_attributes( im_name = 'UA Chigago'
                       im_planetype = '747-400' ).
```

```
APPEND r_plane TO plane_list.
```

```
LOOP AT plane_list INTO r_plane.
```

```
CALL METHOD r_plane->display_atributes.
```

```
ENDLOOP.
```

```
CALL METHOD r_plane->display_n_o_airplanes.
```

### 3. Criando Constructor

```
*-----*
*& Include      ZBXOO_AIRPLANE_00_B      *
*&-----*
*-----*
* CLASS lcl_airplane DEFINITION.          *
*-----*
```

CLASS lcl\_airplane DEFINITION.

PUBLIC SECTION.

CONSTANTS: pos\_1 TYPE i VALUE 30.

**METHODS: constructor IMPORTING**  
**im\_name TYPE string**  
**im\_planetype TYPE saplane-planetype,**

display\_atributes.

CLASS-METHODS: display\_n\_o\_airplanes.

PRIVATE SECTION.

DATA: name type string,  
planetype type saplane-planetype.

CLASS-DATA: n\_o\_airplanes type i.

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION.      *
*-----*
```

CLASS lcl\_airplane IMPLEMENTATION.

**METHOD constructor.**  
**name = im\_name.**  
**planetype = im\_planetype.**  
**n\_o\_airplanes = n\_o\_airplanes + 1.**  
**ENDMETHOD.**

**METHOD display\_atributes.**  
**WRITE: / icon\_ws\_plane as icon,**  
**/ 'Name of airplane: '(001), AT pos\_1 name,**  
**/ 'Airplane type '(002), AT pos\_1 planetype.**

**ENDMETHOD.**

```

METHOD display_n_o_airplanes.
  WRITE: /, / 'Total number of planes'(ca1),
         AT pos_1 n_o_airplanes LEFT-JUSTIFIED,/.
ENDMETHOD.

```

```

ENDCLASS.

```

```

*&-----*
*& Report ZBXOO_MAIN_AIRPLANE_00_B          *
*&                                           *
*&-----*
*&                                           *
*&                                           *
*&-----*

```

```

REPORT ZBXOO_MAIN_AIRPLANE_00_B .

```

```

TYPE-POOLS icon.

```

```

INCLUDE ZBXOO_AIRPLANE_00_B.

```

```

DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane,
      plane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane.

```

```

DATA: count TYPE i.

```

```

START-OF-SELECTION.

```

```

CALL METHOD lcl_airplane=>display_n_o_airplanes( ).

```

```

CREATE OBJECT r_plane EXPORTING
  im_name = 'LH Berlin'
  im_planetype = '747-400'.

```

```

APPEND r_plane TO plane_list.

```

```

CREATE OBJECT r_plane EXPORTING
  im_name = 'AA New York'
  im_planetype = '747-300'.

```

```

APPEND r_plane TO plane_list.

```

```

CREATE OBJECT r_plane EXPORTING
  im_name = 'UA Chigago'
  im_planetype = '747-400'.

```

```

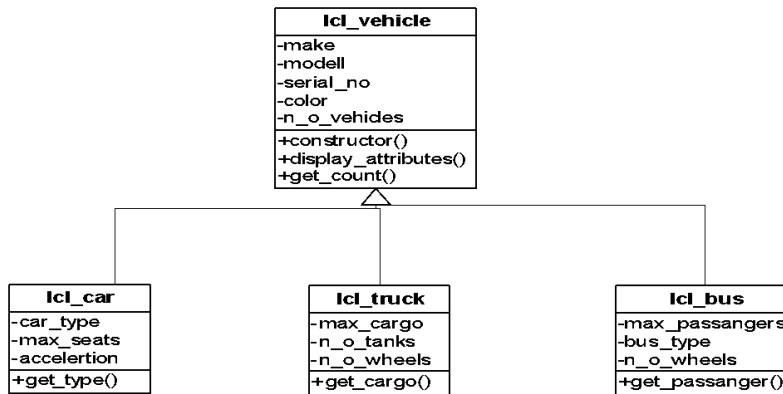
APPEND r_plane TO plane_list.

```

```
LOOP AT plane_list INTO r_plane.  
  CALL METHOD r_plane->display_atributes.  
ENDLOOP.  
CALL METHOD r_plane->display_n_o_airplanes.
```

## 5. HERANÇA (INHARITANCE)

### Herança

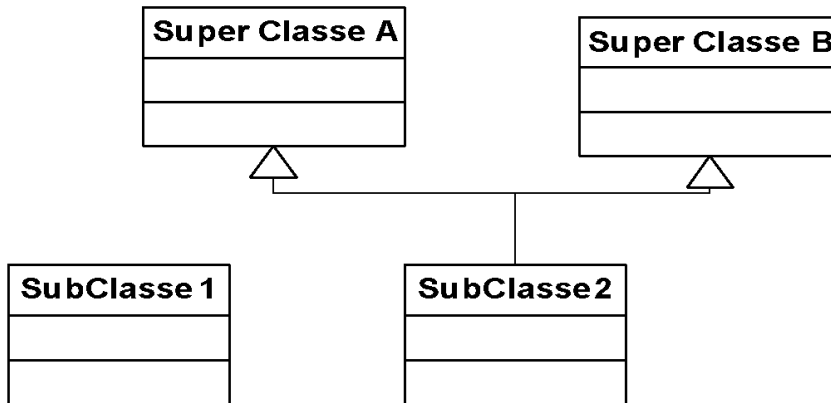


Braxis

Data: 26/09/06

- Herança é o relacionamento entre Super Classes e SubClasses, onde as subclasse herdam as características da superclasses. Nas subclasses também é possível adicionar novos componentes como atributos e métodos.
- No slide acima a classe vehilce tem atributos como make, model..., e os métodos display\_atributes e get\_count e estes componentes são herdados pelas subclasses (lcl\_car, lcl\_truck e lcl\_bus) automaticamente.

## Herança Múltipla



Braxis

Data: 26/09/06

- Herança deve ser utilizada para implementação de GENERALIZAÇÃO e ESPECIALIZAÇÃO. A superclasse é a generalização das suas subclasses. As subclasses é a especialização da superclasses. Em ABAP Objects não é possível Herança Múltipla(herdar características de duas classe ao mesmo tempo) , somente herança simples.



## Herança (Superclasses e Subclasses)


- **Superclasses**
  - Contém componentes de forma genérica para possível reutilização de códigos.
- **Subclasse**
  - Contém os componentes herdados da Superclasse e possibilita implementação de novos componentes.

Braxis

Data: 26/09/06

- A Herança é excelente forma de centralizar alguns componentes comuns e poderão ser utilizados por demais subclasses. E ainda permite implementações nas subclasses, não invalidando o que este definido na superclasse.
- Segue abaixo alguns pontos fortes na utilização de herança:
  - Centralização de código nas SuperClasses
  - Reuso de código pelas subclasses
  - É possível fazer redefinições( alterações de métodos)
  - As alterações realizadas nas Superclasses são automaticamente herdadas pelas Subclasses.

## Herança em ABAP



```
CLASS lcl_vehicle DEFINITION.  
  PUBLIC SECTION.  
    METHODS estimate_fuel IMPORTING im_distance TYPE string,  
                          RETURNING VALUE (re_fuel) TYPE ty_fuel.  
  PRIVATE SECTIONS.  
    DATA: make TYPE string.  
ENDCLASS.
```

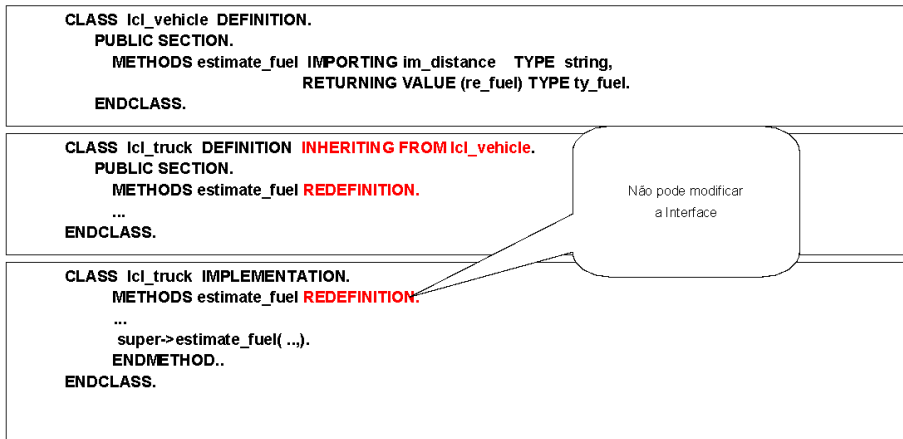
```
CLASS lcl_truck DEFINITION INHERITING FROM lcl_vehicle.  
  PUBLIC SECTION.  
    METHODS get_cargo RETURNING VALUE (re_cargo) TYPE ty_cargo.  
  PRIVATE SECTIONS.  
    DATA: max_cargo TYPE ty_cargo.  
ENDCLASS.
```



Data: 26/09/06

- No exemplo acima a subclasse lcl\_truck herda todos os componentes da superclasse lcl\_vehicle com a declaração INHERITING FROM. Então a subclasse já possui o método estimate\_fuel e o atributo make.

## Redefinição

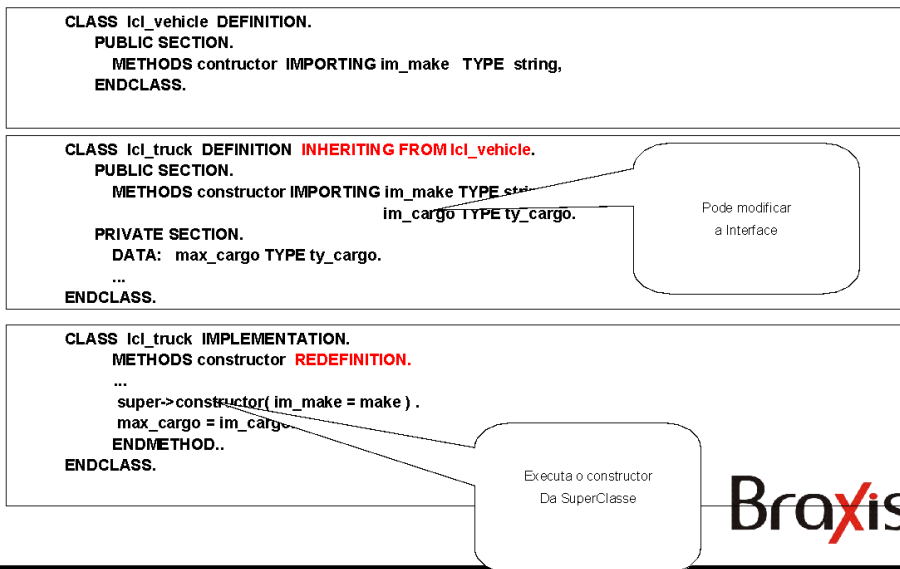


Braxis

Data: 26/09/06

- A REDEFINIÇÃO é uma redefinição do código do método na subclasse herdado da superclasse. No caso do slide acima o método estimate\_fuel está sendo redefinido e sendo executado novamente.
- Note que o método estimate\_fuel está sendo executado com a declaração super->, onde esta declaração executa o método da superclasse.
- Não é possível redefinir métodos privados.
- ABAP Objetc não suporta overloading, somente no método constructor. Isto é valido para o caso de redefinição sem interface.

## Redefinição do Construtor

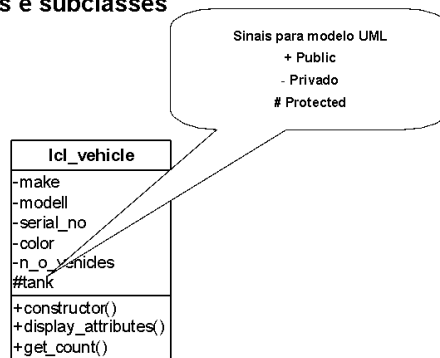


Data: 26/09/06

- O construtor da superclasse **sempre deve ser executado**, para iniciar os componentes da superclasse corretamente para garantir a integridade dos componentes.
- No caso o construtor na Subclasse adicionou o atributo max\_cargo que pertence a REDEFINIÇÃO da Subclasse.
- Construtores estáticos são chamados automaticamente.

## Protect Componentes

- **Protect componentes**
  - Somente visíveis para as classes e subclasses
- **Public componentes**
  - Qualquer objeto pode acessar
- **Private componentes**
  - Somente a classe pode acessar



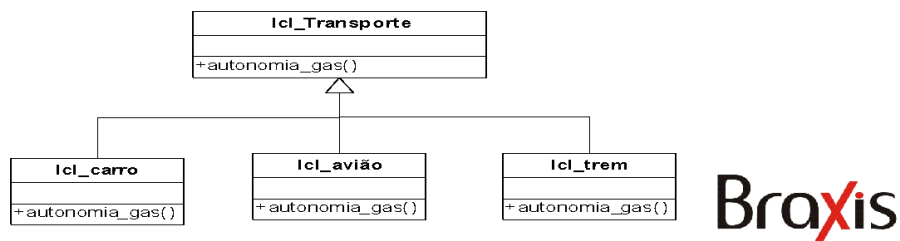
Braxis

Data: 26/09/06

- Assim como declarações Públicas ( todos acessam ) , Private ( somente as classes acessam ) , existe também PROTECTED, onde este permite que componentes sejam visualizados de superclasses para subclasses.

## Regras para Redefinição

- Métodos herdados podem ser redefinidos com as seguintes regras nas subclasses.
  - Sempre devem ser implementados na subclasse
  - Os parâmetros não podem ser modificados
  - Métodos estáticos não podem ser redefinidos
  - Em herança, atributos estáticos são compartilhados, elas compartilham PUBLIC e PROTECT atributos com subclasses.

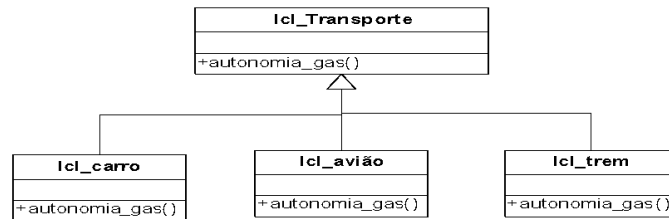


Braxis

Data: 26/09/06

- Ao utilizar o conceito de redefinição, o ideal é utilizar a notação correta de redefinição. Não somente adicionar novos componentes para as subclasses, e sim, utilizar a redefinição. Redefinindo somente (métodos de instancia Públicos e Protect) , os demais componentes como ( métodos e atributos estáticos) não pode ser redefinidos.
- Não confundir REDEFINITION com OVERLOADING: Onde overloading é um forma de ter classes com métodos com mesmo nome, mas com assinaturas diferentes, isto não é possível em ABAP Objects.

## Exemplos de Redefinição



```

CLASS Icl_carro IMPLEMENTATION.
METHODS autonomia_gas REDEFINITION.

    total = tank * 50.

ENDMETHOD.
ENDCLASS.
    
```

```

CLASS Icl_trem IMPLEMENTATION.
METHODS autonomia_gas REDEFINITION.

    total = tank * 150.

ENDMETHOD.
ENDCLASS.
    
```

Braxis

Data: 26/09/06

- Note que os dois métodos foram redefinidos utilizando regras diferentes para calcular o método autonomia\_gas para as classes Icl\_carro e Icl\_trem.

## EXERCÍCIOS:

### 1. Hierarquia de Classes

- 1.1 Criar uma subclasse lcl\_passenger\_plane para classe lcl\_airplane, no mesmo include ZBXOO\_AIRPLANE\_XX.
- 1.2 Implementar também um método Construtor(name e planetype) Público para receber os valores iniciais para os atributos de todas as instancias criadas.
- 1.3 Criar um atributo privado de instancia max\_seats do tipo sflight-seatsmax e incluir como parâmetro do método constructor.
- 1.4 No método constructor execute o método constructor da superclasse (importando os atributos name e planetype) e depois a atribua algum valor a atributo seats.
- 1.5 Redefina o método display\_attributes da classe lcl\_airplane, usando a declaração REDEFINITION e com o comando WRITE exibir o comando max\_seats.
- 1.6 Criar uma subclasse lcl\_cargo\_plane da classe lcl\_airplane, no mesmo include.
- 1.7 Criar um atributo privado de instancia max\_cargo com o mesmo tipo saclane-cargomax e incluir como parâmetro do método constructor.
- 1.8 Criar um construtor público para receber todas as instancias.
- 1.9 No método constructor execute o método constructor da superclasse (importando os atributos name e planetype) e depois a atribua algum valor a atributo max\_cargo.
- 1.10 Redefina o método display\_attributes da classe lcl\_airplane, usando a declaração REDEFINITION e com o comando WRITE exibir o max\_cargo.
- 1.11 No programa principal, utilizando a declaração CREATE OBJECS criar novas referencias das classes lcl\_passenger\_plane e lcl\_cargo\_plane.
- 1.12 Crie um método estático display\_n\_o\_airplanes depois de instanciar os objetos.
- 1.13 Preencher os atributos na criação das novas classes, através do constructor.
- 1.14 Chamar o método display\_attributes para todas as instancias.
- 1.15 Chamar o método display\_n\_o\_attributes do objeto lcl\_airplane ao final do programa.

## RESPOSTA EXERCÍCIOS:

### 1. Hierarquia de Classes

```
*&-----*
*& Report ZBXOO_INHS_MAIN_00 *
*& *
*&-----*
*& *
*& *
*&-----*
```

```
REPORT ZBXOO_INHS_MAIN_00 .
```

TYPE-POOLS icon.

```
INCLUDE ZBXOO_INHS_00 .
```

```
DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane,
      plane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane,
      r_cargo type ref to lcl_cargo_plane,
      r_passenger type ref to lcl_passenger_plane.
```

```
DATA: count TYPE i.
```

```
START-OF-SELECTION.
```

```
CALL METHOD lcl_airplane=>display_n_o_airplanes( ).
```

```
CREATE OBJECT r_passenger EXPORTING
  im_name = 'LH Berlin'
  im_planetype = '747-400'
  im_seats = 345.
```

```
CREATE OBJECT r_cargo EXPORTING
  im_name = 'AA New York'
  im_planetype = '747-300'
  im_maxcargo = 533.
```

```
r_cargo->display_atributes( ).
```

```
r_passenger->display_atributes( ).
```

```
*&-----*
*& Include      ZBXOO_AIRPLANE_00_B          *
*&-----*
```

```
*-----*
* CLASS lcl_airplane DEFINITION.           *
*-----*
```

CLASS lcl\_airplane DEFINITION.

PUBLIC SECTION.

CONSTANTS: pos\_1 TYPE i VALUE 30.

METHODS: constructor IMPORTING  
           im\_name      TYPE string  
           im\_planetype TYPE saplane-planetype,  
           display\_atributes.

CLASS-METHODS: display\_n\_o\_airplanes.

PRIVATE SECTION.

DATA: name      type string,  
       planetype type saplane-planetype.

CLASS-DATA: n\_o\_airplanes type i.

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION.       *
*-----*
```

CLASS lcl\_airplane IMPLEMENTATION.

METHOD constructor.  
   name      = im\_name.  
   planetype = im\_planetype.  
   n\_o\_airplanes = n\_o\_airplanes + 1.  
 ENDMETHOD.

METHOD display\_atributes.  
 WRITE: / icon\_ws\_plane as icon,  
       / 'Name of airplane: '(001), AT pos\_1 name,  
       / 'Airplane type '(002), AT pos\_1 planetype.

ENDMETHOD.

METHOD display\_n\_o\_airplanes.

```
WRITE: /, / 'Total member of planes'(ca1),
      AT pos_1 n_o_airplanes LEFT-JUSTIFIED,/.
ENDMETHOD.
```

```
ENDCLASS.
```

```
*-----*
* CLASS lcl_cargo_plane DEFINITION.
*-----*
```

```
CLASS lcl_cargo_plane DEFINITION INHERITING FROM lcl_airplane.
```

```
PUBLIC SECTION.
```

```
METHODS: constructor IMPORTING
  im_name      TYPE string
  im_planetype TYPE splane-planetype
  im_maxcargo  TYPE scplane-cargomax,
  display_atributes REDEFINITION.
```

```
PRIVATE SECTION.
```

```
DATA: max_cargo TYPE scplane-cargomax.
```

```
ENDCLASS.
```

```
*-----*
* CLASS lcl_cargo_plane IMPLEMENTATION.
*-----*
```

```
CLASS lcl_cargo_plane IMPLEMENTATION.
```

```
METHOD: constructor.
```

```
CALL METHOD super->constructor( im_name = im_name
  im_planetype = im_planetype ).
max_cargo = im_maxcargo.
```

```
ENDMETHOD.
```

```
METHOD: display_atributes.
```

```
CALL METHOD super->display_atributes( ).
```

```
WRITE: / 'Max Cargo = ', max_cargo.
```

```
ENDMETHOD.
```

```
ENDCLASS.
```

```
*-----*
* CLASS lcl_passenger_plane DEFINITION.
*-----*
CLASS lcl_passenger_plane DEFINITION INHERITING FROM lcl_airplane.

PUBLIC SECTION.

METHODS: constructor IMPORTING
    im_name     TYPE string
    im_planetype TYPE splane-planetype
    im_seats    TYPE sflight-seatsmax,

    display_atributes REDEFINITION.

PRIVATE SECTION.

DATA: max_seats TYPE sflight-seatsmax.

ENDCLASS.
```

```
*-----*
* CLASS lcl_passenger_plane IMPLEMENTATION.
*-----*
CLASS lcl_passenger_plane IMPLEMENTATION.

METHOD constructor.

    CALL METHOD super->constructor( im_name = im_name
        im_planetype = im_planetype ).
    max_seats = im_seats.

ENDMETHOD.

METHOD display_atributes.

    CALL METHOD super->display_atributes( ).

    WRITE: / 'Max Seats = ', max_seats.

ENDMETHOD.

ENDCLASS.
```

## 6. CASTING

### O que é CAST?

```
DATA: o_veiculo TYPE REF TO lcl_vehicle,  
      o_truck   TYPE REF TO lcl_truck,
```

```
CREATE OBJECT o_veiculo.
```

```
CREATE OBJECT o_truck.
```

```
* ---Narrow cast  
o_veiculo = o_truck.
```

The Braxis logo, consisting of the word "Braxis" in a bold, black, sans-serif font with a red diagonal slash through the 'x'.

Data: 26/09/06


- Cast é um conceito que existe nas linguagens orientadas a objeto de generalização, ou seja, atribuir referências de subclasse a superclasses. No exemplo acima verificamos a classe truck ( subclasse ) a classe veiculo ( superclasse ).



## Conceitos de Casting

- **Casting:**
  - Instancias de subclasses podem ser usadas em qualquer contexto, depois das referencias de subclasses serem atribuídas as superclasses.
  - Os componentes herdados de superclasses podem ser acessados.
  - Permite acesso genérico de hierarquia de classes.

Braxis



Data: 26/09/06

- Um dos princípios da herança é a instancia de subclasses que podem ser usadas de qualquer forma, então também é possível atribuir subclasses a superclasses, dessa forma, é possível acessar todas as subclasses de uma mesma forma e com uma visão genérica.
- O motivo de se utilizar este conceito é devido a necessidade de visualização das informações de forma genérica, ou seja, se o programa que for desenvolvido não tem necessidade visualizar as classes de forma mais específica, então é utilizado o CAST.

## O que é CAST?

```
DATA: o_veiculo TYPE REF TO lcl_vehicle,  
      o_truck   TYPE REF TO lcl_truck,  
      o_carro   TYPE REF TO lcl_carro,  
      o_onibus  TYPE REF TO lcl_onibus,  
  
      ti_vehiche TYPE TABLE REF TO lcl_vehicle.  
  
CREATE OBJECT o_carro.  
APPENDE o_carro TO ti_vehiche.  
  
CREATE OBJECT o_truck.  
APPENDE o_truck TO ti_vehiche.  
  
CREATE OBJECT o_onibus.  
APPENDE o_onibus TO ti_vehiche.
```

Braxis

Data: 26/09/06

- O exemplo acima todas as referencias criadas de subclasses são atribuídas a tabela interna ti\_vehiche do tipo lcl\_vehicle que é uma superclasse. Dessa forma, é possível ter acesso genérico as informações das subclasses.

## Acesso Genérico e Polimorfismo

```

CLASS lcl_rental DEFINITION.
  PUBLIC SECTION
    METHOD add_vehicle IMPORTING im_vehicle TYPE REF TO lcl_vehicle.
    METHOD calc_estimated_fuel RETURNING VALUE ( re_fuel )

  PROTECTED SECTION
    DATA: vehicle_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_vehicle
ENDCLASS.

```

```

CLASS lcl_rental DEFINITION.
  METHOD add_vehicle.
    ADD im_vehicle TO vehicle_list
  ENDMETHOD.

  METHOD calc_estimated_fuel.
    DATA: o_vehicle TYPE REF TO lcl_vehicle.
    LOOP AT vehicle_list INTO o_vehicle.
      re_fuel = re_fuel + o_vehicle->estimated_fuel ( im_distance ).
    ENDLOOP.
  ENDMETHOD.
ENDCLASS.

```



Data: 26/09/06

- Polimorfismo é o comportamento de métodos de objetos de diferentes classes com o mesmo nome, ou seja, de acordo com o tipo de classe o método terá um comportamento de acordo com a sua implementação. Isto é possível de ser feito através de herança, redefinindo um método de superclasse na subclasse e implementando de formas diferentes de acordo com especialidade da classe. Polimorfismo é um dos pontos fortes de herança, onde você pode trabalhar da mesma forma com diferentes classes, com a garantia da implementação dos tipos de classes diferentes e o runtime que será encarregado de executar a implementação correta de acordo com a classe.

## Polimorfismo

```
CLASS lcl_rental DEFINITION.
```

```
...
```

```
METHOD calc_estimated_fuel.
```

```
DATA: o_vehicle TYPE REF TO lcl_vehicle.
```

```
LOOP AT vehicle_list INTO o_vehicle.
```

```
re_fuel = re_fuel + o_vehicle->estimated_fuel ( im_distance ).
```

```
ENDLOOP.
```

```
ENDMETHOD.
```

```
ENDCLASS.
```

Objeto para a classe ônibus com a implementação com o cálculo específico para lcl\_bus

```
METHOD calc_estimated_fuel.
```

```
total_weight = max_passenger * average_weight + weight.
```

```
re_fuel = total_weight * im_distance * factor.
```

```
ENDMETHOD.
```

Objeto para a classe caminhão com a implementação com o cálculo específico para lcl\_truck

```
METHOD calc_estimated_fuel.
```

```
total_weight = max_cargo + weight.
```

```
re_fuel = total_weight * im_distance * factor.
```

```
ENDMETHOD.
```

# Braxis

Data: 26/09/06

- No LOOP acima na tabela interna vehicle\_list que contém de forma genérica todas as referências das subclasses (lcl\_bus, lcl\_truck e lcl\_car), então de acordo com cada implementação da subclasse no método estimate\_fuel, o próprio runtime executará o método da respectiva classe, como mostra o exemplo acima. Para os tipos de classes lcl\_bus existe um tipo de cálculo total\_weight e para truck ele será outro cálculo. Mas quando executado o método dentro do loop, ele será calculado de acordo com a referência criada.

## Comparação Linguagem Procedural X OO

- Nas linguagens de programação orientadas a objetos, não é necessário modificar o código, se você adiciona subclasses com polimorfismo.
- Em linguagens procedurais, você utilizaria um CASE para implementar o mesmo código.

```
LOOP AT vehiice_list INTO o_vehicle.  
  CASE vehicle-tipo.  
    WHEN 'TRUCK'  
      perform estimate_fuel_truck USING .....  
    WHEN 'BUS'  
      perform estimate_fuel_bus USING .....  
  ENDCASE.  
ENDLOOP.
```

# Braxis

Data: 26/09/06

- Polimorfismo torna a programação mais fácil, e para caso de ser necessário implementar novos cálculos por exemplo, uma classe trem. No caso de utilização de polimorfismo, somente será necessário incluir na classe e atribuí-la a classe vehicle. No caso de um programa normal, seria necessário, no exemplo acima, criar um novo perform estimate\_fuel\_trem e alterar o case incluindo a clausula 'TREM'.

## Conceitos de Widening

- **Widening:**
  - É o oposto de Cast
  - Instancias de subclasses que já foram alteradas, ou o programa principal precisa de um detalhe que esta nas subclasses, então o processo inverso é feito. É atribuido a subclasse a superclasse.

```

METHOD calc_estimated_fuel.
  LOOP AT vehlce_list INTO o_vehicle.
  TRY
    o_truck ?= o_vehicle.
    CATCH CX_SY_MOVE_CAST_ERROR.

  ENDRY.
  ENDLLOOP.
ENDMETHOD.

```



Data: 26/09/06

- O Widening é utilizado quando existe a necessidade de especialização, ter acesso a informação em nível mais específico. Conforme o exemplo acima foi necessário obter uma informação na subclasse truck, onde não existia no nível da classe vehicle(superclasse)
- O operador utilizado para widening é `?=`, equivalente ao MOVE, TO.
- Outro comando muito importante utilizado é TRY CATCH ( com a classe de exceção CX\_SY\_MOVE\_CAST\_ERRO ) que é um comando muito comum é linguagens OO, assim como JAVA, .NET , DELPHI e outras. (Este será detalhado no capítulo de Exceptions).

## EXERCÍCIOS:

### 1. Polimorfismo

- 1.1 Copiar o programa ZBXOO\_MAIN\_AIRPLANE\_XX com nome de ZBXOO\_CASS\_MAIN\_XX.
- 1.2 Para os dois objetos que estão sendo criados inclui-los na tabela interna plane\_list.
- 1.3 No final do programa comentar as duas chamadas das instancias r\_plane e r\_passenger e montar um loop atribuindo ao objeto r\_plane (lcl\_airplane) e executar o método display\_atributes.
- 1.4 Debugar o programa e verificar as instancias no loop. Você perceberá que são objetos diferentes, executando o mesmo método.

### 2. Polimorfismo 2

- 2.1 No programa principal criado ZBXOO\_CASS\_MAIN\_XX na declaração data, criar um referência para classe lcl\_carrier. ( Copiar a definição e implementação da classe lcl\_carrier do include de ZBX00\_INHS\_00)
- 2.2 Crie o objeto r\_carrier e informar um nome de uma linha aérea no constructor.
- 2.3 Adicionar aeronaves já criadas noS objetos r\_passenger e r\_cargo no método add\_airplane da classe lcl\_carrier.
- 2.4 Chamar o método display\_atributes da classe lcl\_carrier.

## RESPOSTA EXERCÍCIOS:

### 1. Polimorfismo

```
*&-----*
*& Report ZBXOO_CASS_MAIN_00          *
*&                                     *
*&-----*
*&                                     *
*&                                     *
*&-----*
```

```
REPORT ZBXOO_CASS_MAIN_00 .

TYPE-POOLS icon.

INCLUDE ZBXOO_INHS_00 .

DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane,
      plane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane,
      r_cargo type ref to lcl_cargo_plane,
      r_passenger type ref to lcl_passenger_plane.

DATA: count TYPE i.
```

```

START-OF-SELECTION.

CALL METHOD lcl_airplane=>display_n_o_airplanes( ).

CREATE OBJECT r_passenger EXPORTING
    im_name = 'LH Berlin'
    im_planetype = '747-400'
    im_seats = 345.
APPEND r_passenger TO plane_list.

CREATE OBJECT r_cargo EXPORTING
    im_name = 'AA New York'
    im_planetype = '747-300'
    im_maxcargo = 533.
APPEND r_cargo TO plane_list.

LOOP AT plane_list INTO r_plane.

    r_plane->display_atributes( ).

ENDLOOP.

```

## 2. Polimorfismo 2

```

*&-----*
*& Report ZBXOO_CASS_MAIN_00 *
*& *
*&-----*
*& *
*& *
*&-----*

REPORT ZBXOO_CASS_MAINB_00 .

```

```

TYPE-POOLS icon.

INCLUDE ZBXOO_INHS_00 .

DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane,
      plane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane,
      r_cargo type ref to lcl_cargo_plane,
      r_passenger type ref to lcl_passenger_plane,
      r_carrier type ref to lcl_carrier.

DATA: count TYPE i.

START-OF-SELECTION.

CALL METHOD lcl_airplane=>display_n_o_airplanes( ).

```

```
CREATE OBJECT r_carrier EXPORTING im_name = 'Smile$Fly-Travel'.
```

```
CREATE OBJECT r_passenger EXPORTING
  im_name = 'LH Berlin'
  im_planetype = '747-400'
  im_seats = 345.
APPEND r_passenger TO plane_list.
```

```
CREATE OBJECT r_cargo EXPORTING
  im_name = 'AA New York'
  im_planetype = '747-300'
  im_maxcargo = 533.
APPEND r_cargo TO plane_list.
```

```
r_carrier->add_airplane( r_passenger ).
```

```
r_carrier->add_airplane( r_cargo ).
```

```
r_carrier->display_atributes( ).
```

```
*&-----*
*& Include      ZBXOO_AIRPLANE_00_B          *
*&-----*
```

```
*-----*
* CLASS lcl_airplane DEFINITION.          *
*-----*
```

```
CLASS lcl_airplane DEFINITION.
```

```
PUBLIC SECTION.
```

```
CONSTANTS: pos_1 TYPE i VALUE 30.
```

```
METHODS: constructor IMPORTING
  im_name      TYPE string
  im_planetype TYPE saplane-planetype,

  display_atributes.
```

```
CLASS-METHODS: display_n_o_airplanes.
```

```
PRIVATE SECTION.
```

```
DATA: name      type string,
      planetype type saplane-planetype.
```

```
CLASS-DATA: n_o_airplanes type i.
```

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION.
*-----*
```

CLASS lcl\_airplane IMPLEMENTATION.

```
METHOD constructor.
  name      = im_name.
  planetype = im_planetype.
  n_o_airplanes = n_o_airplanes + 1.
ENDMETHOD.
```

```
METHOD display_atributes.
  WRITE: / icon_ws_plane as icon,
         / 'Name of airplane: '(001), AT pos_1 name,
         / 'Airplane type '(002), AT pos_1 planetype.
ENDMETHOD.
```

ENDMETHOD.

```
METHOD display_n_o_airplanes.
  WRITE: /, / 'Total number of planes'(ca1),
         AT pos_1 n_o_airplanes LEFT-JUSTIFIED,/.
ENDMETHOD.
```

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_cargo_plane DEFINITION.
*-----*
```

CLASS lcl\_cargo\_plane DEFINITION INHERITING FROM lcl\_airplane.

PUBLIC SECTION.

```
METHODS: constructor IMPORTING
  im_name      TYPE string
  im_planetype TYPE splane-planetype
  im_maxcargo  TYPE scplane-cargomax,

  display_atributes REDEFINITION.
```

PRIVATE SECTION.

```
DATA: max_cargo TYPE scplane-cargomax.
```

ENDCLASS.

```
*-----*
```

```
* CLASS lcl_cargo_plane IMPLEMENTATION.  
*-----*
```

```
CLASS lcl_cargo_plane IMPLEMENTATION.
```

```
METHOD: constructor.
```

```
CALL METHOD super->constructor( im_name = im_name  
    im_planetype = im_planetype ).  
    max_cargo = im_maxcargo.
```

```
ENDMETHOD.
```

```
METHOD: display_atributes.
```

```
CALL METHOD super->display_atributes( ).
```

```
WRITE: / 'Max Cargo = ', max_cargo.
```

```
ENDMETHOD.
```

```
ENDCLASS.
```

```
*-----*  
* CLASS lcl_passenger_plane DEFINITION.  
*-----*
```

```
CLASS lcl_passenger_plane DEFINITION INHERITING FROM lcl_airplane.
```

```
PUBLIC SECTION.
```

```
METHODS: constructor IMPORTING  
    im_name TYPE string  
    im_planetype TYPE splane-planetype  
    im_seats TYPE sflight-seatsmax,  
  
    display_atributes REDEFINITION.
```

```
PRIVATE SECTION.
```

```
DATA: max_seats TYPE sflight-seatsmax.
```

```
ENDCLASS.
```

```
*-----*  
* CLASS lcl_passenger_plane IMPLEMENTATION.  
*-----*
```

```
CLASS lcl_passenger_plane IMPLEMENTATION.
```

```
METHOD constructor.
```

```

CALL METHOD super->constructor( im_name = im_name
                               im_planetype = im_planetype ).
                               max_seats = im_seats.

```

```
ENDMETHOD.
```

```
METHOD display_atributes.
```

```
CALL METHOD super->display_atributes( ).
```

```
WRITE: / 'Max Seats = ', max_seats.
```

```
ENDMETHOD.
```

```
ENDCLASS.
```

```

*-----*
* CLASS lcl_carrier DEFINITION.
*-----*

```

```
CLASS lcl_carrier DEFINITION .
```

```
PUBLIC SECTION.
```

```

METHODS: constructor IMPORTING
          im_name      TYPE string,
          get_name     RETURNING value(ex_name) TYPE string,
          add_airplane IMPORTING im_plane TYPE REF TO lcl_airplane,
          display_airplanes,
          display_atributes.

```

```
PRIVATE SECTION.
```

```

DATA: name TYPE string,
      airplane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane.

```

```
ENDCLASS.
```

```

*-----*
* CLASS lcl_passenger_plane IMPLEMENTATION.
*-----*

```

```
CLASS lcl_carrier IMPLEMENTATION.
```

```

METHOD constructor.
  name = im_name.
ENDMETHOD.

```

```

METHOD get_name.
  ex_name = name.
ENDMETHOD.

```

```
METHOD add_airplane.
```

```
    APPEND im_plane TO airplane_list.  
ENDMETHOD.
```

```
METHOD display_atributes.  
    display_airplanes( ).  
ENDMETHOD.
```

```
METHOD display_airplanes.  
    DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane.  
    LOOP AT airplane_list INTO r_plane.  
        r_plane->display_atributes( ).  
    ENDLOOP.  
ENDMETHOD.
```

```
ENDCLASS.
```

## 7. INTERFACES

### Interfaces

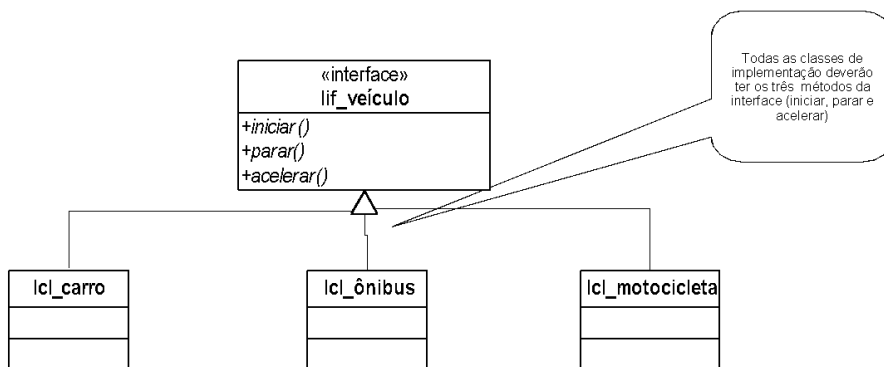
- **Conteúdo:**
  - O que são interfaces?
  - Polimorfismo

The logo for Braxis, featuring the word "Braxis" in a bold, black, sans-serif font with a red diagonal slash through the 'x'.

Data: 26/09/06

- Interfaces são implementações e adições em classes. Derivadas de linguagens OO, como JAVA, .NET interfaces em ABAP Objects tem a mesma função, manter um padrão de implementação de classes. As interfaces mantêm um padrão de desenvolvimento com os serviços nelas definidos como ( métodos) , assim qualquer classe que implementar dessa interface deverá, implementar todos os métodos da interface, mesmo que não utilize, obedecendo a nomenclatura e o padrão. Isto também ajuda na comunicação entre a equipe de desenvolvimento e isto é chamado também de polimorfismo com interfaces.

## Interfaces ( Como Implementar )

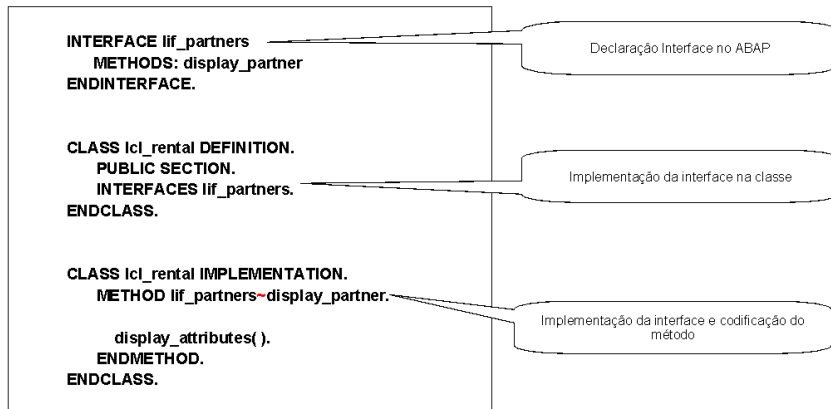


Braxis

Data: 26/09/06

- As interfaces são representadas da mesma forma que classes em UML, exceto pelo nome interfaces.
- Uma classe pode implementar qualquer número de interfaces e uma interface pode ser implementada por qualquer número de classes. Por implementação pode ser simulando múltipla herança.

## Interface (ABAP)

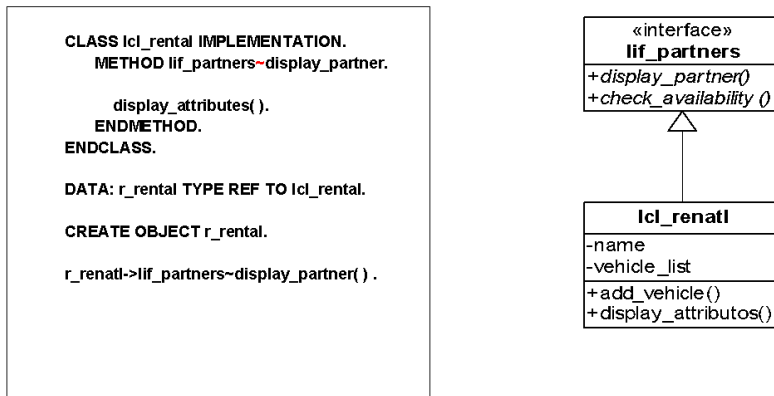


# Braxis

Data: 26/09/06

- Em Interfaces componentes como ( atributos, métodos, constantes, tipos, etc.. ) podem ser declarados como em interfaces e implementados em classes, mas estes não visibilidade. (Público , Privado e Protect)
- As interfaces têm as seguintes regras:
  - Somente podem ser declarados métodos públicos
  - As operações são definidas nas interfaces e são implementadas nos métodos das classes.
  - Atributos, events, constants, e tipos definidos nas interfaces estão automaticamente disponíveis na classe de implementação.

## Componentes de Interface



Data: 26/09/06

- É possível acessar componentes de interface usando objetos reference, das classes implementadas de interfaces.
- Isto permite você diferenciar é feito com operador de interface, somente como as definições de métodos na parte da implementação da classe.

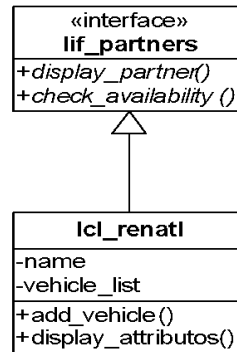
## Referencias de Interfaces

```

DATA: o_rental TYPE REF TO lcl_rental.
      o_lif TYPE REF TO lif_partners.

CREATE OBJECT r_rental.

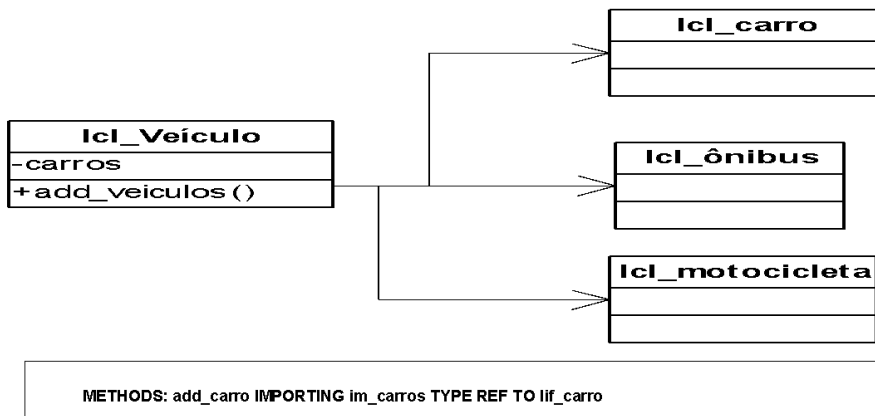
o_lif = o_rental.
    
```



Data: 26/09/06

- Interfaces são acessadas usando referencias de interfaces. Interfaces de referencias sempre referem para instancias de classes.
- A atribuição de um objeto de referencia para uma referencia de interface é conhecido como narrowing cast, por uma herança, somente uma parte de objetos de interfaces é visível somente se você tem atribuído a referencia.
- Com object reference, você pode acessar todos os componentes na classe carregada na implementação, mas somente os componentes definidos na interface. Estes componentes acessam usando exclusividade referencia de interfaces com nomes curtos.

## Usando Interfaces



Braxis

Data: 26/09/06

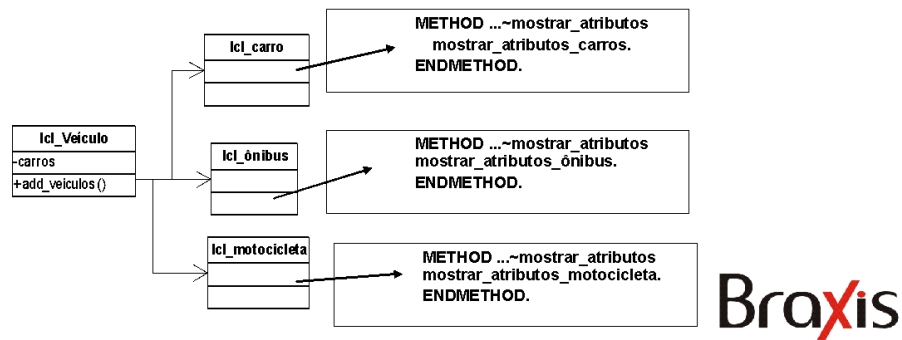
- A classes implementadas através da classe Icl\_veículo recebem todas as outras referencias dos objetos (Icl\_carro, Icl\_ônibus e Icl\_motocicleta) através do método add\_veiculos e são gravados, em tabela interna do tipo Icl\_veiculols.
- A principal vantagem como forma de implementação é o polimorfismo. Pois somente estão disponíveis acessos genéricos e as alterações serão feitas nas implementações.

## Polimorfismo e Interfaces

```

METHOD lif_veiculos.
  DATA: o_veiculos TYPE REF TO lif_veiculos.
  LOOP AT veiculos_list INTO o_veiculos.
    o_veiculo->mostrar_atributos( ).
  ENLOOP.
ENDMETHOD.

```

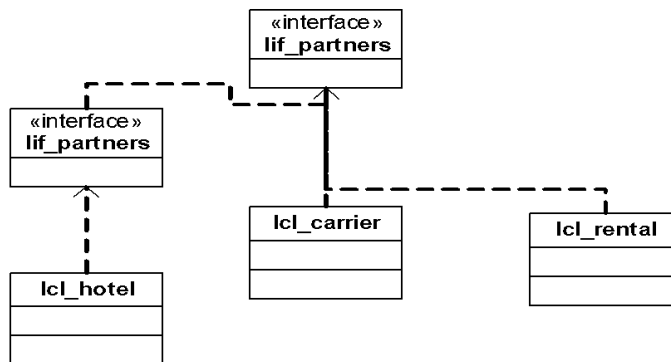


Braxis

Data: 26/09/06

- É possível utilizar polimorfismo através de interfaces utilizando referencias de interfaces chamando métodos que podem ter diferentes implementações.
- Através de uma tipo dinâmico de através do método `o_veiculo->mostrar_atributos( )` é possível executar implementações de forma diferentes para o mesmo nome de método.

## Interfaces Compostas



Braxis

Data: 26/09/06

- ABAP Objects contém modelo de composição para interfaces. Composição de interfaces contém outras interfaces como componentes (componentes de interfaces) a sumarizam a extensão dos componentes de interfaces.
- Uma interface pode ser usada como um componente interface em diversas interfaces compostas.
- Em UML o relacionamento de interfaces compostas (Especialização e Generalização) é definido com linhas pontilhadas.

## Interface (ABAP)

```
INTERFACE lif_partners
  METHODS: display_partner
ENDINTERFACE.
```

```
INTERFACE lif_room_booking.
  INTERFACES lif_partners.
  METHODS: book_room.
ENDINTERFACE.
```

```
CLASS lcl_hotel DEFINITION.
  PUBLIC SECTION.
  INTERFACES lif_room_booking.
ENDCLASS.
```

```
CLASS lcl_hotel IMPLEMENTATION.
  METHOD lif_partners~display_partner.
  ENDMETHOD.
```

```
  METHOD lif_room_booking~book_room.
  ENDMETHOD.
ENDCLASS.
```

```
DATA: i_partner          TYPE REF TO lif_partners,
      i_room_book       TYPE REF TO lif_room_booking.
```

```
i_partner = i_room_book.
```

```
i_room_book->lif_partners~display_partner().
i_room_book ?= i_partner. "Widening
```

# Braxis

Data: 26/09/06

- A sintaxe do ABAP OO para composição de interfaces é <componente-nomedainterface>~<nomecomponente>.

## EXERCÍCIOS:

### 1. Interfaces

- 1.1.1 Incluir no programa principal (ZBXOO\_CASS\_MAIN\_XX) o include ZBXOO\_INT\_XX (copiar do include ZBXOO\_INT\_00) com a implementação da interface lif\_partners e a classe lcl\_travel\_agency.
- 1.1.2 Criar os objetos com os seguintes tipos:
  - 1.1.2.1.1 r\_carrier TYPE REF TO lcl\_carrier
  - 1.1.2.1.2 r\_agency TYPE REF TO lcl\_travel\_agency
  - 1.1.2.1.3 r\_rental TYPE REF TO lcl\_rental
  - 1.1.2.1.4 r\_truck TYPE REF TO lcl\_truck
  - 1.1.2.1.5 r\_bus TYPE REF TO lcl\_bus
- 1.1.3 Criar um objeto r\_carrier
- 1.1.4 Utilizando a instancia r\_carrier chamar o método add\_airplane passando como parâmetro as instancias r\_passenger e r\_cargo.
- 1.1.5 Chamar o método display\_atributes da instancia r\_carrier.
- 1.1.6 Criar uma instancia r\_rental
- 1.1.7 Criar uma instancia r\_truck (incluir name(fabricante) e cargo(modelo)).
- 1.1.8 Através da instancia r\_rental chamar o método add\_vehicle e passar como parâmetro (r\_truck)
- 1.1.9 Criar uma instancia r\_-bus.
- 1.1.10 Através da instancia r\_rental chamar o método add\_vehicle e passar como parâmetro (r\_bus)
- 1.1.11 Criar uma instancia r\_truck (incluir name(fabricante) e cargo(modelo)).
- 1.1.12 Através da instancia r\_rental chamar o método add\_vehicle e passar como parâmetro (r\_truck)
- 1.1.13 Executar o método r\_agency->display\_agency\_partners( ).

## RESPOSTA EXERCÍCIOS:

### 1. Interfaces

```
*&-----*
*& Report ZBXOO_INT_MAIN_00 *
*& *
*&-----*
*& *
*& *
*&-----*
```

```
REPORT ZBXOO_INT_MAIN_00 .
```

TYPE-POOLS icon.

```
INCLUDE ZBXOO_INT_00.
INCLUDE ZBXOO_INHS_00.
*INCLUDE ZBXOO_INT_AIR_00.
```

```
DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane,
      plane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane,
      r_cargo type ref to lcl_cargo_plane,
      r_passenger type ref to lcl_passenger_plane,
```

```
r_carrier type ref to lcl_carrier,  
r_agency TYPE REF TO lcl_travel_agency,  
r_rental TYPE REF TO lcl_rental,  
r_truck TYPE REF TO lcl_truck,  
r_bus TYPE REF TO lcl_bus.
```

DATA: count TYPE i.

START-OF-SELECTION.

```
CREATE OBJECT r_carrier EXPORTING im_name = 'Smile$Fly-Travel'.
```

```
CREATE OBJECT r_agency EXPORTING im_name = 'CVC - Turismo'.
```

```
*r_agency->add_partner( r_carrier ).
```

```
CREATE OBJECT r_passenger EXPORTING  
  im_name = 'LH Berlin'  
  im_planetype = '747-400'  
  im_seats = 345.
```

```
CREATE OBJECT r_cargo EXPORTING  
  im_name = 'AA New York'  
  im_planetype = '747-300'  
  im_maxcargo = 533.
```

```
r_carrier->add_airplane( r_passenger ).
```

```
r_carrier->add_airplane( r_cargo ).
```

```
CALL METHOD lcl_airplane=>display_n_o_airplanes( ).
```

```
CREATE OBJECT r_agency EXPORTING im_name = 'CVC'.
```

```
CREATE OBJECT r_rental EXPORTING im_name = 'RENT A CAR'.
```

```
CREATE OBJECT r_truck EXPORTING im_name = 'MACK'  
  im_cargo = '458'.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_truck ).
```

```
CREATE OBJECT r_bus EXPORTING im_name = 'MERCEDES'  
  im_passengers = '80'.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_bus ).
```

```
CREATE OBJECT r_truck EXPORTING im_name = 'VOLVO'
                        im_cargo = '48'.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_truck ).
```

```
r_agency->add_partner( r_rental ).
```

```
r_carrier->display_atributes( ).
```

```
r_agency->display_agency_partners( ).
```

```
*&-----*
*& Include      ZBXOO_INT_00          *
*&-----*
```

```
TYPES ty_fuel TYPE P DECIMALS 2.
TYPES ty_cargo TYPE P DECIMALS 2.
```

```
*-----*
* INTERFACES lcl_vehicle
*-----*
```

```
INTERFACE lif_partners.
  METHODS display_partner.
ENDINTERFACE.
```

```
*-----*
* CLASS lcl_vehicle DEFINITION.      *
*-----*
```

```
CLASS lcl_vehicle DEFINITION.
```

```
  PUBLIC SECTION.
```

```
  METHODS: get_average_fuel
            IMPORTING
              im_distance TYPE s_distance
              im_fuel     TYPE ty_fuel
            RETURNING
              VALUE(re_avgfuel) TYPE ty_fuel.
```

```
  METHODS constructor
            IMPORTING
              im_make     TYPE string.
```

```
  METHODS display_atributes.
```

```
  METHODS set_make
            IMPORTING
              im_make     TYPE string.
```

```
  METHODS get_make
```

```
EXPORTING
  ex_make TYPE string.
```

```
CLASS-METHODS: get_count EXPORTING re_count TYPE i.
```

```
PRIVATE SECTION.
```

```
DATA: make   type string.
```

```
METHODS: init_make.
```

```
CLASS-DATA: n_o_vehicles TYPE i.
```

```
ENDCLASS.
```

```
*-----*
* CLASS lcl_vehicle IMPLEMENTATION.          *
*-----*
```

```
CLASS lcl_vehicle IMPLEMENTATION.
```

```
METHOD get_average_fuel.
  re_avgfuel = im_distance / im_fuel.
ENDMETHOD.
```

```
METHOD constructor.
  make   = im_make.
  n_o_vehicles = n_o_vehicles + 1.
ENDMETHOD.
```

```
METHOD display_atributes.
  WRITE: make.
ENDMETHOD.
```

```
METHOD set_make.
  IF im_make IS INITIAL.
    me->init_make( ).
  ELSE.
    make = im_make.
  ENDIF.
ENDMETHOD.
```

```
METHOD init_make.
  make = 'default make'.
ENDMETHOD.
```

```
METHOD get_make.
  ex_make = make.
ENDMETHOD.
```

```
METHOD get_count.
  re_count = n_o_vehicles.
ENDMETHOD.
```

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_truck DEFINITION. *
*-----*
```

CLASS lcl\_truck DEFINITION INHERITING FROM lcl\_vehicle.

PUBLIC SECTION.

METHODS: constructor IMPORTING im\_name TYPE string  
im\_cargo TYPE ty\_cargo.

METHODS display\_atributes REDEFINITION.

METHODS get\_cargo RETURNING value(re\_cargo) TYPE ty\_cargo.

PRIVATE SECTION.

DATA: max\_cargo TYPE ty\_cargo.

ENDCLASS.

CLASS lcl\_truck IMPLEMENTATION.

METHOD constructor.  
super->constructor( im\_name ).  
max\_cargo = im\_cargo.  
ENDMETHOD.

METHOD display\_atributes.  
super->display\_atributes( ).  
WRITE: 20 ' Cargo = ', max\_cargo.  
ULINE.  
ENDMETHOD.

METHOD get\_cargo.  
re\_cargo = max\_cargo.  
ENDMETHOD.

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_bus DEFINITION. *
*-----*
```

CLASS lcl\_bus DEFINITION INHERITING FROM lcl\_vehicle.

PUBLIC SECTION.

METHODS: constructor IMPORTING im\_name TYPE string  
im\_passengers TYPE i.

METHODS display\_atributes REDEFINITION.

PRIVATE SECTION.

DATA: max\_passengers TYPE ty\_cargo.

ENDCLASS.

CLASS lcl\_bus IMPLEMENTATION.

METHOD constructor.  
 super->constructor( im\_name ).  
 max\_passengers = im\_passengers.  
 ENDMETHOD.

METHOD display\_atributes.  
 super->display\_atributes( ).  
 WRITE: 20 ' Passengers = ', max\_passengers.  
 ULINE.  
 ENDMETHOD.

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_rental DEFINITION. *
*-----*
```

CLASS lcl\_rental DEFINITION.

PUBLIC SECTION.

METHODS: constructor IMPORTING im\_name TYPE string.

METHODS add\_vehicle IMPORTING im\_vehicle  
 TYPE REF TO lcl\_vehicle.

METHODS display\_atributes.

INTERFACES: lif\_partners.

PRIVATE SECTION.

DATA: name TYPE string,  
 vehicle\_list TYPE TABLE OF REF TO lcl\_vehicle.

ENDCLASS.

CLASS lcl\_rental IMPLEMENTATION.

METHOD lif\_partners~display\_partner.  
 display\_atributes( ).

```
ENDMETHOD.
```

```
METHOD constructor.
  name = im_name.
ENDMETHOD.
```

```
METHOD add_vehicle.
  APPEND im_vehicle TO vehicle_list.
ENDMETHOD.
```

```
METHOD display_atributes.
  DATA: r_vehicle TYPE REF TO lcl_vehicle.
  WRITE: 'Lista de Veículos '. ULINE. ULINE.
  LOOP AT vehicle_list INTO r_vehicle.
    r_vehicle->display_atributes( ).
  ENDLOOP.
  ULINE.
ENDMETHOD.
```

```
ENDCLASS.
```

```
*-----*
* CLASS lcl_travel_agency DEFINITION.          *
*-----*
```

```
CLASS lcl_travel_agency DEFINITION.
```

```
PUBLIC SECTION.
```

```
  METHODS: constructor IMPORTING im_name TYPE string.
```

```
  METHODS add_partner IMPORTING im_partner
             TYPE REF TO lif_partners.
```

```
  METHODS display_agency_partners.
```

```
PRIVATE SECTION.
```

```
  DATA: name TYPE string,
         partner_list TYPE TABLE OF REF TO lif_partners.
```

```
ENDCLASS.
```

```
CLASS lcl_travel_agency IMPLEMENTATION.
```

```
  METHOD constructor.
    name = im_name.
  ENDMETHOD.
```

```
  METHOD add_partner.
    APPEND im_partner TO partner_list.
  ENDMETHOD.
```

```
METHOD display_agency_partners.  
  DATA: r_partner TYPE REF TO lif_partners.  
  WRITE: 'Lista de partners'. ULINE. ULINE.  
  LOOP AT partner_list INTO r_partner.  
    r_partner->display_partner( ).  
  ENDLOOP.  
ENDMETHOD.
```

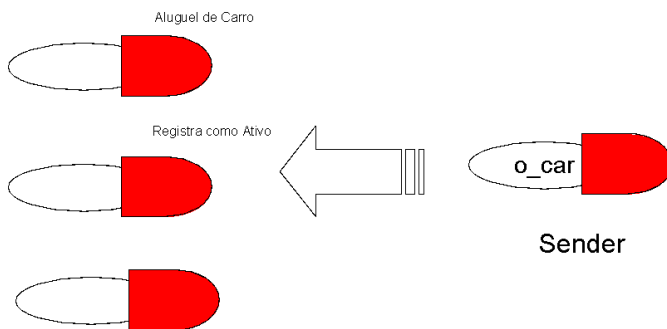
```
ENDCLASS.
```

8. EVENTOS

Eventos

Receber/Manipular  
Eventos

CREATE OBJECT o\_car E



Braxis

Data: 26/09/06

- Eventos podem ser iniciados (triggers) e podem, por exemplo, iniciar uma ação. No exemplo acima, a classe carro, após a criação da instancia o\_car, aciona um evento para as outras classes "Aluguel de Carro" e "Registro de Ativo".

## Acionando e Manipulando Eventos

- **Triggering Events**
  - Definição Classes de Eventos
    - (EVENTS, CLASS-EVENTS)
  - Objeto ou Classe com trigger
    - (RAISE EVENT)
  
- **Handling Events**
  - Métodos e Classes de manipulação de eventos
  - Objeto de manipulação de eventos
    - (CLASS- METHODS ... FOR EVENT... OF....)
  - Objetos manipuladores de eventos ou classes registradas com eventos próprios.
    - (SET HANDLER)

Braxis

Data: 26/09/06

- Tipos de EVENTOS
  - Eventos de Instancias ( utilizando a declaração EVENTS )
  - Eventos Estáticos ( utilizando declaração CLASS-EVENTS )
- Classes ou instancias de classes que recebem uma mensagem quando um evento é acionado em runtime:  
CLASS-METHODS <handler\_method> FOR EVENT <event> OF <classname>
- Estas classes ou instancias dessas classes são registradas para uma, ou mais de um evento em runtime:
  - SET HANDLER <handler\_method> FOR <reference>. Para métodos de instancias.
  - SET HANDLER <handler\_method>. Para métodos estáticos
- Uma classe ou instancia pode acionar um evento em runtime usando a declaração RAISE EVENT.

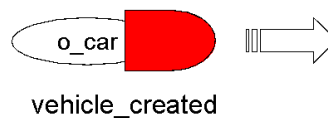
## Sintaxe ABAP para EVENTOS

```
CLASS <classname> DEFINITION.
  EVENTS: <events> EXPORTING VALUE (ex_par) TYPE <type>
ENDCLASS.
```

```
CLASS <classname>I IMPLEMENTATION.
  METHOD <nome_método>
    RAISE EVENT <event> EXPORTING <ex_par> = <act_par>
  ENDMETHOD.
ENDCLASS.
```

```
CLASS lc_vehicle DEFINITION.
  PUBLIC SECTION.
  METHODS constructor IMPORTING ...
  EVENTS vehicle_created.
ENDCLASS.
```

```
CLASS lc_vehicle IMPLEMENTATION.
  METHOD constructor.
    RAISE EVENT vehicle_created.
  ENDMETHOD.
ENDCLASS.
```

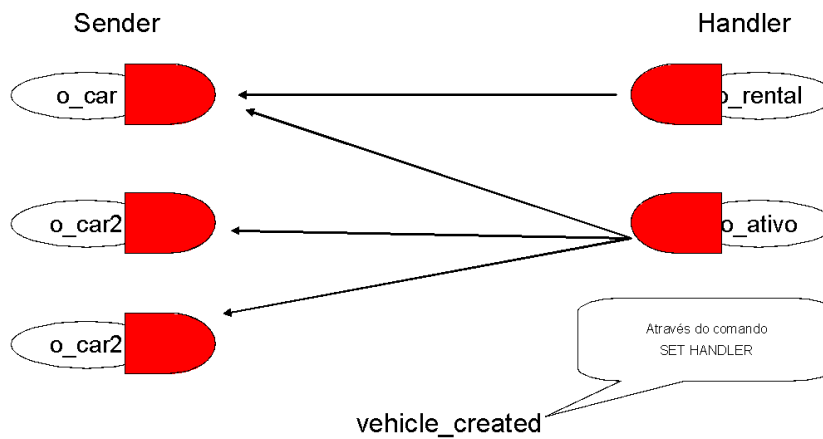


Braxis

Data: 26/09/06

- Ambos os eventos de instancia e estáticos podem ser acionados em métodos de instancia.
- Somente eventos estáticos podem ser acionados em estáticos métodos.
- Eventos podem somente ter o parâmetro EXPORTING, onde deve ser passado como valor.
- Acionando um Evento usando a declaração RAISE EVENT tem o seguinte efeito:
  - O fluxo do programa é interrompido naquele ponto.
  - Uma vez que os métodos de event handler foram executados, o fluxo do programa continua.

## Registrando e Manipulado Eventos



Braxis

Data: 26/09/06

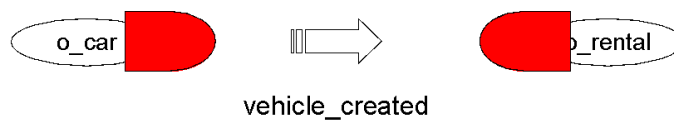
- Eventos são registrados usando a declaração SET HANDLER. Este registro somente é ativo em runtime.
- É possível também registrar um objeto para um evento através de outro objeto. A declaração SET HANDLER entra todos os registros de eventos em uma lista de objetos. Todos manipuladores (HANDLER) são entrados na lista.
- Quando um evento é acionado, a lista exibe quais métodos serão acionados.

## Métodos de Manipular Eventos

```

CLASS <class_handle> DEFINITION.
  METHODS: <on_events> FOR EVENT <event>
           OF <classname> | <interface>
           IMPORTING <ex_par1> ...<ex_parN> [sender].
ENDCLASS.

CLASS lcl_rental IMPLEMENTATION.
  PRIVATE SECTION.
  METHODS: add_vehicle FOR EVENT vehicle_create OF lcl_vehicle IMPORTING sender.
ENDCLASS.
    
```



Braxis

Data: 26/09/06

- Métodos de Manipulação de Eventos são acionados por RAISE EVENT, uma vez que eles podem ser chamados como métodos. (CALL METHOD)
- A interface de um método de manipulação de evento consiste somente de parâmetros de IMPORTING. Você pode somente usar parâmetros de definições aos eventos correspondentes. Um evento de interface, o qual somente tem parâmetros EXPORTING, é definido usando a declaração EVENTOS na declaração de evento. Os parâmetros são do tipo de definição de evento e o tipo é passado método manipulador de evento, que é, uma interface de parâmetros do método manipulador de evento não pode ser tipado na definição método de manipulação de evento.

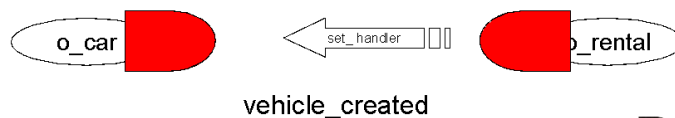
## Registrando Eventos

```

SET HANDLER <ref_handle>-><on_event>
    FOR <ref_sender> | FOR ALL INSTANCES
    [ACTIVATION <var>].

CLASS lcl_rental DEFINITION.
    PRIVATE SECTION.
        METHODS: add_vehicle FOR EVENT vehicle_create OF lcl_vehicle IMPORTING sender.
    ENDClass.

CLASS lcl_rental IMPLEMENTATION.
    METHOD constructor.
        SET HANDLER add_vehicle FOR ALL INSTANCES.
    ENDMETHOD.
    ENDClass.
    
```



# Braxis

Data: 26/09/06

- Quando um evento é acionado, somente estes métodos manipuladores de eventos são executados, que tem o ponto de registro usando SET HANDLER.
- É possível registrar um evento usando ACTIVATION 'X', e desregistrar ele usando ACTIVATION space. Se você fizer a especificação ACTIVATION, então os eventos ficam com o comportamento default.
- Você pode registrar diversos métodos em único SET HANDLER:

```

SET HANDLER    <ref_handler1>-><handler_method1>
                <ref_handler2>-><handler_method2>
                .....
                <ref_handlerN>-><handler_methodN>
FOR            <ref_sender> | FOR ALL INSTANCES.
    
```

## Manipulando Eventos (Características)

- Manipulação de Eventos são seqüenciais
- Garbage Collector tem a mesma integridade dos objetos registrados.
- Objetos registrados nunca são deletados
- A visibilidade de um evento define a autorização para evento de manipulação.
- A visibilidade de um método manipulador de evento define a autorização usando SET HANDLER.



Data: 26/09/06

- Se diversos objetos estão registrados para um evento, então a seqüência nos quais os métodos manipuladores de eventos são chamados, e não estão definidos, isto é, não existe garantia de seqüência nos métodos de manipulações de eventos que são chamados.
- Se um novo evento de manipulação é registrado em um método de manipulação de evento para um único evento que tinha sido acionado, então este evento é adicionado no fim da seqüência, e é então executado quando eles estão retornando.
- Se um event handler é desregistrado em um método manipulador de evento, então este manipulador é deletado de uma seqüência de método manipulador de evento.
- Eventos tem o conceito de visibilidade podem ser públicos, privados e protected, onde:
  - PUBLIC Todos podem acessar.
  - PRIVATE Somente acesso dentro da classe.
  - PROTECTED Somente Classes e SubClasses
- Métodos manipuladores de eventos tem visibilidade de atributos. Métodos manipulação de eventos, entretanto, somente podem ter mesma visibilidade ou mais restrições de visibilidade que os eventos a que eles se referem. A visibilidade de método de manipulação estabelece autorização por SET HANDLER. Esta declaração pode ser usada.

## EXERCÍCIOS:

### 1. Eventos

- 1.1 Copiar o include ZBXOO\_INT\_00 para o include ZBXOO\_EVE\_XX incluir um evento chamado de **airplane\_create** no método add\_airplane Importando o tipo de classe lcl\_airplane.
- 1.2 Atribuir o SET HANDLER no constructor para o evento.
- 1.3 Implementar no método add\_airplane a chamado do evento.
- 1.4 Comentar no programa principal os métodos r\_carrier->add\_airplane.

## RESPOSTAS EXERCÍCIOS:

### 1. Eventos

```
*&-----*
*& Report ZBXOO_INT_MAIN_00          *
*&                                  *
*&-----*
*&                                  *
*&                                  *
*&-----*
```

```
REPORT ZBXOO_EVE_MAIN_00          .
```

TYPE-POOLS icon.

```
INCLUDE ZBXOO_INT_00.
INCLUDE ZBXOO_EVE_00.
```

```
DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane,
      plane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane,
      r_cargo type ref to lcl_cargo_plane,
      r_passenger type ref to lcl_passenger_plane,
      r_carrier type ref to lcl_carrier,
      r_agency TYPE REF TO lcl_travel_agency,
      r_rental TYPE REF TO lcl_rental,
      r_truck TYPE REF TO lcl_truck,
      r_bus TYPE REF TO lcl_bus.
```

DATA: count TYPE i.

START-OF-SELECTION.

```
CREATE OBJECT r_carrier EXPORTING im_name = 'Smile$Fly-Travel'.
```

```
CREATE OBJECT r_agency EXPORTING im_name = 'CVC - Turismo'.
```

```
*r_agency->add_partner( r_carrier ).
```

```
CREATE OBJECT r_passenger EXPORTING
  im_name = 'LH Berlin'
  im_planetype = '747-400'
  im_seats = 345.
```

```
CREATE OBJECT r_cargo EXPORTING
  im_name = 'AA New York'
  im_planetype = '747-300'
  im_maxcargo = 533.
```

```
*r_carrier->add_airplane( r_passenger ).
```

```
*
```

```
*r_carrier->add_airplane( r_cargo ).
```

```
CALL METHOD lcl_airplane=>display_n_o_airplanes( ).
```

```
CREATE OBJECT r_agency EXPORTING im_name = 'CVC'.
```

```
CREATE OBJECT r_rental EXPORTING im_name = 'RENT A CAR'.
```

```
CREATE OBJECT r_truck EXPORTING im_name = 'MACK'
  im_cargo = '458'.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_truck ).
```

```
CREATE OBJECT r_bus EXPORTING im_name = 'MERCEDES'
  im_passengers = '80'.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_bus ).
```

```
CREATE OBJECT r_truck EXPORTING im_name = 'VOLVO'
  im_cargo = '48'.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_truck ).
```

```
r_agency->add_partner( r_rental ).
```

```
r_carrier->display_attributes( ).
```

```
r_agency->display_agency_partners( ).
```

```
*&-----*
*& Include      ZBXOO_EVE_00          *
*&-----*
*-----*
```

```
* CLASS lcl_airplane DEFINITION. *
*-----*
```

```
CLASS lcl_airplane DEFINITION.

PUBLIC SECTION.

CONSTANTS: pos_1 TYPE i VALUE 30.

METHODS: constructor IMPORTING
          im_name    TYPE string
          im_planetype TYPE saplane-planetype,

          display_atributes.

CLASS-METHODS: display_n_o_airplanes.

EVENTS airplane_created.

PRIVATE SECTION.

DATA: name    type string,
      planetype type saplane-planetype.

CLASS-DATA: n_o_airplanes type i.

ENDCLASS.
```

```
*-----*
* CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION. *
*-----*
```

```
CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION.

METHOD constructor.
  name    = im_name.
  planetype = im_planetype.
  n_o_airplanes = n_o_airplanes + 1.
  raise event airplane_created.
ENDMETHOD.

METHOD display_atributes.
  WRITE: / icon_ws_plane as icon,
         / 'Name of airplane: '(001), AT pos_1 name,
         / 'Airplane type '(002), AT pos_1 planetype.

ENDMETHOD.

METHOD display_n_o_airplanes.
  WRITE: /, / 'Total number of planes'(ca1),
         AT pos_1 n_o_airplanes LEFT-JUSTIFIED,/.
ENDMETHOD.
```

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_cargo_plane DEFINITION.
*-----*
```

CLASS lcl\_cargo\_plane DEFINITION INHERITING FROM lcl\_airplane.

PUBLIC SECTION.

```
METHODS: constructor IMPORTING
    im_name      TYPE string
    im_planetype TYPE saplane-planetype
    im_maxcargo  TYPE scplane-cargomax,

    display_atributes REDEFINITION.
```

PRIVATE SECTION.

```
DATA: max_cargo TYPE scplane-cargomax.
```

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_cargo_plane IMPLEMENTATION.
*-----*
```

CLASS lcl\_cargo\_plane IMPLEMENTATION.

METHOD: constructor.

```
CALL METHOD super->constructor( im_name = im_name
    im_planetype = im_planetype ).
    max_cargo = im_maxcargo.
```

ENDMETHOD.

METHOD: display\_atributes.

```
CALL METHOD super->display_atributes( ).
```

```
WRITE: / 'Max Cargo = ', max_cargo.
```

ENDMETHOD.

ENDCLASS.

```
*-----*
* CLASS lcl_passenger_plane DEFINITION.
```

```

*-----*
CLASS lcl_passenger_plane DEFINITION INHERITING FROM lcl_airplane.

PUBLIC SECTION.

METHODS: constructor IMPORTING
    im_name     TYPE string
    im_planetype TYPE splane-planetype
    im_seats    TYPE sflight-seatsmax,

    display_atributes REDEFINITION.

PRIVATE SECTION.

DATA: max_seats TYPE sflight-seatsmax.

ENDCLASS.

```

```

*-----*
* CLASS lcl_passenger_plane IMPLEMENTATION.
*-----*

CLASS lcl_passenger_plane IMPLEMENTATION.

METHOD constructor.

    CALL METHOD super->constructor( im_name = im_name
        im_planetype = im_planetype ).
        max_seats = im_seats.

ENDMETHOD.

METHOD display_atributes.

    CALL METHOD super->display_atributes( ).

    WRITE: / 'Max Seats = ', max_seats.

ENDMETHOD.

ENDCLASS.

```

```

*-----*
* CLASS lcl_carrier DEFINITION.
*-----*

CLASS lcl_carrier DEFINITION .

PUBLIC SECTION.

METHODS: constructor IMPORTING

```

```

im_name    TYPE string,
get_name   RETURNING value(ex_name) TYPE string,
add_airplane FOR EVENT airplane_created of lcl_airplane
             IMPORTING sender,
display_airplanes,
display_atributes.

```

PRIVATE SECTION.

```

DATA: name TYPE string,
      airplane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane.

```

ENDCLASS.

```

*-----*
* CLASS lcl_carrier IMPLEMENTATION.
*-----*

```

CLASS lcl\_carrier IMPLEMENTATION.

```

METHOD constructor.
  name = im_name.
  SET HANDLER add_airplane for all instances.
ENDMETHOD.

```

```

METHOD get_name.
  ex_name = name.
ENDMETHOD.

```

```

METHOD add_airplane.
  APPEND sender TO airplane_list.
ENDMETHOD.

```

```

METHOD display_atributes.
  display_airplanes( ).
ENDMETHOD.

```

```

METHOD display_airplanes.
  DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane.
  LOOP AT airplane_list INTO r_plane.
    r_plane->display_atributes( ).
  ENDLOOP.
ENDMETHOD.

```

ENDCLASS.

## 9. CLASSES GLOBAIS E INTERFACES

### Conceitos: Classes Locais e Interfaces

```
INCLUDE class_xxx.
```

```
CLASS lcl_airplane DEFINITION. ]  
...  
ENDCLASS.
```

```
REPORT programa1.
```

```
DATA: r_airplane TYPE REF TO lcl_airplane.
```

#### ▪ Classes Locais

- Classes locais são somente visíveis no programa onde elas foram definidas
- Não é possível acesso global
- Não está gravada no Repositório R/3, e não é possível executar where-used list.

 Braxis

Data: 26/09/06

- Classes locais e interfaces são somente conhecidas no programa onde elas foram definidas e implementadas.
- Classes locais e interfaces não estão armazenadas no Repositório R/3 ( na tabela TADIR). Dessa forma não é possível acesso global.

## Classes Globais e Interfaces

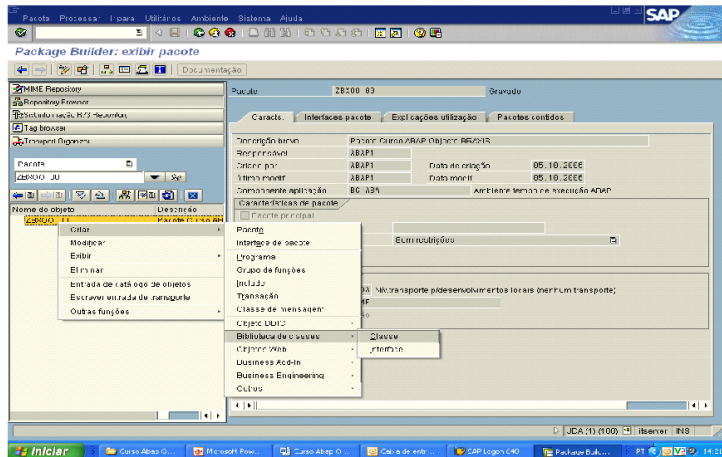
- ABAP Workbenck development tool:Class Builder
- Ferramenta para criação, testes e gerenciamento de classes globais e interfaces
  - Armazenamento de Repositório
  - Geração de código framework, por exemplo CLASS <nome> DEFINITION.
- Namespaces customizáveis para classes e interfaces: Y\* ou Z\*.
- Utilização Where-used list disponível.



Data: 26/09/06

- Diferentemente de classes e interfaces locais, classes globais e interfaces pode ser criadas e implementadas usando ABAP Workbench tool Class Builder.E estas classes estarão disponíveis em todo ambiente R/3.
- Nomes de classes globais e interfaces são compartilhados com o mesmo namespace.
- Métodos individuais de classes globais podem ser transportados separadamente.

## Criando Classes Globais no Object Navigator

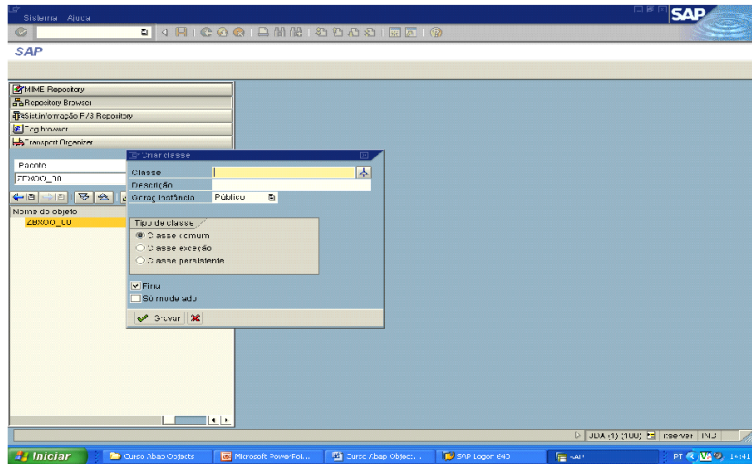


# Braxis

Data: 26/09/06

- As classes e interfaces podem ser visualizadas no Object Navigator (SE80).
- É possível criar e visualizar as classes através do Object Navigator (SE80). Para criar, selecione por exemplo, a opção pacote e clique com botão direito e selecione a opção biblioteca de classes. Você também pode escolher a na SE80 a “Classe/Interface”.

## Criando Classes Globais no Object Navigator

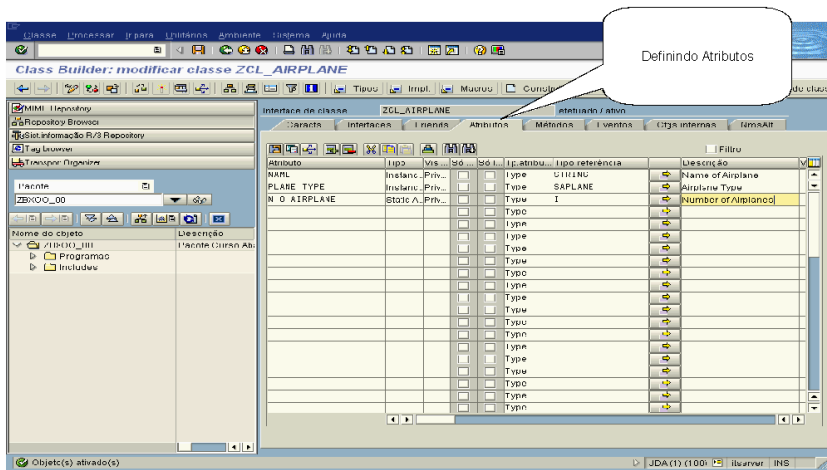


Braxis

Data: 26/09/06

- Entre com o nome da Classe e sua descrição, em seguida será necessário informar o pacote.
- Será exibida uma caixa de diálogo para informar maiores detalhes:
  - Geração de Instancia: Onde as instancias serão criadas?
  - Por exemplo, se você especificar Privado a classe somente poderá ser instanciado dentro da própria classe, o default é Público.
  - Classe de Exceção: ( Será discutido depois ).
  - Classe Persistente: ( Será discutido depois ).
  - Classe Final ( Representa o fim de uma arvore de herança.
  - Só Modelado ( Definição de Classe por modelo). ]

## Class Builder: Atributos

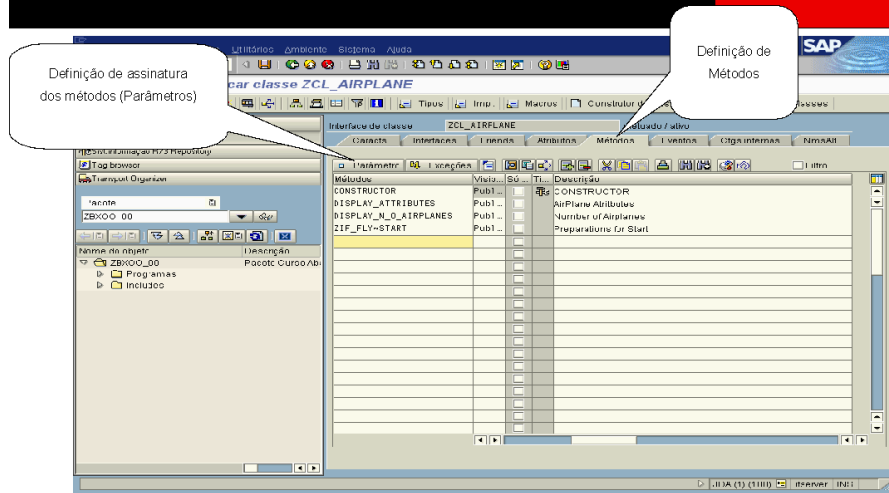


Braxis

Data: 26/09/06

- No Class Builder, escolhendo a opção TAB Atributo de uma classe é possível visualizar os atributos da classe.

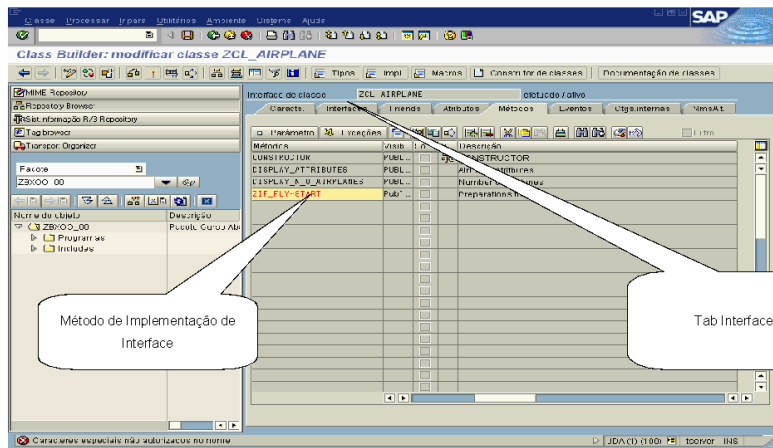
## Class Builder: Métodos



Braxis

Data: 26/09/06

## Class Builder: Métodos de Interfaces



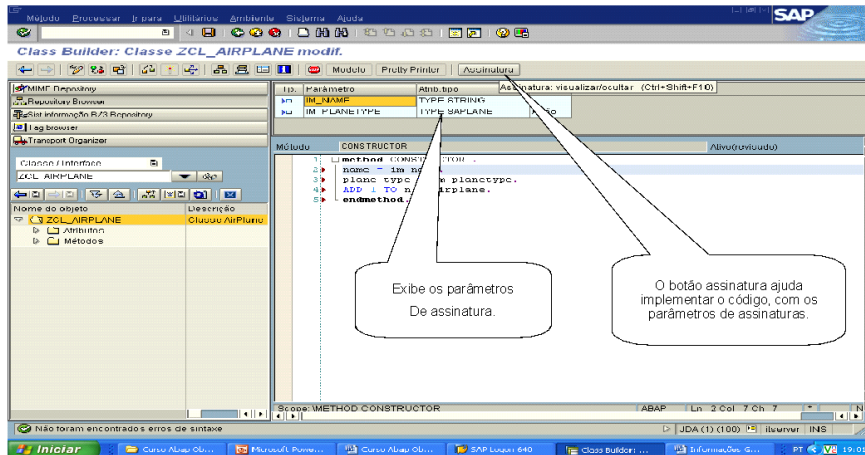
Braxis

Data: 26/09/06

- Interfaces Globais que são criadas no Class Builder podem ser anunciadas em servidor de classes pela escolha da Interfaces TAB.
- Todos os métodos de interfaces são automaticamente listados na TAB Métodos.
- Todos os métodos devem ser implementados no servidor de classes. Para este exemplo, a interface ZIF\_FLY consiste de simples método start.



## Class Builder: Implementação de Métodos

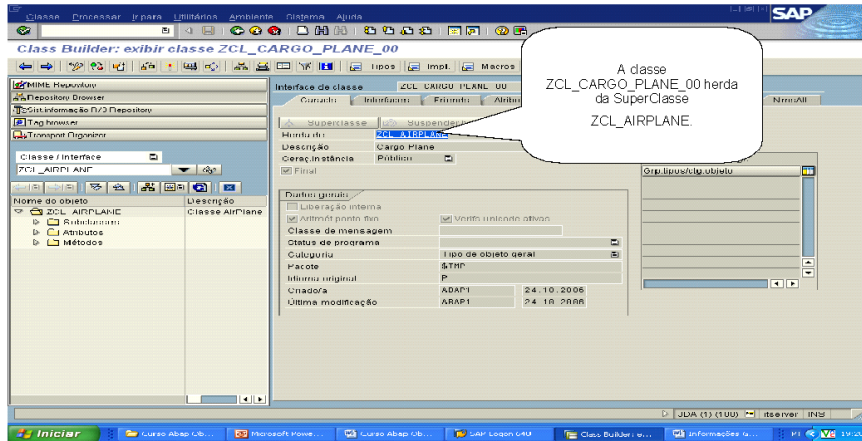


Braxis

Data: 26/09/06

- Nas implementações dos métodos é possível utilizar o botão assinatura para exibir os parâmetros que devem ser importados para ajudar no desenvolvimento do código. Para este caso, os parâmetros `im_name` e `im_planetype`.

## Class Builder: Herança

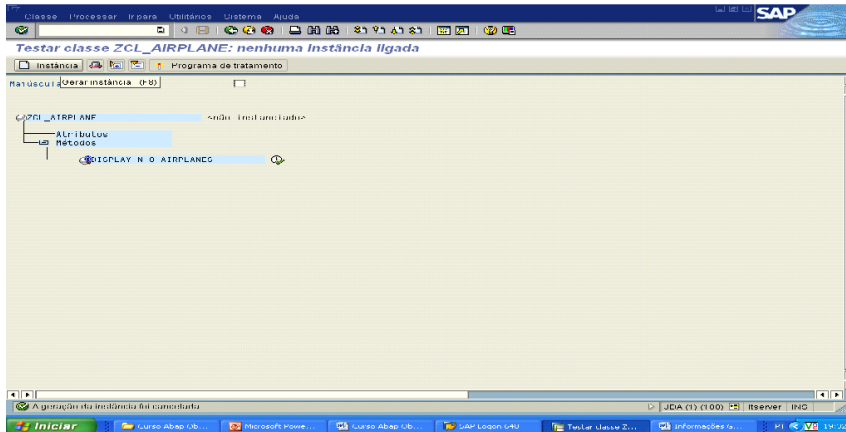


Data: 26/09/06

- É possível visualizar os relacionamentos entre as superclasses e subclasses através da TAB Características.
- No exemplo acima, a classe ZCL\_CARGO\_PLANE recebe a herança da classe ZCL\_AIRPLANE.



## Class Builder: Teste de Ambiente

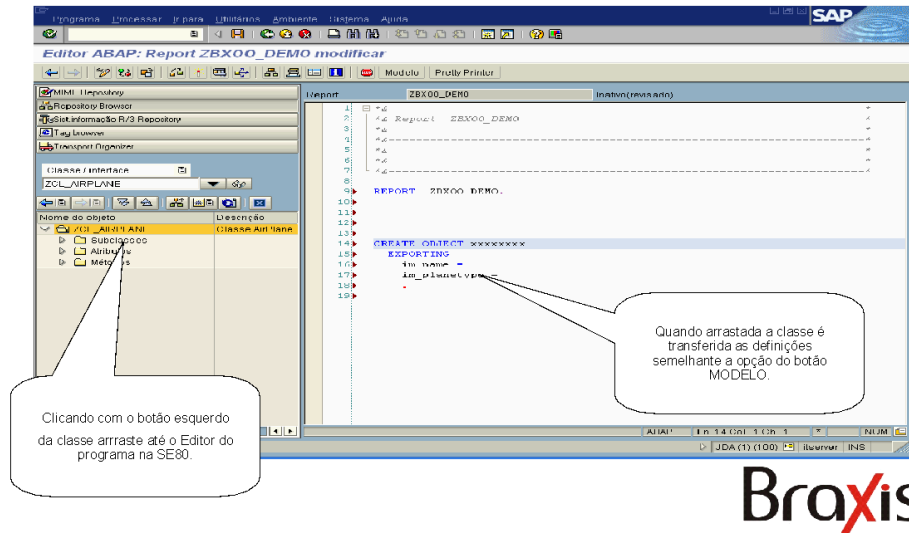


Braxis

Data: 26/09/06

- Utilizando o a ferramenta de teste é possível criar instancias da classe, preencher os atributos e executar os métodos.

## Classes Globais em Object Navigator

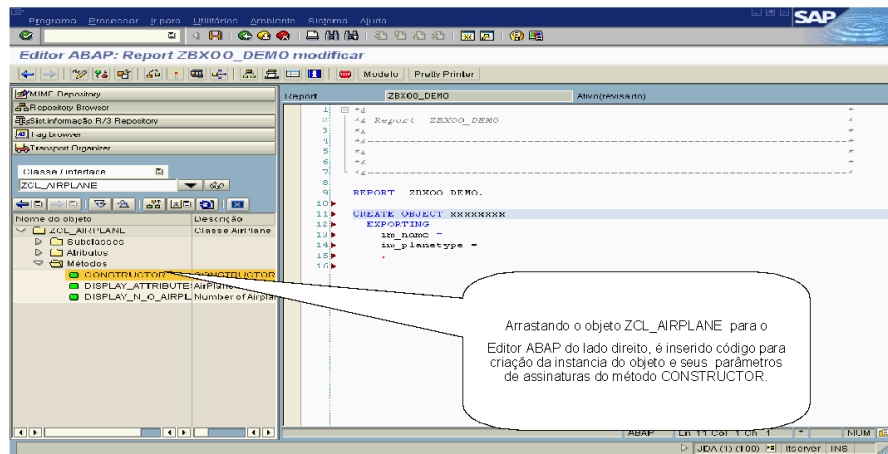


Braxis

Data: 26/09/06

- Um recurso interessante do Object Navigator (SE80) é a opção de arrastar objetos, como classes, métodos no editor ABAP e visualizando as classes e métodos, conforme a o slide acima.

## Criando Objetos com Objetc Navigator

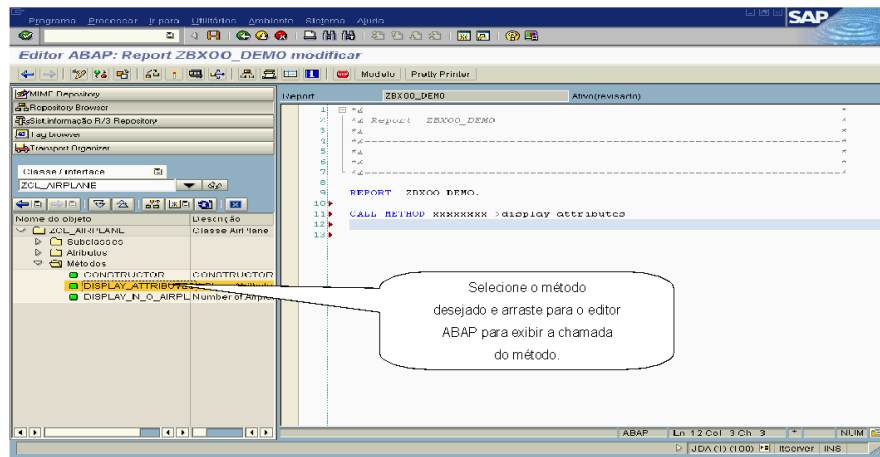


Braxis

Data: 26/09/06

- O slide acima mostra como é fácil a utilização, por exemplo para criação do comando OBJECT CREATE, através do drag & drop com mouse.No exemplo foi selecionado o objeto(classe) ZCL\_AIRPLANE e quando arrastado foi criado um template para instancia.
- OBS: Os caracteres X são onde devem ser preenchidos o nome da instancia.

## Chamando Métodos com Objets Navigator



Braxis

Data: 26/09/06

- Da mesma forma que é possível a criação de objetos(instancias), também é possível arrastar os métodos. No exemplo acima, foi selecionado o método DISPLAY\_ATTRIBUTES do lado esquerdo da tela e quando arrastado para o lado direito, foi inserido o comando CALL METHOD do método selecionado.
- OBS: Para o caso de drag & drop para métodos os caracteres X é a instancia criada com o comando OBJECT CREATE.

## EXERCÍCIOS:

### 1. Classes Globais

- 1.1 Utilizando o Class Builder SE24 ou SE80 criar uma classe global chamada ZCL\_HOTEL\_XX.
- 1.2 Criar os seguintes atributos:
- |             |             |                              |
|-------------|-------------|------------------------------|
| - NAME      | TYPE STRING | Atributo PRIVADO e Instancia |
| - MAX_BEDS  | TYPE I      | Atributo PRIVADO e Instancia |
| - N_O_HOTEL | TYPE I      | Atributo PRIVADO e Estático  |
- 1.3 Criar os métodos
- |                      |   |
|----------------------|---|
| - CONSTRUCTOR        | Importando os parâmetros IM_NAME e IM_BEDS e atribuir os parâmetros aos seus atributos de classe privados |
| - DISPLAY_ATTRIBUTES | Exibir os dois atributos (NAME e MAX_BEDS) com o comando WRITE.   |
| - DISPLAY_N_O_HOTELS | Exibir o atributos N_O_HOTEL.   |
- 1.4 Teste a classe na Ferramenta de Teste na SE24 ou SE80.
- 1.5 Utilizando o programa do exercício anterior ZBXOO\_EVE\_MAIN\_00 implementar o seguinte código:
- Declarar um objeto r\_hotel do tipo ZCL\_HOTEL\_XX
  - Criar o objeto importando os parâmetros do constructor (IM\_NAME e IM\_BEDS), por exemplo: name = HILTOM e max\_beds como 320.
  - Chamar o método display\_attributes para exibir os atributos

## RESPOSTAS EXERCÍCIOS:

### 1. Classes Globais

- 1.1 A resposta para este exercício está na classe ZCL\_HOTEL\_00.
- 1.2 resposta para o programa principal está abaixo e as alterações em negrito.

```
*&-----*
*& Report ZBXOO_CLSS_MAIN_00 *
*& *
*&-----*
*& *
*& *
*&-----*
```

```
REPORT ZBXOO_CLSS_MAIN_00 .
```

TYPE-POOLS icon.

```
INCLUDE ZBXOO_INT_00.
INCLUDE ZBXOO_EVE_00.
```

```
DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane,  
      plane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane,  
      r_cargo type ref to lcl_cargo_plane,  
      r_passenger type ref to lcl_passenger_plane,  
      r_carrier type ref to lcl_carrier,  
      r_agency TYPE REF TO lcl_travel_agency,  
      r_rental TYPE REF TO lcl_rental,  
      r_truck TYPE REF TO lcl_truck,  
      r_bus TYPE REF TO lcl_bus,  
      r_hotel TYPE REF TO ZCL_HOTEL_00.
```

```
DATA: count TYPE i.
```

```
START-OF-SELECTION.
```

```
CREATE OBJECT r_carrier EXPORTING im_name = 'Smile$Fly-Travel'.
```

```
CREATE OBJECT r_agency EXPORTING im_name = 'CVC - Turismo'.
```

```
*r_agency->add_partner( r_carrier ).
```

```
CREATE OBJECT r_passenger EXPORTING  
  im_name = 'LH Berlin'  
  im_planetype = '747-400'  
  im_seats = 345.
```

```
CREATE OBJECT r_cargo EXPORTING  
  im_name = 'AA New York'  
  im_planetype = '747-300'  
  im_maxcargo = 533.
```

```
*r_carrier->add_airplane( r_passenger ).
```

```
*
```

```
*r_carrier->add_airplane( r_cargo ).
```

```
CALL METHOD lcl_airplane=>display_n_o_airplanes( ).
```

```
CREATE OBJECT r_agency EXPORTING im_name = 'CVC'.
```

```
CREATE OBJECT r_rental EXPORTING im_name = 'RENT A CAR'.
```

```
CREATE OBJECT r_truck EXPORTING im_name = 'MACK'  
  im_cargo = '458'.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_truck ).
```

```
CREATE OBJECT r_bus EXPORTING im_name = 'MERCEDES'
```

```
im_passengers = '80'.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_bus ).
```

```
CREATE OBJECT r_truck EXPORTING im_name = 'VOLVO'  
im_cargo = '48'.
```

```
CREATE OBJECT r_hotel EXPORTING  
im_name = 'HILTOM HOTEL'  
im_beds = 320.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_truck ).
```

```
r_agency->add_partner( r_rental ).
```

```
r_carrier->display_attributes( ).
```

```
r_agency->display_agency_partners( ).
```

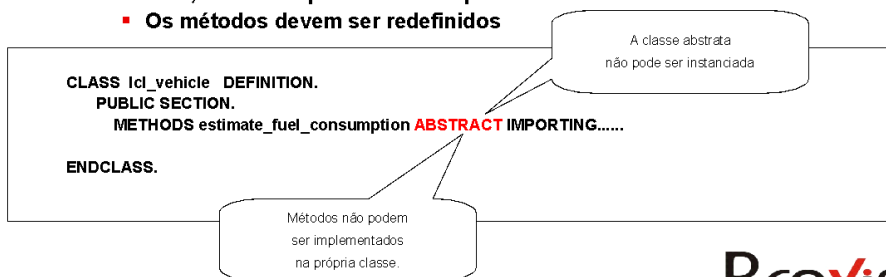
```
r_hotel->display_attributes( ).
```

## 10. TÉCNICAS ESPECIAIS

### Técnicas Especiais (Classes Abstratas)

#### ▪ Classes Abstratas

- Classes Abstratas não podem ser instanciadas, mas podem ser instanciadas pelas Subclasses.
- Classes Abstratas são semelhantes as Interfaces
- Métodos de Instancias de classes abstratas são definidos na classes, mas não podem ser implementados.
  - Os métodos devem ser redefinidos



Braxis

Data: 26/09/06

- As classes abstratas não podem ser instanciadas, mas não significa que não tem uso. No entanto, classes abstratas podem ter grande utilização em subclasses.
- Classes Abstratas geralmente são usadas para declarações incompletas de subclasses, ou seja, non-abstract subclasses.
- Os métodos de classes abstratas não podem ser implementados na própria classe, somente podem ser redefinidos nas subclasses.
- Classes com pelo menos um método abstrato são abstratas
- Métodos Estáticos e Construtores não podem ser abstratos e também não podem ser redefinidos.

## Classe Final

- Classe Final não podem ter subclasses

```
CLASS Icl_truck DEFINITION FINAL INHERITING FROM Icl_vehicle.  
...  
ENDCLASS.
```

- Métodos finais não podem ser redefinidos

```
CLASS Icl_bus DEFINITION FINAL INHERITING FROM Icl_vehicle.  
METHODS estiamte_fuel FINAL.  
ENDCLASS.
```

 Braxis

Data: 26/09/06

- Uma classe final não pode ter subclasses, e dessa forma ela pode proteger ela mesma,(o descontrola) especialização.
- Algumas características:
  - Uma classe final implicitamente somente contém métodos finais. Neste caso, você não pode definir um método, como um método final.

## Friends

### ▪ **Classes Friends**

- **Classes Friends é um conceito onde outras classes podem ver componentes, incluindo componentes (Private e Protected)**
  - **Acesso direto para os dados da classe provendo, relacionamento entre estas classes**
  - **Métodos pode ser visíveis em diversas classes.**

The logo for Braxis, featuring the word "Braxis" in a bold, black, sans-serif font with a red diagonal slash through the 'x'.

Data: 26/09/06


- O conceito de classes Friends permite acesso de componentes PRIVATE e PROTECTED, permitindo que todas as classes que sejam Friends possam visualizar estes componentes.
- Este conceito é somente de um lado. A classe provedora não é automaticamente uma Friend das Friends de si mesma. Se uma classe prove relacionamento Friend e é necessário acessar componentes que não são públicos de uma Friend, esta Friend tem que explicitamente prover relacionamento para ela.



## Serviços Persistentes

- **Serviços Persistentes**
  - Os serviços persistentes geram as informações de Orientação a Objeto em banco de dados.
  - Os objetos em runtime são transferidos quando o programa é parado, então os dados são gravados.

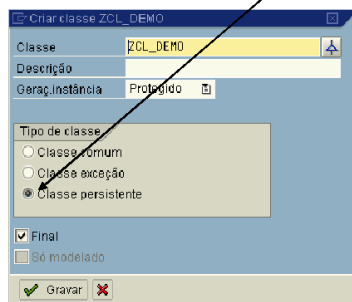
Braxis



Data: 26/09/06

## Características de Serviços Persistentes

- **Serviços Persistentes**
  - Objetos em runtime programa são transferidos
  - Os serviços persistentes permite você trabalhar com objetos persistentes
  - Classes persistentes são criadas no Class Builder.



Braxis

Data: 26/09/06

- Classes Persistentes somente podem ser criadas no Class Builder.
- No momento da criação de uma classe persistente, o Classe Builder cria uma classe correspondente, chamada de class actor ou agent, os métodos de quais serão usados para gerenciar os objetos de uma classe persistente.

## Classe Agent

### ▪ Classe Agent

- Com os serviços persistentes, a classe actor ou agent gerencia os objetos persistentes.
- Este agente atribui um range de serviços com métodos, para gerenciar os objetos e dados encapsulados.

```
DATA: o_carrier TYPE REF TO cl_carrier,  
      o_agent  TYPE REF TO ca_carrier,  
      carname  TYPE          s_carname.  
  
r_agent = ca_carrier=>agent.
```

Braxis

Data: 26/09/06

- Para cada classe persistente criada no Class Builder, ele gera duas adicionais classes ca\_persistent e cb\_persistent.
- A classe ca\_persistent é a classe actor ou agent, no qual gerencia os objetos de uma classe cl\_persistent, no qual todos acessos de database tomam seus lugares. A classe actor herda os métodos da classe abstrata cb\_persistent. Ainda é possível redefinir estes métodos para modificar acessos as bases de dados. A superclasse cb\_persistent não pode ser modificada. A classe actor é uma Friend da classe gerenciada. Ela tem um atributo CREATE PRIVATE e é exatamente uma instancia de uma classe actor é criada quando acessada.
- O atributo AGENT é uma variável de referencia com o tipo de classe ca\_persistent. Quando o atributo é acessado pela primeira vez no programa, o construtor estático de uma ca\_persistent cria exatamente uma instancia de uma classe, com um ponteiro para o atributo AGENT. Este objeto é parte de um serviço persistente e este método é usado para gerenciar os objetos da classe persistente. Para cada programa existe somente um objeto da classe ca\_persistent, por que você não pode criar o objetos sem usar o CREATE OBJECT.

## 11. MANIPULANDO EXCEÇÕES

### Manipulado Exceções

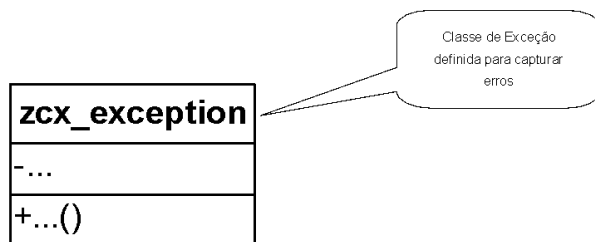
- **Conteúdo**
  - Definição de Exceções (Exception Handling)
  - Raising e Handling com classes predefinidas.

The Braxis logo, consisting of the word "Braxis" in a bold, sans-serif font with a red diagonal slash through the 'x'.

Data: 26/09/06

## Exceptions (Execções)

```
REPORT ZDEMO.
....
RAISE EXCEPTION TYPE cx_exception
EXPORTING erro1 = ...
erro2 = ...
```

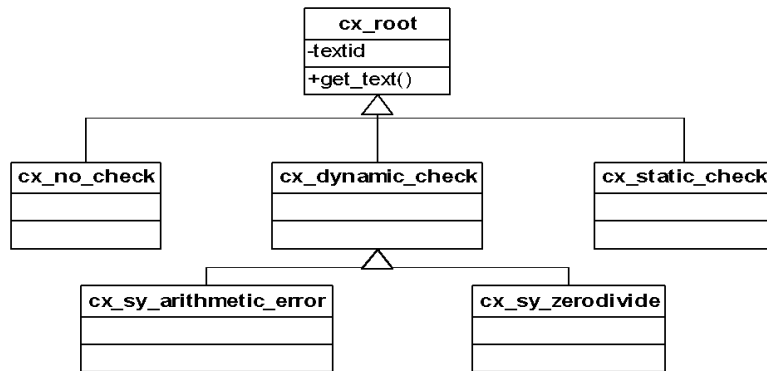


# Braxis

Data: 26/09/06

- Manipular exceções é um procedimento no código de linguagens para capturar erros não previstos, ou possíveis erros que possam ser pré-definidos, exemplos divisão por zero, overflow. O conceito de classes de exceções está disponível desde a versão Sap Basis 6.10. Sendo possível visualizar estas classes com extensão CX, exemplo CX\_ROOT que é a superclasse de exceção.
- O comando RAISE EXCEPTION conforme o slide acima, captura um erro através da classe de exemplo ZCX\_EXCEPTION. Conforme o exemplo, é possível desenvolver classes Z de exceptions, ou utilizar as classes Standard de exceções, CX\_ROOT, CX\_SY\_ZERODIVIDE.
- Com a Orientação a Objetos manipular exceções é de extrema importância para tratamento de erros. Pois se ocorre um erro no programa em tempo de execução, este consegue ser capturado o erro e pode ser tratado.

## Exceptions (Exceções)

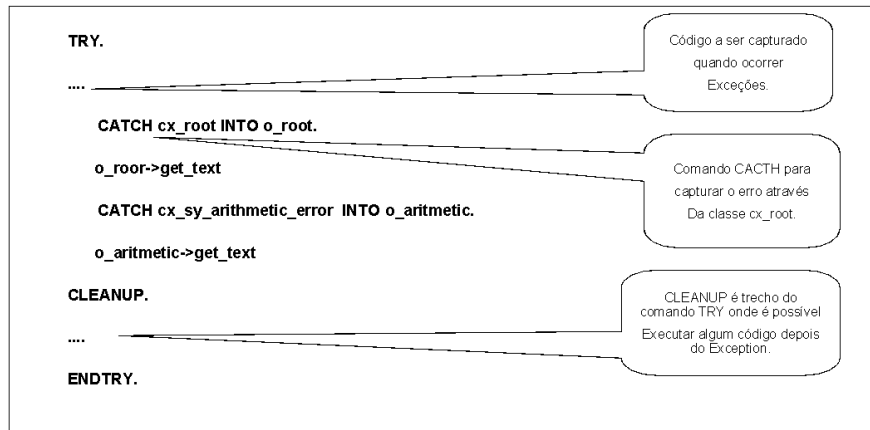


Braxis

Data: 26/09/06

- As classes de exceções derivam da superclasse CX\_ROOT. O slide acima mostra a hierarquia das classes de exceções e suas principais subclasses.
- As classes de exceções sempre começam com CX\_ para classes globais, mas também é possível definir classes locais.
- No exemplo do slide acima a classe CX\_ROOT tem dois métodos que são herdados para as subclasses. O método GET\_SOURCE\_POSITION retorna o nome do programa e o método GET\_TEXT retorna um texto de exceção de uma classe em forma de string.
- Todas as classes de exceções possuem atributo KERNEL\_ERRID que contém o nome do erro em runtime. Isto somente ocorre se houve uma captura de alguns para a classe instanciada.

## TRY – CATCH - Exceptions



Braxis

Data: 26/09/06

- O comando TRY é importante comando para capturar exceções em linguagens de Orientações a Objetos, como Delphi, JAVA e .NET. Ele somente está disponível a partir da versão SAP BASIS 6.10 e a versão SAP APP 4.7.
- Ele é executado em blocos conforme o slide acima. E se uma exception ocorre o bloco TRY procura por uma declaração CATCH, onde a poderá manipular uma exceção. Se ele não encontrar um exceção de manipulação no TRY-ENDTRY, ele então passa a exceção para programa.
- O bloco CATCH contém exceções que são executadas se uma específica exceção ocorreu no bloco TRY. Depois do bloco é possível especificar outras classes de exceções. Depois que a exceção ocorre, o sistema procura todas as exceções declaradas no CATCH e a executa.
- Alguns casos, a exceção não é encontrada e então a exceção é passada para o programa e block CLEANUP é executado. O CLEANUP é opcional, mas ele tem uma importante função no controle de fluxo de manipulações, pois neste trecho de bloco é possível, voltar um estado de algum objeto, no caso de conexões com Banco de Dados ele pode fechar a conexão. O bloco CLEANUP tem a mesma função do FINALLY no JAVA.

## TRY – CATCH - Exemplo

```

REPORT ZBX00.

DATA:      resultado TYPE I,
          texto      TYPE STRING,
          o_root     TYPE CX_ROOT.

TRY.
  resultado = var1 * var2.
CATCH cx_sy_arithmetic_overflow INTO o_root.
  texto = o_root->get_text
  WRITE texto.

CLEANUP.

....

ENDTRY.

```

Se ocorrer um overflow na variável resultado, será capturada a exceção através da classe CX\_SY\_ARITHMETIC\_ERROR e não ocorrerá o DUMP.



Data: 26/09/06

- No slide acima, se ocorrer um overflow na variável resultado do tipo "I", o runtime captura uma exceção CX\_SY\_ARITHMETIC\_OVERFLOW no bloco CATCH.
- O objeto o\_root recebe a instancia da classe de exceção, e então é possível exibir o conteúdo do erro através do método GET\_TEXT que é herdado da classe CX\_ROOT.
- A classe CX\_SY\_ARITHMETIC\_OVERFLOW, CX\_SY\_ARITHMETIC\_ERROR e CX\_DYNAMIC\_CHECK são subclasses da superclasse CX\_ROOT.

## Criando suas próprias Exceptions

```

CLASS lcl_airplane DEFINITION.
...
METHODS get_techical_atrinutes
IMPORTING          im_type    TYPE saplane-planetype
EXPORTING          ex_weight  TYPE s_plan_wei
                  ex_tankcap TYPE s_capacity.
...
ENDCLASS.

CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION.
...
METHODS get_techical_atrinutes
SELECT SINGLE weight tankcap FROM saplane
INTO ( ex_weight, ex_tankcap)
WHERE planetype = im_type.
IF sy_subrc <> 0.
ex_weigth = 100000.
ex_tankcap = 10000.
ENDIF.
...
ENDCLASS.

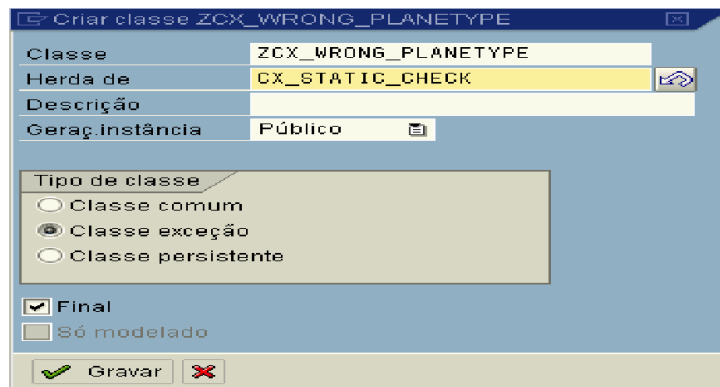
```



Data: 26/09/06

- O código acima mostra o método `get_techical_atrinutes` de uma classe `lcl_airplane`, com a sua implementação. Ele importa o parâmetro `im_planetype` e retorna `weigth` e `tank`.
- Analisando a implementação do método acima, retorna os parâmetros `weight = 1000000` e `tankcap = 10000`, caso não seja encontrado na tabela. Isto pode ser melhorado, implementando uma exceção para tratar, caso o `SY_SUBRC` seja diferente de 0.

## Criando suas próprias Exceptions

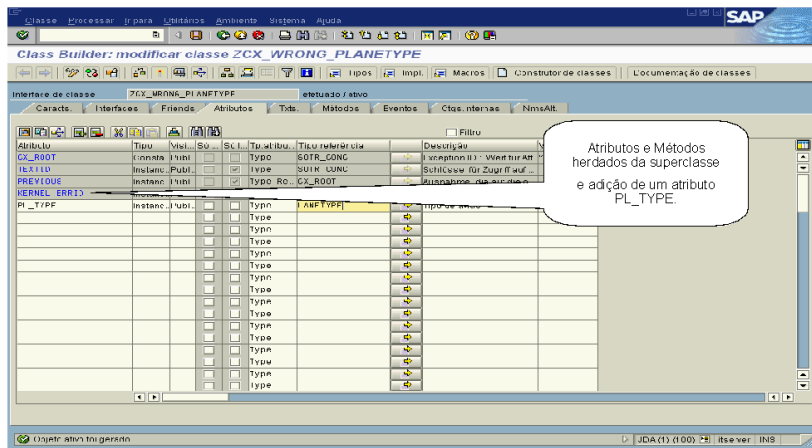


Braxis

Data: 26/09/06

- É possível criar classes globais de exceções na SE24, conforme o slide acima. Geralmente as classes de exceções são geralmente classes globais e existe uma convenção de nomenclatura para este tipo de classes, onde para as classes iniciam com CX\_ e para classes não standards, devem começar com ZCX\_.
- Quando você cria uma classe de exceção ela, herda da classe CX\_STATIC\_CHECK como default.

## Criando suas próprias Exceptions



Braxis

Data: 26/09/06

- Todos os componentes (Atributos e Métodos) da classe CX\_ROOT são herdados, então você pode adicionar novos componentes. Um construtor de instancia é criado automaticamente.
- Também podem ser definidos textos para as exceções na TAB TEXT como um ID de exceção. O método GET\_TEXT exporta este TEXT ID.

## Capturando próprias Exceptions

```

CLASS lcl_airplane DEFINITION.
  METHODS get_techical_attrinutes
    IMPORTING          im_type    TYPE saplane-planetype
                     ex_weight  TYPE s_plan_wei
                     ex_tankcap TYPE s_capacity. .
ENDCLASS.

CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION. ...
  METHODS get_techical_attrinutes
    SELECT SINGLE weight tankcap FROM saplane
      INTO ( ex_weight, ex_tankcap)
      WHERE planetype = im_type.
  IF sy_subrc <> 0.
    TRY.

      RAISE EXCEPTION TYPE zcx_wrong_planetype EXPORTING
        pl_type = im_type.

    CATCH zcx_wrong_planetype.
      texto = o_root->get_text( ).
      WRITE texto.
    ENDTRY.
  ENDIF.
...
ENDCLASS.

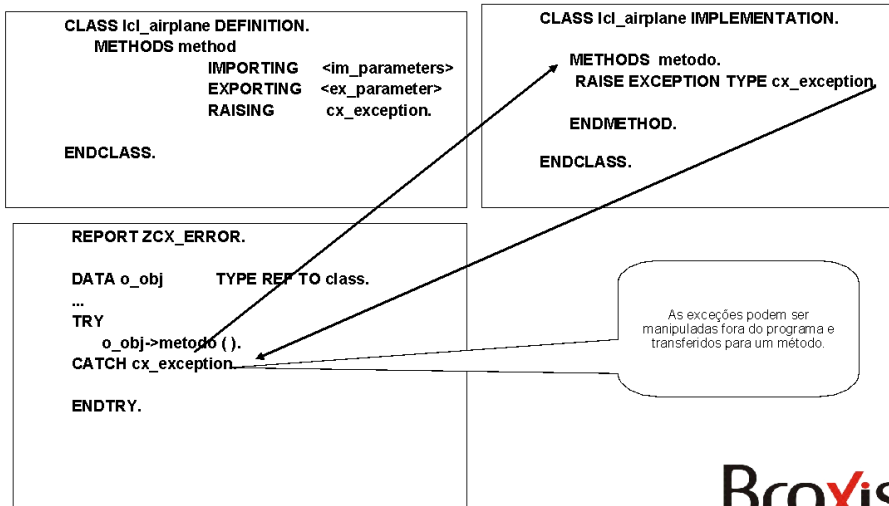
```



Data: 26/09/06

- Com a clausula TRY e RAISE no slide acima, se tipo de airplane for passado de forma incorreta, através da classe de exceção desenvolvida, caso o SY-SUBRC seja diferente de 0.
- Dentro do bloco TRY existe a clausula RAISE importando o parâmetro pl\_type do constructor e assim automaticamente gera a exceção. Então possível capturar a exceção e capturar TEXTID.

## Passando Exceptions

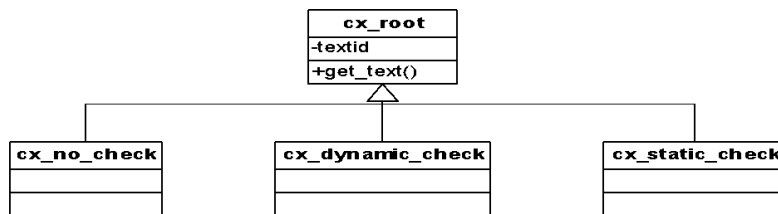


Braxis

Data: 26/09/06

- As exceções que ocorrem em procedures( métodos, funções, reports e subrotinas) podem ser transferidas para outro programa, ou include, conforme exemplo acima.
- Para passar exceções de uma procedure, você geralmente usa o RAISING.
- Se for uma classe local, o RAISING deve ser especificado no método com a sintaxe na definição da classe acima.

## Passando Exceptions



- Você pode manipular estas exceções. Se você não criar a manipulação, ela passada automaticamente. Você não pode passar usando RAISING.
- Sem parte de syntax check

- Você pode manipular estas exceções ou passar como RAISING.
- Sem parte de syntax\_check

- Você pode manipular estas exceções ou passar como RAISING.
- Parte de syntax\_check

# Braxis

Data: 26/09/06

- **CX\_STATIC\_CHECK.** As exceções dessas subclasses podem ser manipuladas, ou passadas explicitamente com RAISING. Então, somente as exceções que você mesmo define no código de sua aplicação são Subclasses de CX\_STATIC\_CHECK.
- **CX\_DYNAMIC\_CHECK.** As relevantes exceções não têm que ser declaradas. Se uma exceção ocorre em runtime, somente como subclasses de CX\_STATIC\_CHECK, ela deve ser manipulada ou passada explicitamente usando RAISING. Entretanto, isto não é verificado no syntax check.
- **CX\_NO\_CHECK.** Estas exceções não podem ser declaradas. Estas exceções podem ser manipuladas. Se não, elas podem ser passadas para o outro programa. A checagem de sintaxe nunca encontra um erro na manipulação. Todas as exceções da categoria CX\_NO\_CHECK que não são manipuladas na chamada da hierarquia são automaticamente passadas para o nível mais auto, se eles não capturados lá, eles causam runtime error. Algumas predefinidas exceções com o prefixo CX\_SY para situações de erros em ambiente runtime são subclasses de CX\_NO\_CHECK.

## EXERCÍCIOS:

### 1. Exceções

- 1.1 Utilizando o include ZBXOO\_EVE\_XX crie um novo chamado ZBXOO\_EXCS\_XX .  
 1.2 Após ser criado implemente o método get\_technical\_attributes utilizando o comando TRY, com os seguintes componentes:

Na classe lcl\_airplane

- Crie um atributo privado weight type saplane-weight
- Crie um atributo privado tankcap type saplane-tankcap.
- Crie um método privado chamado get\_technical\_attributes com a definição e os seguintes parâmetros.:

```

IMPORTING
  im_planetype type saplane-planetype
EXPORTING
  ex_weight type saplane-weight
  ex_tankcap type saplane-tankcap
RAISING
  ZCX_WRONG_PLANETYPE.
  
```

- Implemente o método com seguinte código abaixo:

```

METHOD get_technical_attributes.

  SELECT SINGLE weight tankcap
  FROM saplane
  INTO (ex_weight, ex_tankcap)
  WHERE planetype = im_planetype.
  IF SY-SUBRC NE 0.
  RAISE EXCEPTION TYPE ZCX_WRONG_PLANETYPE
    EXPORTING planetype = im_planetype.

ENDIF.
ENDMETHOD.
  
```

No método display\_attributes.

- Declare um objeto o\_planetype TYPE REF TO ZCX\_WRONG\_PLANETYPE
- Declare uma variável text TYPE STRING.

- Insira o comando TRY e dentro do bloco TRY e CATCH inclua a chamada do método get\_technical\_attributes EXPORTING im\_planetype = planetype IMPORTING ex\_weight = weight ex\_tankcap = tankcap ).

- Na clausula CATCH declare a classe ZCX\_WRONG\_PLANETYPE e insira a exceção no objeto o\_planetype.

- Atribua o método get\_text do objeto a variável text e liste com um WRITE: / text COLOR COL\_NEGATIVE.

- 1.3 No programa ZBXOO\_CLSS\_MAIN\_00 utilizado anteriormente comente o include \*INCLUDE ZBXOO\_EVE\_00 e atribua o novo include ZBXOO\_EXCS\_XX com as alterações acima.  
 1.4 Execute o programa principal ZBXOO\_CLSS\_MAIN\_XX a exceção será capturada para o ariplane 747-300 que existe na tabela.

**RESPOSTAS EXERCÍCIOS:**

**1. Exceções**

1.1 Resposta do include ZBX00\_EXCS\_00 com as alterações de exceções:

```
*-----*
```

```
*& Include      ZBXOO_EVE_00      *
```

```
*-----*
```

```
*-----*
```

```
* CLASS lcl_airplane DEFINITION.      *
```

```
*-----*
```

CLASS lcl\_airplane DEFINITION.

PUBLIC SECTION.

CONSTANTS: pos\_1 TYPE i VALUE 30.

METHODS: constructor IMPORTING  
           im\_name      TYPE string  
           im\_planetype TYPE splane-planetype,  
           display\_atributes.

CLASS-METHODS: display\_n\_o\_airplanes.

EVENTS airplane\_created.

PRIVATE SECTION.

DATA: name      type  string,  
       planetype type  splane-planetype,  
       weight   type  splane-weight,  
       tankcap  type  splane-tankcap.

CLASS-DATA: n\_o\_airplanes type i.

METHODS: get\_technical\_atributes  
           IMPORTING  
           im\_planetype type splane-planetype  
           EXPORTING  
           ex\_weight  type splane-weight  
           ex\_tankcap type splane-tankcap  
           RAISING  
           ZCX\_WRONG\_PLANETYPE.

ENDCLASS.

```
*-----*
```

```
* CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION. *
*-----*
```

```
CLASS lcl_airplane IMPLEMENTATION.
```

```
METHOD constructor.
  name      = im_name.
  planetype = im_planetype.
  n_o_airplanes = n_o_airplanes + 1.
  raise event airplane_created.
ENDMETHOD.
```

```
METHOD display_atributes.
```

```
WRITE: / icon_ws_plane as icon,
       / 'Name of airplane: '(001), AT pos_1 name,
       / 'Airplane type '(002), AT pos_1 planetype.
```

```
DATA: o_planetype TYPE REF TO ZCX_WRONG_PLANETYPE,
      text         TYPE STRING.
```

```
TRY.
```

```
  get_technical_atributes( EXPORTING im_planetype = planetype
                          IMPORTING ex_weight = weight
                          ex_tankcap = tankcap ).
```

```
CATCH ZCX_WRONG_PLANETYPE INTO o_planetype.
```

```
  text = o_planetype->get_text( ).
  WRITE: / text COLOR COL_NEGATIVE.
```

```
ENDTRY.
```

```
ENDMETHOD.
```

```
METHOD display_n_o_airplanes.
```

```
WRITE: /, / 'Total number of planes'(ca1),
       AT pos_1 n_o_airplanes LEFT-JUSTIFIED, /.
```

```
ENDMETHOD.
```

```
METHOD get_technical_atributes.
```

```
SELECT SINGLE weight tankcap
FROM saplane
INTO (ex_weight, ex_tankcap)
WHERE planetype = im_planetype.
IF SY-SUBRC NE 0.
RAISE EXCEPTION TYPE ZCX_WRONG_PLANETYPE
EXPORTING planetype = im_planetype.
```

```

ENDIF.
ENDMETHOD.

```

```

ENDCLASS.

```

```

*-----*
* CLASS lcl_cargo_plane DEFINITION.
*-----*

```

```

CLASS lcl_cargo_plane DEFINITION INHERITING FROM lcl_airplane.

```

```

PUBLIC SECTION.

```

```

METHODS: constructor IMPORTING
    im_name      TYPE string
    im_planetype TYPE splane-planetype
    im_maxcargo  TYPE scplane-cargomax,
    display_atributes REDEFINITION.

```

```

PRIVATE SECTION.

```

```

DATA: max_cargo TYPE scplane-cargomax.

```

```

ENDCLASS.

```

```

*-----*
* CLASS lcl_cargo_plane IMPLEMENTATION.
*-----*

```

```

CLASS lcl_cargo_plane IMPLEMENTATION.

```

```

METHOD: constructor.

```

```

CALL METHOD super->constructor( im_name = im_name
    im_planetype = im_planetype ).
max_cargo = im_maxcargo.

```

```

ENDMETHOD.

```

```

METHOD: display_atributes.

```

```

CALL METHOD super->display_atributes( ).

```

```

WRITE: / 'Max Cargo = ', max_cargo.

```

```

ENDMETHOD.

```

```

ENDCLASS.

```

```

*-----*
* CLASS lcl_passenger_plane DEFINITION.
*-----*
CLASS lcl_passenger_plane DEFINITION INHERITING FROM lcl_airplane.

PUBLIC SECTION.

METHODS: constructor IMPORTING
    im_name     TYPE string
    im_planetype TYPE saplane-planetype
    im_seats    TYPE sflight-seatsmax,

    display_atributes REDEFINITION.

PRIVATE SECTION.

DATA: max_seats TYPE sflight-seatsmax.

ENDCLASS.

*-----*
* CLASS lcl_passenger_plane IMPLEMENTATION.
*-----*

CLASS lcl_passenger_plane IMPLEMENTATION.

METHOD constructor.

    CALL METHOD super->constructor( im_name = im_name
        im_planetype = im_planetype ).
        max_seats = im_seats.

ENDMETHOD.

METHOD display_atributes.

    CALL METHOD super->display_atributes( ).

    WRITE: / 'Max Seats = ', max_seats.

ENDMETHOD.

ENDCLASS.

*-----*
* CLASS lcl_carrier DEFINITION.
*-----*

```

```

CLASS lcl_carrier DEFINITION .

    PUBLIC SECTION.

        METHODS: constructor IMPORTING
            im_name    TYPE string,
            get_name   RETURNING value(ex_name) TYPE string,
            add_airplane FOR EVENT airplane_created of lcl_airplane
                IMPORTING sender,
            display_airplanes,
            display_atributes.

    PRIVATE SECTION.

        DATA: name TYPE string,
              airplane_list TYPE TABLE OF REF TO lcl_airplane.

ENDCLASS.

```

```

*-----*
* CLASS lcl_carrier IMPLEMENTATION.
*-----*

```

```

CLASS lcl_carrier IMPLEMENTATION.

    METHOD constructor.
        name = im_name.
        SET HANDLER add_airplane for all instances.
    ENDMETHOD.

    METHOD get_name.
        ex_name = name.
    ENDMETHOD.

    METHOD add_airplane.
        APPEND sender TO airplane_list.
    ENDMETHOD.

    METHOD display_atributes.
        display_airplanes( ).
    ENDMETHOD.

    METHOD display_airplanes.
        DATA: r_plane TYPE REF TO lcl_airplane.
        LOOP AT airplane_list INTO r_plane.
            r_plane->display_atributes( ).
        ENDLOOP.
    ENDMETHOD.

ENDCLASS.

```

1.2 Reposta do programa principal com as alterações de exceções:

```

*&-----*
*& Report ZBXOO_EXSS_00 *
*& *
*&-----*
*& *
*& *
*&-----*

```

REPORT ZBXOO\_EXCS\_MAIN\_00 .

TYPE-POOLS icon.

INCLUDE ZBXOO\_INT\_00.

\*INCLUDE ZBXOO\_EVE\_00.

INCLUDE ZBXOO\_EXCS\_00.

DATA: r\_plane TYPE REF TO lcl\_airplane,  
plane\_list TYPE TABLE OF REF TO lcl\_airplane,  
r\_cargo type ref to lcl\_cargo\_plane,  
r\_passenger type ref to lcl\_passenger\_plane,  
r\_carrier type ref to lcl\_carrier,  
r\_agency TYPE REF TO lcl\_travel\_agency,  
r\_rental TYPE REF TO lcl\_rental,  
r\_truck TYPE REF TO lcl\_truck,  
r\_bus TYPE REF TO lcl\_bus,  
r\_hotel TYPE REF TO ZCL\_HOTEL\_00.

DATA: count TYPE i.

START-OF-SELECTION.

CREATE OBJECT r\_carrier EXPORTING im\_name = 'Smile\$Fly-Travel'.

CREATE OBJECT r\_agency EXPORTING im\_name = 'CVC - Turismo'.

\*r\_agency->add\_partner( r\_carrier ).

CREATE OBJECT r\_passenger EXPORTING  
im\_name = 'LH Berlin'  
im\_planetype = '747-400'  
im\_seats = 345.

CREATE OBJECT r\_cargo EXPORTING  
im\_name = 'AA New York'  
im\_planetype = '747-300'  
im\_maxcargo = 533.

\*r\_carrier->add\_airplane( r\_passenger ).

\*

\*r\_carrier->add\_airplane( r\_cargo ).

CALL METHOD lcl\_airplane=>display\_n\_o\_airplanes( ).

```
CREATE OBJECT r_agency EXPORTING im_name = 'CVC'.
```

```
CREATE OBJECT r_rental EXPORTING im_name = 'RENT A CAR'.
```

```
CREATE OBJECT r_truck EXPORTING im_name = 'MACK'  
                                im_cargo = '458'.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_truck ).
```

```
CREATE OBJECT r_bus EXPORTING im_name = 'MERCEDES'  
                                im_passengers = '80'.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_bus ).
```

```
CREATE OBJECT r_truck EXPORTING im_name = 'VOLVO'  
                                im_cargo = '48'.
```

```
CREATE OBJECT r_hotel EXPORTING  
                                im_name = 'HILTOM HOTEL'  
                                im_beds = 320.
```

```
r_rental->add_vehicle( r_truck ).
```

```
r_agency->add_partner( r_rental ).
```

```
r_carrier->display_attributes( ).
```

```
r_agency->display_agency_partners( ).
```

```
r_hotel->display_attributes( ).
```

## 12. EXERCÍCIO EXTRA

### EXERCÍCIOS:

#### 1. Criação de Arquivo XML

- 1.1 Criar um programa ZBXXX\_XML de acordo o grupo.
- 1.2 Incluir a declaração TYPE-POOLS: ixml para biblioteca ixml.
- 1.3 Declarar as seguintes estruturas para gerar a estrutura XML.

```

l_ixml          TYPE REF TO if_ixml,
l_streamfactory TYPE REF TO if_ixml_stream_factory,
l_ostream      TYPE REF TO if_ixml_ostream,
l_renderer     TYPE REF TO if_ixml_renderer,
l_document     TYPE REF TO if_ixml_document.

```

- 1.4 Declarar as seguintes estruturas abaixo para gerar elementos do XML.

```

l_element_flights TYPE REF TO if_ixml_element,
l_element_airline TYPE REF TO if_ixml_element,
l_element_flight  TYPE REF TO if_ixml_element,
l_element_from    TYPE REF TO if_ixml_element,
l_element_to      TYPE REF TO if_ixml_element,
l_element_dummy   TYPE REF TO if_ixml_element,
l_value          TYPE string,
l_value2(50)     TYPE c.

```

- 1.5 Declarar as seguintes estruturas abaixo para seleção dos dados e armazenamento XML.

```

l_xml_table      TYPE TABLE OF xml_line,
l_xml_size       TYPE i,
l_rc             TYPE i.

lt_spfli         TYPE TABLE OF spfli.
l_spfli          TYPE spfli.

```

- 1.6 Declarar as variáveis abaixo para utilização de gravação do arquivo.

```

w_filename TYPE string,
w_path     TYPE string,
w_fullpath TYPE string,
w_rc      TYPE i,
w_title   TYPE string.

```

- 1.7 Utilizar o método estático da classe `cl_gui_frontend_services=>file_save_dialog`, para exibir a caixa de diálogo para solicitar a local de gravação de arquivo. Informando os parâmetros:

```
EXPORTING
    window_title           = 'Gravar arq XML'
    DEFAULT_FILE_NAME      = 'C:\Temp\flights.xml'
    initial_directory      = 'C:\Temp\'

CHANGING
    filename               = w_filename
    path                   = w_path
    fullpath               = w_fullpath

EXCEPTIONS
    cntl_error             = 1
    error_no_gui           = 2
    not_supported_by_gui  = 3
    OTHERS                 = 4
```

- 1.8 Criar um evento START-OF-SELECTION.
- 1.9 Fazer um select na tabela `spfli` e gravá-lo em `lt_spfli`.
- 1.10 Ordenar a tabela interna `lt_spfli` por `CARRID`.
- 1.11 Criar um LOOP na tabela já preenchida e atribuir a work área a variável `l_spfli`.
- 1.12 Carregar a definição da classe `CL_IXML` com o comando `CLASS <classe a ser carregada> DEFINITION`.
- 1.13 No comando “AT FIRST” do LOOP implementar o seguinte código:
- Criar um `ixml` factory (Referencia de um Objeto) , atribuindo o método estático `CREATE()` da classe `CL_IXML` para o objeto `l_ixml`.
  - Criar `dom object model XML` ( Instancia do Objeto ) , atribuindo o método de instancia ( `CREATE_DOCUMENT`) da referencia `l_ixml` para o objeto `l_document`.
  - Com o objeto `l_document` criado. Cria o `root node` com os valores `flights`, utilizando o método `create_simple_element`, passado como parâmetros ( `name = 'flight_OO'` e `parent = l_document` ).
  - Finalizar `ENDAT`.
- 1.14 Implementar o comando “AT NEW `carrid`” do LOOP o seguinte código:
- Criar elementos `'airline'` como `child` de `'flights'`, utilizando o objeto `l_document` com o método `create_simple_element`, passado como parâmetros ( `name = 'airline'` e `parent = l_element_flights` ).
  - Atribuir o campo `l_spfli-carrid` a variável `l_value`.
  - Atribuir o método `set_attribute` do objeto `l_element_airline` a variável `l_rc`, passando os parâmetros ( `name = 'code'` `value =l_value` ). Para criar o atributo `name`.
  - Incluir um `SELECT SINGLE` da tabela `scarr` selecionado o campo `carrname` gravando em `l_value2`, onde `carrid` é igual a `l_spfli-carrid`.
  - Atribuir `l_value2` a `l_value`.
  - Atribuir o método `set_attribute` do objeto `l_element_airline` a variável `l_rc`, passando os parâmetros ( `name = 'code'` `value =l_value` ). Para criar o atributo `name`.

- Finalizar ENDAT.

1.15 Implementar o comando “AT NEW connid” do LOOP o seguinte código:

- Criar elemento 'flight' como child de 'airline', utilizando o objeto `l_document` com o método `create_simple_element`, passado como parâmetros ( `name = 'flight'` e `parent = l_element_airline` ).
- Atribuir `l_spfli-connid` a `l_value`.
- Atribuir o método `set_attribute` do objeto `l_element_flight` a variável `l_rc`, passando os parâmetros (`name = 'number'` `value = l_value` ). Para criar o atributo `name`.
- Finalizar ENDAT.

1.16 No corpo do LOOP definir os seguintes métodos:

- Concatenar `l_spfli-cityfrom` e `l_spfli-countryfr` e atribuir a `l_value`.
- Utilizando o objeto `l_document` com o método `create_simple_element` atribua ao `l_element_from`, passado como parâmetros ( `name = 'from'`, `value = l_value` e `parent = l_element_flight` )
- Atribuir `l_spfli-airpfrom` para `l_value`.
- Atribuir o método `set_attribute` do objeto `l_element_from` a variável `l_rc`, passando os parâmetros (`name = 'airport'` `value = l_value` ). Para criar o atributo `name`.
- Concatenar `l_spfli-cityto` e `l_spfli-countryto` e gravar em `l_value`.
- Utilizando o objeto `l_document` com o método `create_simple_element` atribua ao `l_element_from`, passado como parâmetros ( `name = 'to'`, `value = l_value` e `parent = l_element_flight` )
- Atribuir `l_spfli-airpto` a `l_value`.
- Atribuir o método `set_attribute` do objeto `l_element_to` a variável `l_rc`, passando os parâmetros (`name = 'airport'` `value = l_value` ). Para criar o atributo `name`.
- Atribuir `l_spfli-deptime` ao `l_value`.
- Utilizando o objeto `l_document` com o método `create_simple_element` atribua ao `l_element_from`, passado como parâmetros ( `name = 'departure'`, `value = l_value` e `parent = l_element_flight` )
- Atribuir `l_spfli-arrrtime` ao `l_value`.
- Utilizando o objeto `l_document` com o método `create_simple_element` atribua ao `l_element_from`, passado como parâmetros ( `name = 'arrival'`, `value = l_value` e `parent = l_element_flight` ).
- Finalizar LOOP.

1.17 Implementar o seguinte código para carregar o XML Stream.

- Criar um stream factory, atribuindo o método `create_stream_factory` do objeto `l_ixml` para o objeto `l_streamfactory`.
- Conectar Tabela XML para o stream factory através da declaração abaixo:  
`l_ostream = l_streamfactory->create_ostream_itable( table = l_xml_table )`.
- Normalizar o documento XML através da declaração abaixo:  
`l_renderer = l_ixml->create_renderer( ostream = l_ostream document = l_document )`.  
`l_rc = l_renderer->render( )`.
- Utilizar o método `get_num_written_raw` do objeto `l_ostream` e atribuir em `l_xml_size`, para obter o tamanho do XML.

1.18 Após todas as etapas acima executadas é possível agora gravar o arquivo XML no local selecionado. Para isto, vamos utilizar a classe `cl_gui_frontend_services` com o método `gui_download`. Implementando os seguintes parâmetros.

```
EXPORTING
    bin_filesize      = l_xml_size
    filename          = w_fullpath
    filetype          = 'BIN'
CHANGING
    data_tab          = l_xml_table
EXCEPTIONS
    file_write_error = 1
    no_batch          = 2
    gui_refuse_filetransfer = 3
OTHERS                = 4.
```

1.19 Ativar e executar o programa.

## RESPOSTA DO EXERCÍCIO

### 1. Criação de Arquivo XML

```
*-----*
*& Report  ZBX00_XML                                     *
*&                                               *
*&-----*
*& Exercício para geração de Arquivo XML - Curso ABAP Objects *
*& Autor: Fábio Ferri                                     *
*&-----*

REPORT zbx00_xml
TYPE-POOLS: ixml.

TYPES: BEGIN OF xml_line,
        data(256) TYPE x,
        END OF xml_line.

DATA: l_ixml          TYPE REF TO if_ixml,
      l_streamfactory TYPE REF TO if_ixml_stream_factory,
      l_ostream       TYPE REF TO if_ixml_ostream,
      l_renderer      TYPE REF TO if_ixml_renderer,
      l_document       TYPE REF TO if_ixml_document.

DATA: l_element_flights TYPE REF TO if_ixml_element,
      l_element_airline TYPE REF TO if_ixml_element,
      l_element_flight  TYPE REF TO if_ixml_element,
      l_element_from    TYPE REF TO if_ixml_element,
      l_element_to      TYPE REF TO if_ixml_element,
```

```

        l_element_dummy    TYPE REF TO if_ixml_element,
        l_value            TYPE string,
        l_value2(50)      TYPE c.

DATA: l_xml_table        TYPE TABLE OF xml_line,
      l_xml_size        TYPE i,
      l_rc              TYPE i.

DATA: lt_spfli          TYPE TABLE OF spfli.
DATA: l_spfli          TYPE spfli.

DATA: w_filename TYPE string,
      w_path      TYPE string,
      w_fullpath TYPE string,
      w_rc        TYPE i,
      w_title     TYPE string.

```

\* Utilizar o método file\_save\_dialog para escolher onde salvar  
\* o arquivo.

```

CALL METHOD cl_gui_frontend_services=>file_save_dialog
EXPORTING
    window_title      = 'Gravar arq XML'
*   DEFAULT_EXTENSION =
*   DEFAULT_FILE_NAME = 'C:\Temp\flights.xml'
*   FILE_FILTER       =
    initial_directory = 'C:\Temp\'
*   WITH_ENCODING     =
*   PROMPT_ON_OVERWRITE = 'X'
CHANGING
    filename      = w_filename
    path          = w_path
    fullpath      = w_fullpath
*   USER_ACTION   =
*   FILE_ENCODING =
EXCEPTIONS
    cntl_error      = 1
    error_no_gui    = 2
    not_supported_by_gui = 3
    OTHERS          = 4
.
IF sy-subrc <> 0.
    MESSAGE ID sy-msgid TYPE sy-msgty NUMBER sy-msgno
            WITH sy-msgv1 sy-msgv2 sy-msgv3 sy-msgv4.
ENDIF.

```

```

START-OF-SELECTION.
*   Selecionar dados em SPFLI
    SELECT * FROM spfli INTO TABLE lt_spfli.

*   Ordenar dados em SPFLI
    SORT lt_spfli BY carrid.

```

```

* LOOP para gerar o XML
LOOP AT lt_spfli INTO l_spfli.

    AT FIRST.

* Carrega classe CL_IXML
    CLASS cl_ixml DEFINITION LOAD.
* Criar um ixml factory (Referencia de um Objeto)
    l_ixml = cl_ixml=>create( ).
* Criar dom object model XML ( Instancia do Objeto )
    l_document = l_ixml->create_document( ).
* Criar o root node com value flights no create_simple_element
    l_element_flights = l_document->create_simple_element(
        name = 'flights_00'
        parent = l_document ).
    ENDAT.

    AT NEW carrid.
* Criar elementos 'airline' como child de 'flights'
    l_element_airline = l_document->create_simple_element(
        name = 'airline'
        parent = l_element_flights ).

* Criar atributo 'code' do node 'airline'
    l_value = l_spfli-carrid.
    l_rc = l_element_airline->set_attribute( name = 'code' value =
l_value ).

* Criar atributo 'name' do node 'airline'
    SELECT SINGLE carrname FROM scarr INTO l_value2 WHERE carrid EQ
l_spfli-carrid.
    l_value = l_value2.
    l_rc = l_element_airline->set_attribute( name = 'name' value =
l_value ).
    ENDAT.

    AT NEW connid.
* Criar elemento 'flight' como child of 'airline'
    l_element_flight = l_document->create_simple_element(
        name = 'flight'
        parent = l_element_airline ).

* Criar atributo 'number' de node 'flight'
    l_value = l_spfli-connid.
    l_rc = l_element_flight->set_attribute( name = 'number' value =
l_value ).
    ENDAT.

* Criar elemento 'from' como child de 'flight'
    CONCATENATE l_spfli-cityfrom ',' l_spfli-countryfr INTO l_value.
    l_element_from = l_document->create_simple_element(

```

```

        name = 'from'
        value = l_value
        parent = l_element_flight ).

*   Criar attribute 'airport' do node 'from'
    l_value = l_spfli-airpfrom.
    l_rc = l_element_from->set_attribute( name = 'airport' value =
l_value ).

*   Criar elemento 'to' como child de 'flight'
CONCATENATE l_spfli-cityto ',' l_spfli-countryto INTO l_value.
l_element_to = l_document->create_simple_element(
    name = 'to'
    value = l_value
    parent = l_element_flight ).

*   Criar atributo 'airport' do node 'from'
    l_value = l_spfli-airpto.
    l_rc = l_element_to->set_attribute( name = 'airport' value =
l_value ).

*   Criar elemento 'departure' como child de 'flight'
    l_value = l_spfli-deptime.
    l_element_dummy = l_document->create_simple_element(
        name = 'departure'
        value = l_value
        parent = l_element_flight ).

*   Criar elemento 'arrival' como child de 'flight'
    l_value = l_spfli-aritime.
    l_element_dummy = l_document->create_simple_element(
        name = 'arrival'
        value = l_value
        parent = l_element_flight ).

ENDLOOP.

*   Criando um stream factory
    l_streamfactory = l_ixml->create_stream_factory( ).
*   Conectar Tabela XML para o stream factory
*   ele criar a saída de stream do XML
    l_ostream = l_streamfactory->create_ostream_itable( table =
l_xml_table ).

*   Rendering ( Normaliza o documento XML) o documento
    l_renderer = l_ixml->create_renderer( ostream = l_ostream
        document = l_document ).
    l_rc = l_renderer->render( ).

*   Salvar o arquivo XML document
    l_xml_size = l_ostream->get_num_written_raw( ).

CALL METHOD cl_gui_frontend_services=>gui_download
EXPORTING

```

```
bin_filesize      = l_xml_size
filename          = w_fullpath
filetype         = 'BIN'
CHANGING
data_tab         = l_xml_table
EXCEPTIONS
file_write_error = 1
no_batch        = 2
gui_refuse_filetransfer = 3
OTHERS         = 4.
IF sy-subrc <> 0.
  MESSAGE ID sy-msgid TYPE sy-msgty NUMBER sy-msgno
           WITH sy-msgv1 sy-msgv2 sy-msgv3 sy-msgv4.
ENDIF.
```

## 13. TESTES

Com o objetivo de avaliar o que você aprendeu no curso, segue abaixo alguns testes para você se auto-avaliar sobre seu conhecimento em ABAP Objects. As perguntas têm múltiplas respostas, onde podem conter apenas uma resposta correta, ou todas as respostas corretas, ou todas as respostas incorretas.

### 1) Pergunta 1

O que uma instancia de uma classe?

#### Resposta 1

É um atributo público que pode ser referenciado.

#### Resposta 2

É uma referencia de memória de um objeto.

#### Resposta 3

É uma referencia de memória de classe com atributos estáticos.

#### Resposta 4

É uma chamada de uma classe sem necessidade do CREATE OBJETC.

### 2) Pergunta 2

O que é verdade sobre Orientação a Objeto?

#### Resposta 1

As linguagens orientadas a objeto representam melhor o mundo real, do que as linguagens procedurais.

#### Resposta 2

É possível utilização de objetos, ou classes, mas outros aplicativos podem acessar somente um único objeto por vez.

#### Resposta 3

Através da UML e a forma de documentação dos objetos, existe uma melhoria na estrutura do software desenvolvido.

#### Resposta 4

Reduz custos de manutenção e desenvolvimento.

**Respostas página anterior:**

**Pergunta 1**

O que uma instancia de uma classe?

**Resposta 1**

Errada:

**Resposta 2**

Correta:

**Resposta 3**

Errada:

**Resposta 4**

Errada:

**Pergunta 2**

O que é verdade sobre Orientação a Objeto?

**Resposta 1**

Correta:

**Resposta 2**

Errada:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Correta:

3) **Pergunta 3**

O que encapsulamento?

**Resposta 1**

É criação de uma classe com atributos (Privados ou Públicos) com referencia de outra classe.

**Resposta 2**

É a implementação de uma classe com métodos e atributos privados para somente utilização do próprio objeto.

**Resposta 3**

É implementação de atributos públicos em uma classe, para que todos os objetos possam visualizar.

**Resposta 4**

É a implementação de um objeto com determinadas funções(métodos) disponíveis para outros objetos utilizarem.

4) **Pergunta 4**

O que é verdade em UML?

**Resposta 1**

É um padrão aberto de modelagem de linguagens Orientadas o Objeto, permitindo especificação, construção, visualização e documentação de modelos de software.

**Resposta 2**

Em UML, uma classe possui: Nome da Classe, Atributos, Métodos, e Eventos.

**Resposta 3**

Atributos e Métodos descrevem as características de um objeto do mundo real.

**Resposta 4**

A UML promove melhor maior qualidade, documentação e principalmente garante os fortes conceitos de Orientação a Objetos.

**Respostas página anterior:**

**Pergunta 3**

O que encapsulamento?

**Resposta 1**

Errada:

**Resposta 2**

Errada:

**Resposta 3**

Errada:

**Resposta 4**

Correta:

**Pergunta 4**

O que é verdade em UML?

**Resposta 1**

Correta:

**Resposta 2**

Errada:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Correta:

5) **Pergunta 5**

O que é Especialização e Generalização?

**Resposta 1**

Especialização é um nível de informação de uma SuperClasse que será herdada para as SubClasses

**Resposta 2**

A SuperClasse é a Generalização de uma Subclasse.

**Resposta 3**

A SubClasse é a Especialização de uma SuperClasse.

**Resposta 4**

A Generalização é um nível de informação de uma SubClasse que possuem maiores detalhes do que a SuperClasse.

6) **Pergunta 6**

Sobre os Componentes de uma classe eles podem ser?

**Resposta 1**

Privados onde outros objetos podem acessar.

**Resposta 2**

Públicos onde outros objetos podem acessar.

**Resposta 3**

Privados e Protected componentes podem somente serem acessados por suas próprias classes ou classes Friends.

**Resposta 4**

E UML o símbolo de Componentes são:

Privados:           “-“  
Públicos:            “+”  
Protected:         “#”

**Respostas página anterior:**

**Pergunta 5**

O que é Especialização e Generalização?

**Resposta 1**

Errada:

**Resposta 2**

Correta:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Errada:

**Pergunta 6**

Sobre os Componentes de uma classe eles podem ser?

**Resposta 1**

Errada:

**Resposta 2**

Correta:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Correta:

7) **Pergunta 7**

O que é verdade sobre Atributo de Instancia?

**Resposta 1**

Existem separadamente para cada objeto ou referencia criado.

**Resposta 2**

Ele é declarado com a declaração DATA na parte DEFINITION de uma classe.

**Resposta 3**

Para acessar um atributo de instancia não necessário utilizar a declaração TYPE REF TO e o CREATE OBJETC.

**Resposta 4**

Ele é declarado com a declaração CLASS-DATA na parte DEFINITION de uma classe.

8) **Pergunta 8**

O que é verdade sobre Atributo Estático?

**Resposta 1**

Ele é declarado com a declaração DATA na parte DEFINITION de uma classe.

**Resposta 2**

Ele é acessado com a seguinte declaração CLASSE=>ATRIBUTO.

**Resposta 3**

Este atributo usualmente, contém informações gerais de uma classe. Exemplos. Numero de objetos criados, contadores, etc...

**Resposta 4**

Ele é acessado com a seguinte declaração CLASSE->ATRIBUTO.

**Respostas página anterior:**

**Pergunta 7**

O que é verdade sobre Atributo de Instancia?

**Resposta 1**

Correta:

**Resposta 2**

Correta:

**Resposta 3**

Errada:

**Resposta 4**

Errada:

**Pergunta 8**

O que é verdade sobre Atributo Estático?

**Resposta 1**

Errada:

**Resposta 2**

Correta:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Errada:

9) **Pergunta 9**

O que é verdade sobre Métodos?

**Resposta 1**

São funções/ações de classes que podem modificar o comportamento de um objeto.

**Resposta 2**

São declarados no DEFINITION de uma classe e implementados o código no IMPLEMENTATION.

**Resposta 3**

Podem ser Privados, Públicos e Protected.

**Resposta 4**

Eles possuem assinaturas que são chamados como parâmetros: os quais são: IMPORTING, EXPORTING, CHANGING, RETURNING, EXCEPTIONS E RAISING.

10) **Pergunta 10**

O que é um Método Constructor?

**Resposta 1**

É um método que pode ser executado a qualquer momento para iniciar os valores dos atributos.

**Resposta 2**

É um método que sempre deve ser declarado como PRIVADO para garantir a integridade da classe.

**Resposta 3**

Ele somente pode ser criado com CREATE OBJECT.

**Resposta 4**

É um método que somente é executado na criação do objeto, para iniciar os componentes necessários, exemplos: Atributos.

**Respostas página anterior:**

**Pergunta 9**

O que é verdade sobre Métodos?

**Resposta 1**

Correta:

**Resposta 2**

Correta:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Correta:

**Pergunta 10**

O que é um Método Constructor?

**Resposta 1**

Errada:

**Resposta 2**

Errada:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Correta:

#### 11) Pergunta 11

O que é verdade sobre Herança?

##### **Resposta 1**

É o relacionamento de Subclasses entre Subclasses.

##### **Resposta 2**

É uma excelente forma de centralizar alguns componentes comuns que poderão ser utilizados por demais SubClasses.

##### **Resposta 3**

Possui conceitos fortes como:

- Centralização de Códigos
- Reuso de Código pelas SubClasses
- É possível fazer definições ( Alterações de Métodos )
- As alterações realizadas são automaticamente Herdadas pelas SubClasses.

##### **Resposta 4**

Em ABAP Objetcs é possível implementar herança múltipla, com relacionamento de SuperClasses e SubClasses.

#### 12) Pergunta 12

O que é verdade sobre Redefinição?

##### **Resposta 1**

Atributos e Métodos (Privados e Públicos) podem ser redefinidos.

##### **Resposta 2**

Na alteração do código da redefinição, o método super-> sempre deve ser executado, para garantir a integridade da SuperClasse.

##### **Resposta 3**

Somente na redefinição é possível redefinir métodos Privados.

##### **Resposta 4**

É uma redefinição de código do método da subclasse herdado pela superclasse.

**Respostas página anterior:**

**Pergunta 11**

O que é verdade sobre Herança?

**Resposta 1**

Errada:

**Resposta 2**

Correta:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Errada:

**Pergunta 12**

O que é verdade sobre Redefinição?

**Resposta 1**

Errada:

**Resposta 2**

Correta:

**Resposta 3**

Errada:

**Resposta 4**

Correta:

13) **Pergunta 13**

O que é verdade sobre Interfaces

**Resposta 1**

As declarações de Interfaces são iguais às classes e somente possuem código extra de implementações.

**Resposta 2**

Os atributos de interfaces devem ser declarados sempre como Privados.

**Resposta 3**

As interfaces são adições e implementações em classe. E tem a função de manter um padrão de implementação de classes.

**Resposta 4**

As interfaces somente podem ser implementadas uma única vez por classe. Assim não permitindo a Herança Múltipla em ABAP OBJECTS.

14) **Pergunta 14**

O que é verdade sobre Eventos?

**Resposta 1**

Somente podem ser acionados por métodos.

**Resposta 2**

Somente podem exportar parâmetros.

**Resposta 3**

Existem dois tipos de Eventos ( Estáticos e de Instancia)

**Resposta 4**

O comando SET HANDLER permite registrar um EVENTO.

**Respostas página anterior:**

**Pergunta 13**

O que é verdade sobre Interfaces?

**Resposta 1**

Errada:

**Resposta 2**

Errada:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Errada:

**Pergunta 14**

O que é verdade sobre Eventos?

**Resposta 1**

Correta:

**Resposta 2**

Correta:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Correta:

15) **Pergunta 15**

O que é verdade sobre Classes Globais?

**Resposta 1**

Classes Globais podem ser acessadas de qualquer objeto R/3. Porque estão gravadas no Repositório SAP.

**Resposta 2**

Existe uma transação específica para criação de classes globais a SE24.

**Resposta 3**

Podem ser utilizadas pelo Objetc Navigator.

**Resposta 4**

È possível criar classes persistentes.

**Respostas página anterior:**

**Pergunta 15**

O que é verdade sobre Classes Globais?

**Resposta 1**

Correta:

**Resposta 2**

Correta:

**Resposta 3**

Correta:

**Resposta 4**

Correta: